A NOITE

NUMERO AVULSO 200 RÉIS — EDIÇÃO DA MANHÃ

REDAÇÃO: PRAÇA MAUA, 7 — TELEFONES: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090

Redator-Chefe: Carvalho Neto — Diretor-Gerente: Otavio Lima

ASSINATURAS: Por 6 meses 35$000 — Por 12 meses 50$000

A INFANTARIA INGLESA EXPERIMENTA O SEU NOVO EQUIPAMENTO PARA A TRAVESSIA RAPIDA DE RIOS E LAGOS.

A Inglaterra diante do pavor da guerra!

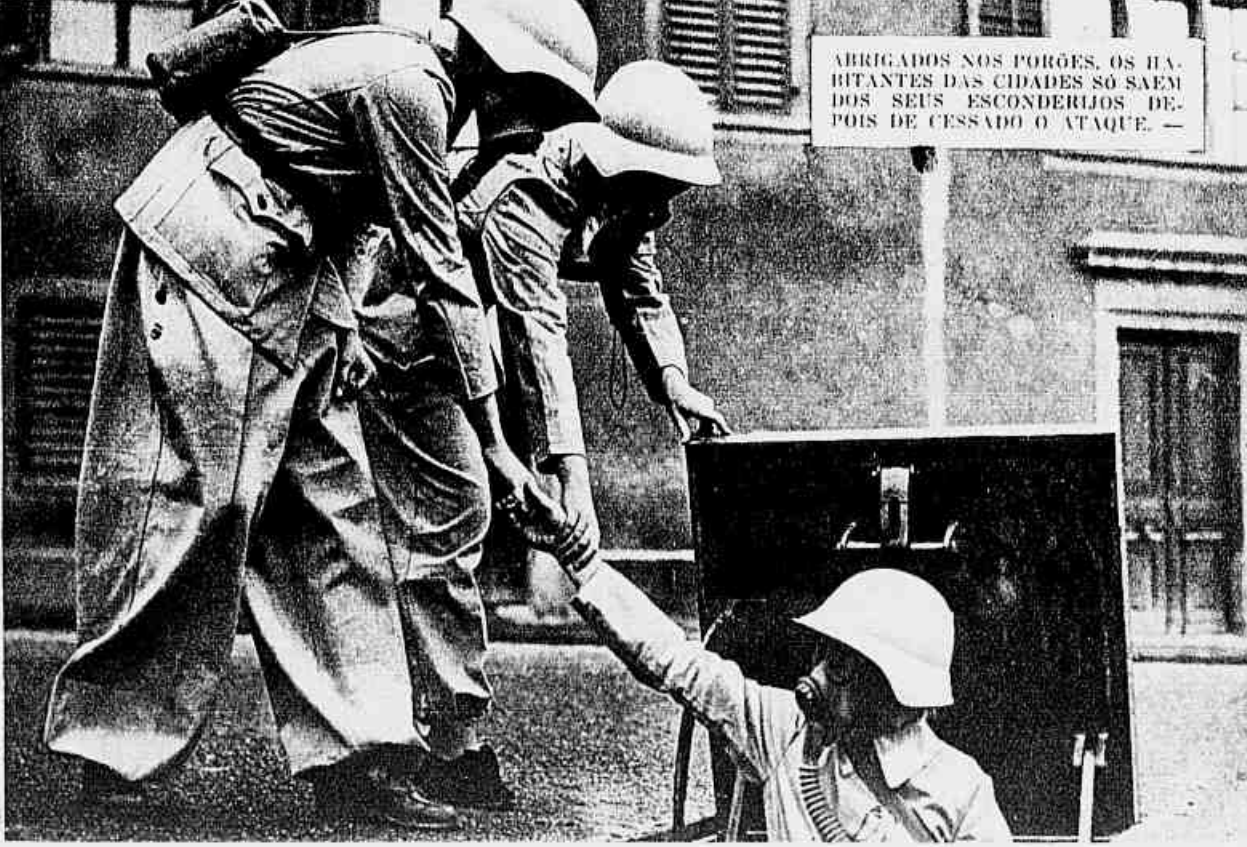
Medidas de defesa da capital britanica, na possibilidade de um ataque aereo com bombas de gases asfixiantes

A posição da Inglaterra nos quadros da politica internacional tem sido delicadissima, nestes ultimos tempos. Mas o governo britanico parece estar agindo com cautelas especiais, evitando o perigo de uma nova guerra, e assim a Grã-Bretanha se apresenta aos olhos dos observadores do momento historico sob um aspecto novo: renunciando á ofensiva, para se pôr em guarda, para ficar na defensiva, cuidando do seu aparelhamento belico e de desenvolver as garantias e seguranças da população das suas ilhas. Por pouco esteve prestes a rebentar, uma guerra entre a Inglaterra e a Italia, por ocasião da ocupação da Abissinia pelas tropas italianas. De novo esteve delicadissima a situação, por ocasião da anexação da Austria pela Alemanha. A posição assumida em ambos os casos pela Grã-Bretanha foi sensacional. Mas, em seguida, houve contra-marchas, refreando o governo, prudentemente, a exaltação popular, que se traduzia em manifestações vibrantes. O perigo da guerra, porém, ainda não passou, e o problema da defesa de Londres está sendo objeto de graves preocupações. Agora mesmo, acabam de se realizar amplos exercicios no sentido de instruir a população contra os ataques aereos por meio de bombas de gases asfixiantes. O espectaculo foi sensacional, agitando os bairros mais populosos de Londres e sendo assistido por verdadeira multidão. As gravuras desta pagina mostram alguns aspectos dos exercicios impressionantes, bem como da demonstração dos novos equipamentos para a infantaria, consistindo em barcos pneumaticos, portateis, que facilitam a travessia de lagos e de rios.

UM BOMBEIRO MASCARADO, PROCURA EXTINGUIR AS CHAMAS CAUSADAS POR BOMBAS INCENDIARIAS.

AS MASCARAS CONTRA GASES, PROVIDAS DE OCULOS DE GRAU, PARA AS PESSOAS MIOPES, SÃO A ULTIMA INOVAÇÃO DA INDUSTRIA BELICA BRITANICA.

A CONSTRUÇÃO DE PORÕES PARA REFUGIO E PROVIDA DE MAQUINISMOS MODERNOS, DE FABRICAÇÃO SUISSA, COM OS QUAIS SE CONSEGUE OBTER LUZ E ENERGIA ELETRICA, POR MEIO DE PEDAIS, ACIONADOS COMO OS DAS BICICLETAS.

A BRIGADA DE FOGO DE TWICKENHAM, EM MIDLESSEX, USANDO A LAMPADA DE OXI-ACETILENE PARA SOCORRER AS VITIMAS DO GÁS.

ABRIGADOS NOS PORÕES, OS HABITANTES DAS CIDADES SÓ SAEM DOS SEUS ESCONDERIJOS DEPOIS DE CESSADO O ATAQUE.

A POPULAÇÃO NÃO GOSTOU DA PARADA FASCISTA. HOMENS, MULHERES E CRIANÇAS NÃO SE FURTARAM A VAIAR DURANTE TODO O PERCURSO.

ALMA RUIDOS[A] DA AME[RICA]

A banda de music[a] ... vaia como aclam[ação] ... ar, bombo e clar[im] ... das ma[nifestações]

O homem norte-americano é francamente do ruido, da vaia, da banda de musica, do desfile com estandarte, da propaganda.

Nesse ponto ele ficou primitivo. A America do Norte, si, ás vezes, não é compreendida, é porque nós que vivemos cá fóra, ainda estamos no "hoje" da civilização e os Estados Unidos já estão no "amanhã", como disse alguem. Mas isso só se pode dizer quanto á nação.

Mas, o norte-americano sózinho, como homem, é outra coisa. Como ...

... multidão, tambem. E diferente ... seriedade das iniciativas do pai[s] ... madureza de sua arte, do avanç[o] ... sua politica. A multidã[o] americ[ana] é diferente da nação americana ... ruidosa e quasi infantil. Sua a[cla]mação é uma grande vaia. Assim ... que ela se manifesta a seus her[óis] ...

NÃO SE INAUGURA UM TUNEL CORTANDO FITINHAS NA FRENTE DO FOTOGRAFO. LEVAM-SE TROPAS, CAMINHÕES, CAVALOS! PRECISA-SE DO GRANDIOSO!

SEM BANDA DE MUSICA NÃO SE FAZ NADA.

NO DESFILE, FICAM TODOS BEM ESPALHADOS QUE É PARA FICAR MAIOR!

MECA DO NORTE

usic dispensavel -- Os inventores da clam entusiastica -- Papel picado no clar ndeiras e desfile -- A sinceridade mar ções norte-americanas

Cada partido, cada club, cada instituição, cada ponte a inaugurar precisa de uma. Si o açougue de Mr. Smith é rival de um outro pegado, tudo resultará numa tremenda zabumba de publicidade.

★

O berro é uma continuação da ideia, na America do Norte. Assim é que se aclama o orador de um banquete ou se protesta contra um desfile.

Para esses crianças irreverentes e praticos, que construiram a civilização chocante e aperfeiçoado do seculo, a côr vistosa, o uniforme chibante, o papel picado caindo no ar é um espetaculo da gloria maior!

São decididamente pelo desfile. E como gostam do numero! Não figura uma bandeira, sózinha e murcha, enrolada no ombro do cidadão. Exigem, muitas, muitas bandeiras e que avancem desfraldadas. A bandeira deixa de ser simbolo e passa a ser ornamento.

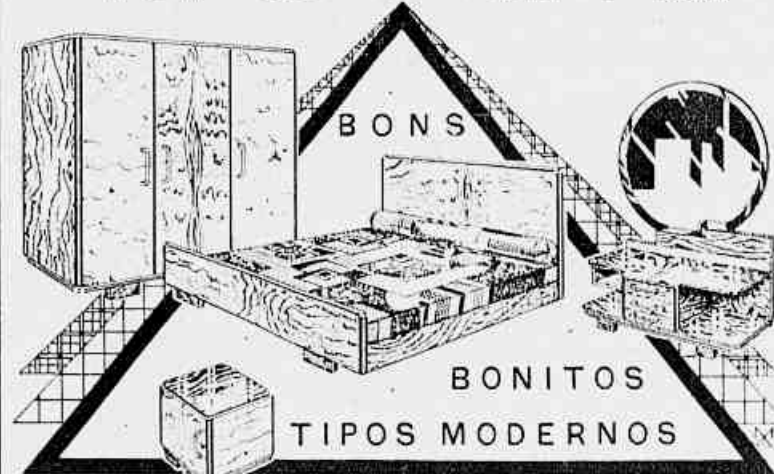
★

Nisso tudo apenas se pode ver mais um traço da sinceridade americana. Aquele povo não faz pôse. Age como gosta e como sabe. Dai a irreverencia, a falta de respeito e até de fidelidade. Mas que fazer?

Um argumento historico ou uma convenção aborrecida não os incomodam. Francamente, espontaneamente, o povo norte-americano faz films historicos errados porque quer que a fita acabe bem e dá berros e pateada em qualquer parte porque quer mostrar o que pensa.

Sinceridade incompreensivel para os homens que ainda vivem o "hoje" da humanidade.

ELES SÃO FASCISTAS MAS ESSE DESFILE EMBANDEIRADO É BEM "YANKEE".

QUANDO É PRECISO "BOYCOTAR" UMA CASA, PASSEIA-SE EM FRENTE DELA COM CARTAZES. A POLICIA EXISTE PARA GARANTIR ESSE DIREITO.

O AMOR ANDA SOLTO...

FLAGRANTES SENTIMENTAIS DO RIO

Texto de MARIO CASTELAR
Fotos de ARNO KIKOLER

NO JARDIM, A SOMBRA DAS VELHAS ARVORES, ESTE CASAL REPETE OS JURAMENTOS DE TODOS OS NAMORADOS.

O Rio foi considerado, durante muito tempo, uma cidade sem namorados. Os viajantes estrangeiros que trazem sempre o contrabando de uma curiosidade insaciavel, não encontravam na beleza do cenario urbano a graça dos casais trocando promessas. Eramos uma cidade sem amor. A nossa capital, cheia de encantos e vazia de namorados, fazia pensar no paraiso nos primeiros seis dias da criação.

Havia, entretanto, um erro de observação no julgamento apressado. O Rio amaya, como todas as cidades do mundo, com a diferença de que escondia as suas historias sentimentais, como quem receia a indiscrição ou a cupidez dos homens. Os seus romances nasciam longe da rua. Floresciam na penumbra, dentro de casa, como um sentimento timido e exclusivista. O amor carioca era inti-

go do borborinho citadino, dando a impressão de uma certa classe de enfermos, que fogem do ar livre.

Todos os habitos são, porém, alterados pelo tempo. O ritmo da cidade modificou-se. A vida esportiva dos nossos dias, improvisando relações e intimidades, levou o amor para ambientes mais largos e arejados. O carioca de hoje ama nas praias, na rua, nos jardins. E a paisagem metropolitana, incomparavel no seu encantamento, é um convite permanente para o amor.

Na praia, nos dias ensolarados, a brisa que vem do mar é leve e mansa como um caricia. E no lençol branco da areia, ao lado das barracas coloridas, a festa do amor anda em todos os olhos e em todos os corações. Nos jardins, a sombra protetora das arvores, os casais passam longas horas, para a repetição de velhas frases e o juramento das mesmas ... sas. E, longe das praias e ... dins, o empregadinho do ... comercial encontra a nam... portão, que é um ama... mediario entre a casa e a ...

O amor rompeu as ... gas cadeias de preconceit... reitos. E veiu para o ar livre ... o movimento da cidade que ... ce e se renova, vivendo ... e impondo as suas exigencias a todas as almas...

AS HISTORIAS DE AMOR COMEÇAM, EM VIA DE REGRA, COM AS CONVERSAS SOBRE OUTROS ASSUNTOS.

A LINDA BANHISTA OLHA, COM ATENÇÃO, O SEU COMPANHEIRO ERGUER CASTELOS DE AREIA, FRAGEIS COMO AS PROMESSAS DOS HOMENS.

O AMOR NO PORTÃO, INTERMEDIARIO ENTRE A CASA E A RUA, É UMA LEMBRANÇA DO PASSADO

ESTE CASAL, SOB O SOL RADIOSO DA PRAIA, MOSTRA-SE INDIFERENTE A CURIOSIDADE DOS CIRCUNSTANTES.

UM ENCONTRO NO ... É SEMPRE UM PRETEXTO ...VEL PARA A TROCA DE PROMESSAS

ANO XXVII N. 9.103 — A NOITE — EDIÇÃO DA MANHÃ — 200 RÉIS • NUMERO AVULSO • 200 RÉIS — DOMINGO 17-4-1938

A C. B. D. EXAMINARÁ as sugestões dos "cracks"!

E as atenderá se fôr possivel – Fala á NOITE, no Sul, o Sr. Luiz Aranha

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — A proposito do caso dos jogadores concentrados em Caxambú, que apresentaram certas sugestões á C. B. D. quanto á remuneração durante a estada na França, para disputa do Campeonato Mundial de Football, ouvimos agora aqui o Sr. Luiz Aranha, presidente daquela entidade, que assim nos falou:

— Acabo de verificar que os "cracks" passaram um telegrama á Confederação, negando que tivessem feito qualquer exigencia. Apenas se tinham dirigido á entidade solicitando a sua atenção para o pedido que eles haviam formulado ao presidente da Federação Brasileira de Football. O fato de a Federação não os atender não implicava em que deixassem de prestar os serviços á mesma Confederação e ao Brasil.

— Não ha, pois, exigencias — acrescenta o Sr. Luiz Aranha. O que os players apenas fizeram foi uma sugestão á Confederação, para que

(Continúa na 3ª pagina)

O presidente da Republica falará á Nação

Em seu gabinete de S. Lourenço, o Sr. Getulio Vargas conclue o estudo dos problemas que serão postos em fóco

STALIN

SÃO LOURENÇO, 16 (Do enviado especial de A NOITE) — Apezar de vir apenas repousar, o presidente da Republica — como se percebe mesmo através das noticias que daqui partem — tem tido oportunidade de trabalhar algumas horas por dia em São Lourenço, ora em despacho com os ministros que acorrem do Rio, ora mesmo sozinho, fechado em seu gabinete.

Inumeros jornalistas, curiosos dessa atividade, quiseram, em palestra com o chefe da Nação, apreender alguma coisa relativa a esse trabalho, mas, sempre afavel, o Sr. Getulio Vargas evitara entrar em entrevistas, reservando o tempo livre inteiramente á sua estação de cura.

Sabe-se, agora, qual o objetivo dessa reserva presidencial: S. Excia. está ultimando a confecção de um trabalho de grande importancia e desejava elabora-lo sem os percalços das interrupções. Trata-se, como póde saber o enviado especial de A NOITE, de um discurso que o Sr. Getulio Vargas fará ainda aqui em São Lourenço e abordando problemas de alta relevancia para a Nação. A data em que se verificará o discurso ainda não está fixada, mas será para muito breve, pois o presidente conta regressar a 23, como anunciamos.

Lançou-se no abismo!

BAIA, 16 (Agencia Nacional) — Um rapaz, aparentando 28 anos de idade, nos fundos do antigo jardim da Sé, junto do gradil que dá para a ladeira da Misericordia, depois de tirar do bolso um frasco e ingerir o seu conteudo, atirou-se de um salto no abismo, numa altura de cerca de cincoenta metros. A policia conseguiu apurar que o suicida se chamava Dorací Clerio Aplomplo, e residia á Estrada da Liberdade.

DEFUNTO VIVO...

PÔS OS VIGIAS DO NECROTERIO A CORRER

BAIA, 16 (Agencia Nacional) — Um fato pitoresco verificou-se no Instituto Medico Legal. Osvaldo Gomes embriagou-se e penetrou no necroterio, indo se meter num caixão dentro do qual se colocou na posição de morto. Durante a madrugada, o ébrio se levantou, provocando panico entre os vigias, que fugiram espavoridos.

Max Schmeling, que acaba de bater fragorosamente o pugilista americano Steve Dudas, reafirma-se assim como legitimo "challenger" ao campeonato mundial presentemente em poder de Joe Louis. Deve-se dizer, no entanto, que o adversario da noite de ontem do antigo campeão mundial alemão não estava á altura dos seus meritos, sendo de pequena expressão sportiva. Foi mesmo que aconteceu, aliás, com a ultima luta de Joe Louis, contra Harry Thomas, um boxeur tambem sem maior expressão e cujo combate, de que a gravura acima é um aspecto tomado antes do inicio, redundou numa legitima surra aplicada pelo campeão "colored". (Fotografia do serviço especial de A NOITE recebida ontem por via aerea)

TENTARAM MATAR STALIN!

PRAGA, 16 (A. N.) — A Agencia Krestross informa que o ditador russo Stalin escapou por um triz de ser assassinado dentro do proprio Kremlin. Quando o chefe vermelho atravessava uma area do Palacio, dele se acercou um oficial das forças do G. P. U.. Rapidamente sacou de um revolver Colt e visou Stalin. Os agentes de confiança do ditador que o acompanhavam sempre, conseguiram, porém, desviar a arma, perdendo-se a bala. O criminoso foi imediatamente preso, encontrando-se em seu poder documentos falsos que o autorizavam a entrar no Kremlin.

Schmeling venceu

"K. O." tecnico no 5º round

HAMBURGO, 16 (Associated Press) — Max Schmeling, ex-campeão mundial, derrotou Steve Dudas, pugilista norte-americano, no 5º round, por knock-out tecnico. A luta estava marcada para 15 rounds.

Verdadeira surra

HAMBURGO, 16 (Associated Press) — A luta de hoje entre Max Schmeling e Steve Dudas apresentou-se sempre como grandemente vantajosa ao challenger de Joe Louis. Dudas nunca teve um momento em que parecesse poder levar uma vantagem sobre Schmeling, que o derrubou ao chão seis vezes antes do "knock-out" tecnico que lhe deu a vitoria. Uma multidão de 23.000 pessoas assistiu á luta. No terceiro round, devido a um esquerdo tremendo que lhe aplicou Schmeling, Dudas caiu e manteve-se no chão até o juiz contar "seis". No decorrer dos cinco rounds Dudas caiu mais cinco vezes, sendo que o juiz contou nessas quedas até oito segundos. Por fim, ante o clamor da multidão, o "segundo" de Dudas arremessou a toalha em sinal de desistencia da parte de seu pupilo. Na luta preliminar entre Valter Neusel e o sul africano Benfoord, marcada para 12 rounds, o pugilista alemão venceu por "foul" de seu adversario no oitavo round. Essa decisão do juiz foi depois de tres advertencias ao lutador sul-africano.

Salario minimo para o trabalhador rural

O Sr. Getulio Vargas realiza pessoalmente um inquerito sobre as condições de vida dos que labutam no campo — Impressões de São Lourenço — O homem que sofria do "figo", do "estamo" e dos "rim"... — Bom humor presidencial — Problemas nacionais — A viagem á Argentina — O "metrô"

S. LOURENÇO, 16 (Do enviado especial de A NOITE) — Escolhendo São Lourenço para fazer a sua estação de repouso, o Sr. Getulio Vargas não o fez expontaneamente, sem qualquer sugestão medica. Fe-lo, ao contrario, obedecendo a prescrição do facultativo que, sendo seu amigo dedicado, véla atentamente pela sua saúde. Não é que o presidente da Republica esteja enfermo. Não. S. Ex. está até em excelentes condições fisicas, com uma aparencia magnifica. Mas o repouso e o uso constante das aguas renovam as ener-

(Continúa na 3ª pagina)

Segue hoje para São Lourenço o ministro Souza Costa

A' bordo de um avião do Exercito, deverá partir hoje, ás 11 horas, para S. Lourenço, o ministro da Fazenda, Sr. Artur de Souza Costa.

ESTREIAM HOJE Juvenal, Lopes e Geninho

Pimenta á frente dos "cracks", antes do ensaio de ontem

Os cracks em Caxambú — Dispensado o concurso de Placido — Martim e Machado regressam ao Rio amanhã — Medalhas para os "players" — Esperado o governador Benedito Valadares (Ampla reportagem na 3ª pagina)

O 130º aniversario do estabelecimento da imprensa no Brasil

ANTECEDENTES — O PRIMEIRO JORNAL — DISSABORES DE FREI TIBURCIO DA ROCHA

N.º 1.

GAZETA DO RIO DE JANEIRO.

SABADO 10 DE SETEMBRO DE 1808.

Doleius sed vires fuimenti insitam,
Rectique cultus pectora roborant
Horat. Ode III. Lib. IV.

Londres 12 de Junho de 1808.

Noticias vindas por via de França.

Amsterdão 30 de Abril.

OS dois Navios Americanos, que ultimamente arribarão ao Texel, não podem descarregar as suas mercadorias, e devem immediatamente tornar a vela sob pena de confiscação. Isto tem influido muito nos preços de varios generos, sobre tudo por se terem hontem recebido cartas de França, que dizem, que em virtude de hum Decreto Imperial todos os Navios Americanos serão detidos logo que chegarem a qualquer porto da França.

Noticias vindas por Gottemburgo.

Chegárão-nos esta manhã folhas de Hamburgo, e de Altona até 17 do corrente. Estas ultimas annuncião que os Janizaros em Constantinopla se declararão contra a França, e a favor da Inglaterra, porem que o tumulto se tinha apaziguado. — Hamburgo está tão exhaurido pela passagem de tropas que em muitas casas não se acha já huma códea de pão, nem huma cama. Quasi todo o Hannover se acha nesta deploravel situação. — 50000 homens de tropas Francezas, que estão em Italia, tiverão ordem de marchar para Hespanha.

Londres a 16 de Junho.

Extracto de huma Carta escrita a bordo da Statira.

"Segundo o que nos disse o Official Hespanhol, que levámos a Lord Gambier, o Povo Hespanhol faz todo o possivel para sacudir o jugo Francez. As Provincias de Asturias, Leão, e outras adjacentes armarão 60000 homens, em cujo numero se comprehendem varios mil de Tropa regular tanto de pé, como de cavallo. A Corunha declarou-se contra os Francezes, e o Ferrol se teria igualmente sublevado a não ter hum Governador do partido Francez. Os Andaluzes, nas visinhanças de Cadiz, tem pegado em armas, e deste ha já 60000, que são pela maior parte Tropas de Linha, e commandados por hum habil General. Toda esta tempestade se originou de Bonaparte ter declarado a Murat Regente de Hespanha. O espirito de resistencia chegou a Carthagena, e não duvido que em pouco seja geral por toda a parte. Espero que nos mandem ao Porto de Gijon, que fica poucas leguas distante de Oviedo, com huma sufficiente quantidade de polvora, [illegible] do successo de Hespanha depende a sorte de Portugal. A revolta he tão geral, [illegible] os habitantes das Cidades guarnecidas por Tropas Francezas tem pela maior parte sido reunir-se nas montanhas com os seus Concidadãos revoltados."

O primeiro exemplar, do primeiro jornal brasileiro, publicado ha 130 anos

No ano de 1938 ha varios acontecimentos de grande importancia, na historia do Brasil, a comemorar. O maior deles foi o 1º centenario da morte de José Bonifacio, o Patriarca da Independencia. No proximo mês de maio será celebrado o cincoentenario da abolição da escravatura. Ao lado destes dois aniversarios, ha outro porém, de que ainda não se falou e que não pode passar despercebido: o do estabelecimento permanente da imprensa no Brasil e o do aparecimento do jornal, fatos ligados ao ano de 1808 e á vinda da familia real para o Brasil.

Aquela data é considerada historicamente digna de comemoração, porque as tentativas anteriores foram todas frustradas e de resultados praticos quasi nulos. Só nas vesperas de nossa independencia, a imprensa e, logo a seguir, o jornalismo periodico, se transformaram em realidade na nossa patria. E tão bom terreno encontraram e tão fundas raizes logo crearam, que menos de um quarto de seculo depois, em 1831, derrubavam o governo e abalavam o trono, forçando a abdicação do primeiro imperador.

Antecedentes

Os historiadores discutem sobre qual teria sido a primeira tentativa de es-

(Continúa na 3ª pagina)

Assinado o acordo ítalo-britanico

ROMA, 16 (Associated Press) — Foi assinado hoje, ás 18.50, no salão "Vitoria" do palacio Chigi, o acordo italo-inglês. Uma multidão de muitos milhares de pessoas saudou o embaixador da Inglaterra, Sr. Perth, e o conde Ciano, que foi obrigado a aparecer no balcão do palacio.

O segredo do "doutor das cobras"

Estranhas curas realizadas por um curandeiro de Obidos — Convidado a fazer demonstrações no Butantan — Segredo inviolavel através de tres gerações

(CORRESPONDENCIA NA 2ª PAGINA)

O novo prefeito de Belo Horizonte

S. LOURENÇO, 16 (Do enviado especial de A NOITE) — O governador Benedito Valadares assinou decreto nomeando o novo prefeito de Belo Horizonte. Como se sabe, o Sr. Otacilio Negrão de Lima pediu demissão, que foi aceita. O novo governador da capital mineira é o Sr. José Osvaldo de Araujo, advogado, jornalista e um dos diretores do Banco do Comercio e Industria de Minas.

Não serão descontadas as consignações

O Conselho Federal do Serviço Publico manifesta-se contrario á proposta do Ministerio da Fazenda, para que se restabelecesse o antigo regimen

O Ministerio da Fazenda, como anunciamos ha dias, remeteu ao presidente da Republica uma série de razões pelas quais opinou pela necessidade de ser reformada a recente lei que suspendeu parte das consignações em folha. Recebendo tais sugestões, o chefe da Nação as enviára então ao Conselho Federal do Serviço Publico, como tambem noticiamos, para que opinasse a respeito. O parecer desse ultimo orgão federal, já foi concluido e entregue ao presidente da Republica, que o aprovou, estando assim redigido:

N. 4.589 — Em 5 de abril de 1938 — Excelentissimo senhor Presidente da Republica — Em sessão ontem realizada, examinou este Conselho o processo anexo, encaminhado por Vossa Excelencia, no qual o senhor ministro da Fazenda, em longa exposição de motivos, propõe a modificação de parte do decreto-lei n. 312, de 3 de março ultimo.

2. Este Conselho, tomando na devida consideração e examinando detidamente a proposta do senhor ministro da Fazenda, concluiu pela improcedencia da mesma, por absoluta desnecessidade, de vez que a vigente legislação sobre o assunto atende perfeitamente ás razões que a ditaram.

3. Os argumentos com que o Ministério da Fazenda pretende amparar a sua sugestão são frageis, destruindo-se por si mesmos.

4. Declara a exposição de motivos anexa que o artigo 22 do decreto-lei n. 312, comete aos Serviços de Pessoal a incumbencia de executá-lo e fiscalizá-lo e que esses serviços ainda não se encontram em condições de cumprir as prescrições enumeradas em lei.

5. Ora, o que estabelece o art. 22, citado, é que "á medida que se forem instalando, os Serviços de Pessoal se incumbirão da execução e fiscalização dessa lei".

6. O decreto-lei n. 204, ao criar os Serviços de Pessoal, atribuiu-lhes encargos da natureza dos previstos no decreto-lei n. 312. Si, pois, este ultimo não fizesse referencia áqueles Serviços como acertadamente o fez, poder-se-ia considerá-lo, por justas razões, como revogatório do primeiro.

7. Prevendo, porém, qualquer dificuldade na instalação imediata desses orgãos, estabeleceu o decreto-lei numero 312, em apreço, muito acertadamente, no art. 22, que essas atribuições só lhes caberiam á medida que se fossem instalando, ficando, portanto, transitoriamente mantido o statu-quo.

8. Não ha, pois, incoerencia nem imprevidencia.

9. Alega, ainda, o Ministerio da Fazenda deficiencia de pessoal e material para a execução de dispositivos do referido decreto, classificando de vultosos e extraordinarios os encargos que lhe são cometidos.

10. Diante dessa primeira parte da exposição daquele ministerio, era de se esperar que o mesmo concluisse por solicitar a revogação dos dispositivos que, na sua opinião, devido á deficiencia de pessoal e material, não pudesse cumprir.

11. A contrario, porém, propõe, ao concluir, a substituição do art. 16 por outro de execução muito trabalhosa e que acarretará outros inconvenientes.

12. Dispõe o art. 16, em lide:

Até a liquidação final, as repartições federais continuarão a descontar em folha de pagamento as importancias já consignadas e averbadas, correspondentes a contratos bi-laterais, celebrados na fórma do decreto n. 21.576, de 27 de junho de 1932, ficando, entretanto, desde já, o saldo devedor do capital emprestado sujeito aos juros de doze por cento ao ano sobre a importancia realmente devida.

§ 1º — Dentro de trinta dias contados da data da publicação desta lei, os atuais consignatarios apresentarão ás repartições averbadoras a conta corrente de cada consignante, relativa a emprestimos em dinheiro, feitos na vigencia do decreto n. 21.576, de 27 de junho de 1932, discriminando:

a) a data do inicio e da terminação do contrato;

b) a importancia total consignada;

c) a importancia a ser descontada mensalmente;

d) o saldo devedor do capital emprestado.

§ 2º — Os dados constantes da conta-corrente de que trata o paragrafo anterior, serão cotejados, pelo Serviço do Pessoal, com a segunda via do respectivo contrato.

§ 3º — Nenhum desconto será feito a favor dos atuais consignatarios desde que estes não satisfaçam a exigencia constante deste artigo.

§ 4º — Conhecido o saldo devedor do capital emprestado, será ele levado a débito na folha de pagamento do consignante e na respectiva ficha financeira individual.

§ 5º — Não se admitirão reformas dos contratos compreendidos neste artigo, quando os consignatarios não forem as entidade enumeradas no artigo 1º.

§ 6º — O Instituto Nacional de Previdencia, as caixas economicas federais e as caixas oficiais de pensões e aposentadoria darão preferencia ás propostas que visem a quitação dos contratos celebrados com as entidades não enumeradas no artigo 1º, e já averbados instituindo para isso, um registro, de forma a ser respeitada a ordem cronológica de entrada dos pedidos de emprestimos.

§ 7º — O Instituto Nacional de Previdencia, as caixas economicas federais, as caixas oficiais de aposentadoria e pensões darão, igualmente, preferencia ás propostas que visem ajustar ás disposições desta lei os contratos em que forem partes e que já tenham sido averbados.

§ 8º — Ficam canceladas e consideradas de nenhum efeito todas as averbações relativas a desconto em folha de pagamento, correspondentes a mensalidades, contribuições, assinaturas e outras consignações que não sejam as deste artigo, mesmo que se trate de repartição publica".

13. Verifica-se, da leitura desse dispositivo, que os contratos celebrados na vigencia da legislação anterior, com a taxa de juros de 1 1/2 % ao mês, deverão sofrer, imediatamente, uma reforma que os ajuste á nova taxa nominal de 12 % ao ano, ou á efetiva de 1 % ao mês.

14. É esse um dos dispositivos de maior importancia da lei.

15. É um dispositivo de ordem publica, que se ha de sobrepor aos interesses particulares e cujo cumprimento porá termo ao abuso que, á sombra do Estado, se vinha praticando em detrimento da economia do funcionario e em desrespeito á propria lei (decreto numero 22.626, de 1933 — "lei de usura"): — a cobrança de juros excessivos e proprios da agiotagem.

16. Esse aspecto moralizador da lei foi esquecido ou substituido do ministerio, que, como consequencia, procura respeitar os direitos adquiridos dos consignatarios.

17. Esses "direitos" provém de um contrato extorsivo e ilegal.

18. A ilegalidade dos contratos de tal natureza é incontestavel:

19. Na conformidade do que preceitua o art. 145 do Codigo Civil, "É nulo o ato juridico:

I — . . .

II — Quando fôr ilicito, ou impossivel, o seu objeto.

. . . .

20. Ora, si a chamada "lei da usura" vedava quando da celebração desses contratos, a estipulação de juros superiores ao dobro dos legais e si, em tais contratos, não foi observada essa proibição, conclue-se, forçosamente, que as clausulas em que se estabelecem os juros são ilegais e, pois, nulas.

21. E como ninguem pode adquirir direitos em desacôrdo com a lei ou em virtude de um ato juridico nulo, não ha direitos adquiridos a serem respeitados.

22. No projeto elaborado no Ministerio da Fazenda, para a reforma parcial do decreto-lei n. 312, pretende-se revogar o art. 17 deste.

23. Aquele ministerio parece que, com esse dispositivo, ha uma intervenção do Estado nas operações entre consignatarios e terceiros, de fórma a beneficiar aqueles que não ficam obrigados ao pagamento de quaisquer juros, mas somente á restituição parcelada do capital. "A restituição dos capitais, sem juros e parceladamente, é excepcional favor concedido ás sociedades consignatarias, em detrimento dos interesses de terceiros".

24. O art. 17, em lide, deve ser mantido. Os depositos de terceiros, si não fosse esta medida poderiam ser comprometidos.

25. O que está disposto não visa absolutamente a defesa dos consignatarios, senão em consequencia da garantia que o Estado dá aos depositantes.

26. Sancionada a lei, cancelada a fonte de lucro excessivo, poderia qualquer estabelecimento que explorasse estas operações sofrer uma "corrida" e não poder satisfazer, prejudicando, deste modo, a devolução dos depositos de acôrdo com as condições proprias, isto é, com pagamento de juros.

27. Interpretar de outra fórma, que a devolução devesse ser sem juros, só caberia si a lei houvesse abolido inteiramente os juros de contratos de emprestimos. Dá-se exatamente o contrario: a lei limitou os juros ao maximo permitido na "lei da usura", — o que garante não só o pagamento de despesas da administração razoaveis, como regular remuneração para o capital empregado.

28. Assegurada com o pagamento dos juros de 12 % a solvabilidade de qualquer consignatario, estipulou a lei garantias gerais, para que a liquidação de suas operações se processe sem sobresaltos.

29. São essas, Excelentissimo senhor Presidente da Republica as razões que levam este Conselho a opinar pela inconveniencia e desnecessidade da adopção da proposta formulada pelo senhor ministro da Fazenda.

30. A controversia sobre a interpretação daqueles dispositivos e á qual alude o Ministerio da Fazenda, poderá ser dirimida por uma simples circular como allás é usual em assuntos dessa natureza.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelencia os protestos do meu profundo respeito. — Francisco de Matos, presidente substituto. — Aprovado. Em 8-4-38. — G. Vargas.

Aspeto local do desabamento

A CASA 366

Causou uma vitima ontem

D. Maria Gomes é encarregada da casa numero 366, da rua do Riachuelo.

Tem um filho de 20 anos, Valter.

A casa numero 366 está condenada pela Prefeitura, devido ao estado lamentavel em que se encontra. Quando D. Maria Gomes aluga um quarto, exige um mês de aluguel adiantadamente e si porventura o inquilino se desgosta com a casa e quer se mudar, Valter aparece em cena, faz barulho e acaba dizendo:

— Si quer mudar...

Nós não devolvemos a quantia depositada.

E não ha quem o demova.

Ha tempos D. Isaura Magalhães, alugou um comodo da casa em questão. Trezentos mil réis mensais. Verificando depois que a qualquer hora as paredes da casa poderiam vir abaixo, tomou a resolução de se mudar. Porque Valter lhe respondesse a seu modo, D. Isaura foi ficando a espera de um dia. Este dia foi ontem, ás 17 horas. D. Isaura lavava roupa no tanque, enquanto D. Maria Gomes preparava o jantar.

Quando menos se esperava a parede da cozinha veiu abaixo, ferindo levemente a inquilina. A Assistencia foi chamada, socorrendo D. Isaura em sua propria residencia.

A policia tomou conhecimento do fato.

O HELIUM

Os Estados Unidos só fornecerão o precioso gás si tiverem a certeza de que não será utilizado para a guerra

WASHINGTON, 16 — (Associated Press) — A Alemanha pediu aos Estados Unidos para responderem exatamente si este governo pretende vender o gás helium. O Ministerio do Exterior alemão procurou o embaixador Hugh Wilson para se cientificar da resolução definitiva dos Estados Unidos, pois como é sabido a America do Norte possue o monopolio do referido gás. O embaixador foi cientificado dos grandes gastos realizados pela Alemanha para adaptar o dirigivel LZ-130 para o uso do gás helium om substituição ao hydrogenio. A transformação foi feita em vista do helium ser um pouco mais pesado que o hidrogenio, sendo necessario um corte nos espaços para passageiros que no invés de 70 passarão a ser apenas 40.

Desejando a Alemanha iniciar o serviço de passageiros para os Estados Unidos cedo este verão, fez ver ao embaixador Wilson que desejaria saber imediatamente se podia contar com o fornecimento do helium por parte dos Estados Unidos.

O presidente Roosevelt declarou á imprensa que teria resolvido o caso do helium na proxima semana.

O secretario Ickes tem protelado a assinatura do contrato com a companhia alemã de zeppelins, até que possa ter positiva certeza de que o helium não será empregado para fins de guerra.

O auto foi sobre a arvore

Feridos o motorista e passageiros

O auto particular n. 5.962, dirigido pelo motorista João Ribeiro, de 23 anos, solteiro, brasileiro, residente á rua Ribeiro n. 55 quando trafegava pela Praia do Russel, em frente ao Hotel Glória, perdeu a direção e foi sobre uma arvore, avariando-se sériamente e ferindo os seus passageiros que foram medicados no Posto Central de Assistencia. São eles: Benaliza Sepulveda, de 31 anos, casada, brasileira, residente á Praia do Flamengo n. 168, que recebeu contusões no nariz e ferimentos na perna esquerda; seu filho João Maria Sepulveda, de 7 anos, que teve o braço esquerdo fraturado e o motorista Jair Ribeiro que recebeu contusões e escoriações generalizadas.

Após haverem sido medicados retiraram-se todos para a residencia.

O comissario Pompeu Chaves, de dia á delegacia do 4º distrito policial, compareceu ao local do desastre, solicitou os serviços da pericia tecnica da D. E. I. e instaurou inquerito a respeito.

O auto fraturou-lhe a perna

Foi internado no H. P. S., ontem á noite, o operario Miguel Passo, de 27 anos, brasileiro, solteiro, residente á rua Monteiro Levi n. 256, que apresentava a perna esquerda fraturada. Miguel Passo, foi colhido por um auto na rua da Constituição.

O bonde colheu o musico

Foi colhido por um bonde que trafegava, na noite de ontem, pela rua Visconde Itaúna, ferindo-se, João Marcelino Barros, de 30 anos de idade, casado, musico, brasileiro, residente á rua Couto de Magalhães n. 208. Com um ferimento na perna esquerda, foi ele medicado no Posto Central de Assistencia, depois do que, retirou-se para a residencia.

As festas de São Lourenço

S. LOURENÇO, 16. (Do enviado especial de A NOITE) — Está se realizando quando envio esta noticia animado baile á fantasia no Casino Brasil.

— Amanhã será oferecido por um negociante de destaque em Minas um "cock-tail" aos jornalistas que se acham em S. Lourenço. Nessa festa tomará parte o Dr. Florencio de Abreu, que tambem já foi jornalista, assim como o general Góis Monteiro.

As cerimonias da Pascoa

Hoje, Domingo de Pascoa, serão celebradas, nos templos da arquidiocese, as missas da ressurreição e as cerimonias da liturgia pascal.

Na Catedral Metropolitana, ás 10 e meia horas, haverá imponentissimo pontifical de Sua Eminencia pregando o bispo de Orisa, D. Benedito de Souza.

Na matriz de S. José será festiva a missa das 10 horas, havendo coroação da imagem de Nossa Senhora das Dôres. No Mosteiro de S. Bento, pontifical das 10 horas, havendo ás 15,15 horas, vesperas pontificais e benção do Santissimo Sacramento.

Na matriz da Gloria, após a missa das 4 horas, sairá a procissão da ressurreição, com o acompanhamento das crianças do catecismo. Ás 11 horas, missa solene, com sermão pelo revmo. padre Helder Camara. Ás 16 horas, benção ás crianças e benção solene do SS. Sacramento.

Da Matriz do Engenho Novo sairá ás 17 hs. a procissão da ressurreição, com o concurso das associações religiosas e fieis, em geral, aos quais o vigario solicita flores para o templo.

Em seguida á missa das 5 horas, sairá, tambem, a da Matriz de Santana, Templo da Adoração Perpetua, o cortejo processional, comemorativo da ressurreição do Redentor.

O motorneiro foi atropelado

O motorneiro da Light, Silvio Carola, de 30 anos, solteiro, brasileiro, residente á Estrada de Guaratiba n. 925, quando procurava atravessar o largo da Gloria, na noite de ontem, foi colhido por um auto resultando sair muito ferido. Levado para a Assistencia foi ele internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave, com fratura do maleolo esquerdo, forte contusão no torax, escoriações e contusões generalizadas.

Preso o pixador

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Ha varios dias a policia vinha fazendo diligencias para capturar o autor de letreiros que quasi diariamente apareciam nas paredes de predios do centro da cidade. Ainda sabado a Capitania do Porto amanheceu pixada com letreiros. Uma turma de investigadores da Delegacia de Ordem Politica e Social prendeu o ferroviario Enio do Prado, natural de São Benedito, Pernambuco, quando fazia letreiros na parede de um edificio da rua Barros Cassal.

O preso confessou ser o autor dos letreiros que apareceram.

O Dia Pan-Americano no Sul

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Teve expressiva comemoração nesta capital a passagem do "Dia Pan-Americano", realizando-se sessões nos colegios e na Biblioteca Publica.

Concerto de um artista

VASSOURAS, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se no Hotel Imperio o concerto do tenor Rosalvo Gingni, artista do "broadcasting" carioca.

A exibição agradou á grande e seleta plateia, que aplaudiu calorosamente o tenor.

Os acompanhamentos foram feitos ao piano por Mme. Dalila Brito, que se desempenhou brilhantemente, provocando aplausos.

Decretos do presidente da Republica

O Presidente da Republica assinou os seguintes atos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Nomeando: o bacharel Adalberto Tostes, procurador em disponibilidade da extinta justiça Eleitoral do Rio Grande do Sul, interinamente, procurador da Republica no mesmo Estado; Crimilde Aguiar, interinamente, para o oficio de avaliador privativo da 2ª curadoria de orfãos e ausentes do Distrito Federal, durante o impedimento do serventuario efetivo; e escrivão juramentado Dionisio José dos Santos Filho, interinamente, para o oficio de escrivão do 2º oficio da 4ª Vara Civel da justiça local, durante o impedimento do efetivo; Flavio de Almeida e o bacharel Norival Soares de Freitas, interinamente, escreventes juramentados do cartorio do 23º tabelião de notas do Distrito Federal; e o Dr. João Benereft Viana, tambem interinamente, para o cargo de 2º tenente medico da Policia Militar desta Capital, durante o impedimento do efetivo.

Concedendo aposentadoria a Manoel Jones Pinheiro, na carreira de continuo.

Aposentando o bacharel Francisco Gonçalves Campos, no cargo de juiz de direito da comarca de Tarauacá, no Territorio do Acre.

Declarando em disponibilidade Ildefonso Leite Ararana, escrivão do juizo federal na secção do Pará.

Declarando sem efeito o decreto pelo qual foi transferido o inspetor de alunos José Herminio, do Instituto Sete de Setembro, no Distrito Federal para o Patronato Agricola Artur Bernardes, em Viçosa, Minas Gerais, e transferindo para esse Patronato Agricola, o inspetor de alunos daquela Escola, José Alves dos Santos.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Designando o Dr. João Cancio Povoa Filho, interinamente e em comissão, inspetor federal de estabelecimentos de ensino secundario no Estado de São Paulo.

— O Presidente da Republica recebeu telegrama do Sr. Armando Vidal, apresentando a S. Ex. entusiasticas felicitações pela assinatura do decreto declarando do dominio do Estado para segurança nacional os depositos de petroleo.

Creado o Instituto Nacional de Mate

Os fins do novo orgão

O presidente da Republica assinou decreto-lei, creando o Instituto Nacional de Mate, constituido pelos plantadores, cortadores, cancheadores, beneficiadores, comerciantes e exportadores do referido produto, com séde na capital da Republica, administrativa e financeiramente autonomo; com representantes dos governos de Estados produtores de mate.

São fins do Instituto, orgão oficial dos interesses da industria de mate, coordenar e superintender os trabalhos relativos á defesa de sua produção, comercio e propaganda. As representações nos Estados do Paraná e Santa Catarina serão exercidas pelos atuais Institutos que têm séde em Curitiba e Joinville, respetivamente.

Os Institutos Regionais de mate guardarão a sua autonomia no que concernir a respetiva administração interna, devendo, porém, moldar a sua organização e regulamento pelas disposições deste decreto-lei e pelos regulamentos que adotar o Instituto Nacional de Mate, do qual são orgãos, com atribuições definidas neste decreto-lei: — a) a Junta Deliberativa; b) a Diretoria; c) o Presidente.

INTOXICADOS

Foram medicados ontem á noite no Posto Central de Assistencia, vitimas de intoxicação alimentar, depois do que retiraram-se para as respectivas residencias ás seguintes pessoas: Noemia Ferreira, de 32 anos, casada, brasileira, residente á rua Aristides Lobo n. 237; Delfino de Almeida, de 28 anos, casado, brasileiro, da mesma residencia, e a menor Neusa, de apenas 2 anos, filha de Valdemar Candido Figueiredo, tambem na mesma residencia.

Essas três pessoas sentiram violentas colicas após a ingestão de um prato de macarrão.

A criança ficou gravemente queimada

Com queimaduras de 1º e 2º gráus foi feito internar no Hospital de Pronto Socorro, o menino Vicente, filho de Vicente Bernardino Rocha, de 2 anos de idade, residente á rua Valerio n. 77, que sofreu um acidente com agua a ferver na residencia.

Regressa hoje o interventor em Mato Grosso

Interventor Julio Muller

A bordo de um trimotor do Exercito, regressa hoje ao seu Estado o Dr. Julio Muller, interventor federal em Mato Grosso, que aqui se encontrava ha mais de dois meses tratando com as altas autoridades da Republica de assuntos de magno interesse para aquela unidade da Federação.

Conforme A NOITE teve ensejo de noticiar, entre os relevantes problemas a que o interventor Julio Muller se tem dedicado na sua administração, figura o da exploração das formidaveis jazidas de manganês de Corumbá, para o que deverá ser aberta concorrencia.

Falando ontem a um nosso redator o Dr. Julio Muller fez ligeiras declarações sobre os resultados da sua estada no Rio, acentuando a sua confiança nos altos poderes da Republica, cujos representantes, a começar pelo proprio presidente Getulio Vargas, sempre manifestaram o maior interesse por tudo quanto diz respeito a Mato Grosso, o que o conduz á certeza de que serão resolvidos satisfatoriamente os varios problemas que deixou encaminhados.

Finalizando as suas palavras, disse o Dr. Julio Muller:

— Volto para o meu Estado esperançoso e confiante, e, mais do que nunca, animado do desejo de prestar á minha terra os serviços que se fazem necessarios para alevantar-lhe o nivel economico, incentivando-lhe as fontes de produção e dotando-o dos meios de progresso que permitam a plena exploração das suas incalculaveis e variadissimas riquezas. Confio, outrossim, em que operará milagres, como um novo "Abre-te, Sésamo!", o lema do presidente da Republica: "Rumo ao Oeste!"

O interventor Julio Muller viajará em companhia de sua Exma. esposa, a distinta escritora e poetisa D. Maria de Arruda Muller, e de seus filhinhos Adelina Maria e Julio Muller Junior.

O segredo do "d[outor]... das cobras"

Bordo da lancha "Br... aguas do Amazonas, março... nesto Vinhais, enviado esp... NOITE, á Amazonia) — "... das cobras" é personagem... respeitada em Obidos. To... mendam ao forasteiro, ... te ao que se destina mais... terior. O "doutor das co..." ma-se Raimundo de Oliveir... de Assis. E' tão comprido... nome e preto retinto, preto... verdade. Quando alguem... de cobra, picado de cab..., aranha, qualquer inseto ou... nenoso, vai logo chamar... miraculoso e o doente se... mo, na certa. O "d..." saliva na ferida, ata um... perna esquerda, á altura do... lo, murmura palavras... de magia, dá alguns cal... bebida misteriosa ao doente... que já suava sangue por tod... ros, inchava e era consid... dido, não tarda a ergue... sear, muito lépido, como... fôra uma jararacussú das ma... que o houvera picado. E... isto. A pessoa curada pe... Raimundo tem o poder de... tras. Basta que ela aparec... sua saliva no lugar da mor... o doente logo sara...

Em toda essa historia da... das cobras" ha, conforme... pontos perfeita e assombr... veridicos. Esse preto mira... sue atestados de pessoas qu... ele, pessoas de destaque so... elas um medico do Exercito... salvou o filho. Não ha duvida... o beberico por ele preparado,... fusão de raizes e ervas, tem... dades que neutralisam o v... cobras e insétos. Raimundo... provou este fato, fazendo um... sa e impressionante exper... plena rua de Obidos e diante... meroso publico. Fez com q... serpente de violenta peçonh... se ao mesmo tempo dois c... desses cães ficou com ele par... mento e outro foi levado p... identicos, mas com método d... por um medico da localidad... bem: falei a testemunhas... que juram ter ficado ... são o cachorro tratado pelo... Raimundo, enquanto o ... com o medico morria em me... rivel agonia.

Naturalmente o fio ... e os passes magicos são para... ção" para impressionar ... te supersticiosa, mas o liquido... ter realmente valor terapeutico... sou, certamente, o primeiro a... gar a milagrosa ciencia do "... das cobras", e a prova é que... esteve em São Paulo, a convite... pensas do Instituto Butantan... sultado das experiencias a que... tantan procedeu é por mim de... cido, mas, ao que consta, não... muito satisfatório. Diz o p... Obidos que Raimundo aceitou... vite do Instituto Butantan... porque queria dar um passeio... Paulo. Uma vez lá, teria en... os cientistas, não lhes dando... dadeira formula do liquido m... lhoso, proibido que está de fazê-... por juramento sagrado a seu pa... por sua vez jurara ao seu avô... a revelar ao seu decendente... E assim o segredo vai passa... pai para filho para prejuizo... da humanidade.

Chama-se "pauxis" esse adm... remedio contra venenos e ... que é o dos indios que habi... Obidos até ha uns cem anos... me o pensamento de que o ma... moto ancestral do "dr." Rai... tenha recebido o segredo ... de um indio dessa nação, de... meter-se na selva amazonica... escravo fugido e apavorado pe... são do tronco e do chicote. Ali... região do Trombetas vivem m... desses pretos, descendentes de... vos fugidos, existindo mesmo... para dentro da selva, verda... quilombos ou nucleos de pretos... primitiva vida tribal.

Colhido por trem [o] operario morre[u]

Quando atravessava a linha f... na rua Licinio Cardoso, na estaç... Triagem, foi colhido por um trem... cando gravemente ferido, o ope... Felicissimo Cardoso Pereira Lim... 18 anos, solteiro, brasileiro, resid... á Avenida Suburbana n. ... do para o Posto de Assistencia... Meyer, foi mais tarde, removido... o H. P. S. Ali, com o estado ... rado, veiu ele a falecer, sendo o... ver removido para o Necroterio... Instituto Medico Legal, com guia... autoridades policiais.

Foi cuspido do ca[minhão e] ferin-se

Depois de medicado no Posto C... tral de Assistencia retirou-se pa... residencia á rua Itapirú n. ..., o... dante de caminhão, Carlos Antonio... Costa, de 35 anos, casado, brasile... que, apresentava, além de várias... tusões e escoriações, ferimentos co... tusos nos labios.

Encontrava-se ele na boleia do... caminhão que trafegava pela Praia... Flamengo, quando a uma guinada... bita foi atirado ao solo.

Atropelada na Praia do Flameng[o]

A vitima no H. P. S.

Com contusão na região occipital... fratura da rotula, foi internada no H. P. S., na noite de ontem, Vera Bra... nêro Marques, de 32 anos, casada, bra... sileira, residente á rua Machado de Assis n. 39, apartamento 512, que... colhida por um auto que trafegava... grande velocidade pela Praia do Flamengo.

Uma homenagem póstuma

Jarbas de Carvalho

O meu confrade Gondim da Fonseca, esmiuçando umas reminiscencias da Semana Santa, na Cruz dos Militares, contou o episodio do pintor que blasfemara e, castigado, fôra absolvido solenemente pelo bispo Conde de Irajá. Mas, o povo não o absolvera, e, á saida do templo, quisera delapidá-lo — e só não o conseguiu porque o vigario geral, monsenhor Narciso Nepomuceno, o apadrinhara e o conduzira para sua residencia.

Perdõe o esfuziante cronista que eu me aproveite do que escreveu — não para falar da Semana Maior, que a Igreja faz comemorar todos os anos, a ver si os homens, recordando-se do grande drama humano vivido por um Deus, aplacam os seus rancores, diminuem a sua vaidade, esmorecem as suas ambições — mas para aprazeirar-me com a citação desse sacerdote, que foi padrinho de meu pai.

Monsenhor Narciso deu o nome a meu genitor — que tambem se chamou Narciso — batizando-o na igreja de Irajá, onde era paroco, tres anos antes do episodio em que, com alto sentimento altruistico, fez a imitação de Cristo, protegendo a pecadora perseguida e apedrejada na rua.

Meu avô, o alferes Marcelino, pertencia á Guarda Imperial e tinha uma chacara em Irajá. Uma noite em que voltava a cavalo de uma recepção em casa de amigos, em companhia de minha avó Felicidade, o alferes Marcelino esbarrou na estrada com dois facinoras.

A luz do luar viram, marido e mulher, as facas com que se achavam armados e com que procuravam obrigar os cavaleiros a entregar-lhes os haveres que levavam. Minha avó Felicidade, que era uma senhora destemida, antes mesmo que seu marido tomasse qualquer resolução — e ela sabia que ele não estava armado — atirou o seu cavalo sobre os dois assaltantes, que, atonitos pela surpreza, foram jogados por terra, enquanto o casal, esporeando suas fogosas montadas, galopavam para a frente, livrando-se dos malfeitores.

Mas, não haviam ganho ainda meio quilometro, quando ouviram o tropel de uma galopada atrás de si. Pararam, e viram, então, aproximar-se um cavaleiro ofegante, em quem reconheceram o vigario da paroquia.

Monsenhor Narciso — que vinha de levar o conforto espiritual a um doente "in-extremis", contou-lhes que assistira á cena que se acabára de passar. Tinha o habito de viajar só. Fôra chamado a um lugar proximo. Mas, como ficára longo tempo á cabeceira do enfermo, a noite o surpreendera. Caminhava na estrada, ao passo da sua alimaria, quando — por estar a lua plena — percebeu que dois viajantes, que caminhavam mais apressadamente que ele, tinham sido enfrentados por dois tipos armados de faca, cujas laminas brilhavam á luz sideral.

Estacou o seu cavalo. Mas, fôra um instante. O golpe da cavaleira, que o surpreendera, fizera-o compreender, entretanto, que era preciso aproveitar-se e, fustigando o animal, conseguira passar pelos ladrões antes mesmo que eles se levantassem.

Esse fato, assim narrado tão singelamente, fôra o motivo das relações de amizade de meu avô com monsenhor Narciso.

Pouco alem de um ano mais tarde nasci meu pai, que em homenagem a monsenhor, recebeu na pia benta o seu nome.

Monsenhor Narciso — homem culto e de habitos severos — fez rapida carreira eclesiastica, tendo chegado ao cargo de vigario geral da diocese do Rio de Janeiro, onde a sua atuação lhe dera largo prestigio, não só no mundo catolico, mas na sociedade civil, em que sua generosidade era a sua preocupação permanente.

Depois da morte de meu avô, em sua fazenda no municipio de Rezende — quando meu pai já se preparara em humanidades — foi ainda monsenhor Narciso quem, a pedido de minha avó, o guiou na vida, fazendo ir estudar no seminario, em São Paulo, para que viesse a formar-se em teologia.

Antes que visse a tomar ordens, faleceu seu padrinho e protetor espiritual. De sorte que meu pai, que andava enamorado por uma sua prima, abandonou o seminario e matriculou-se na Faculdade de Direito — e, em breve, voltava a Rezende para casar-se.

—

Quando comecei esta cronica estava longe de enveredar pelos episodios familiares, que não interessam ao publico, mas só á minha familia e aos meus parentes. Tinha a unica intenção de falar em monsenhor Narciso Nepomuceno — o animo despertado pela citação do Gondim.

Creio que devo ser desculpado, ante a natural articulação dos fatos subsequentes.

A vida de monsenhor Narciso era a de um padre moderno, profundamente preso aos dogmas da Igreja Catolica, mas com atitudes livres, no contato com a sociedade civil. Dotado de primorosa inteligencia, ilustrou o seu espirito, não só na filosofia religiosa em que não havia segredos para ele — mas, igualmente nas ciencias gerais, nas artes, na literatura sadia daquele tempo e na sociologia para que se achava inclinado. Assim, a intolerancia — mesmo quando ela se revestia de aspectos religiosos — tinha nele repulsa imediata. Mas essa repulsa não era enfatica, nem aspera: tinha a expressão de suave corrigenda. Esclarecia, ensinava, muitas vezes áqueles que tinham obrigação de saber ou estavam mal orientados quanto á historia dos homens da Igreja, sua atuação sobre os costumes, sua disciplina dentro da liturgia.

Passou a Semana Maior do mundo catolico. Glorificamos, hoje, Deus nas alturas, cantando hosanas, áquele que depois de quarenta dias de aparições sucessivas aos seus amigos e discipulos, subiu ao céu num halo deslumbrante de luz, para que iluminasse toda a humanidade.

Não foi de mais que eu lembrasse aqui uma figura benemerita da clerezia brasileiro, rendendo-lhe uma homenagem devida pelo filho de seu afilhado: monsenhor Narciso Nepomuceno.

Chronica da cidade

DAS tradições europeias exportadas para o Brasil, o Ovo de Pascoa foi a unica que jamais logrou sucesso. Aceitamos tudo: o Carnaval que foi modificado e é hoje uma festa caracteristicamente brasileira, o Papai Noel, com o saco enorme carregado de brinquedos e de neve muito alva a envolver-lhe pelos faces e algumas outras festas e lendas da velha Europa que os espiritos mais nacionalistas não conseguiram ainda destruir. O Vovô Indio não pôde com Papai Noel, como seria absurdo pensar numa feijoada no Natal, em logar da classica perú... O Ovo de Pascoa não teve porém, a mesma sorte. Nem mesmo entre e relizado, chegou a gozar do sucesso que desfruta em seus paises de origem...

As nossas crianças são mais praticas e infelizmente conhecem mais cedo a vida, que as crianças de outras terras, crédulas, ingenuas, acreditando nessas lendas e nesses mitos que são um pouco de encanto, quando chega a velhice. No Brasil, com exceção de poucos lugares, os nossos petizes nunca se mostraram simpaticos ao coelho branco que esconde ovos de chocolate durante a noite... Basta o Papai Noel que chega sempre, quando a casa está dormindo... Acreditar em dois figuras fantasticas é muito pedir aos nossos pequenos que preferem malhar o "judas" no meio da rua, a procurar um presente nem sempre encontrado. E assim, o "judas" grosso, desengonçado, mal arrumado nos seus dizeres de palha e estopa, foi o substituto legal e predileto do coelhinho branco. Da Semana Santa, a recordação que guardamos é sempre a melancolica figura do traidor, que a multidão não se cansa de apupar e apedrejar...

E quando a vida passa, levando consigo as nossas esperanças e trazendo-nos um pequenino mundo de desilusões, da nossa mocidade recordamos na Semana que passa, apenas, o sabado da aleluia, o castigo para o impio e falso discipulo. Calam no esquecimento as doces palavras de Jesus, são frases sem significação para a nossa memoria cansada, o sofrimento da Cruz e a sua bondade imensa. O domingo de Pascoa, um dos lindo e alegre no Calendario, passa a ser para nós, um domingo banalissimo, perfeitamente igual aos demais... Não nos voltam à mente os momentos que, felizes, no inicio de nossa existencia, procuravamos os grandes e belos Ovos de Pascoa, que uma encantação amavel do Coelho branco, propositalmente havia esquecido... Não recordamos o sofreamdos em desvendar-lhes o conteudo, porque a vertiginosa marcha dos dias apagou todas as recordações da nossa infancia. Na nossa consciencia, está, porém, eternamente presente, a imagem do "judas", violentamente batido pela criançada, batendo-lhe cruelmente com paus e pedras... E depois, o foqueiro barulheta, em que se consome o boneco maltrapilho e imundo, com seus entranhos de pano á mostra, imagem viva da Humanidade que soube sacrificar o seu Senhor...

JORGE MAIA

Salario minimo para o trabalhador rural

(Continuação da 1ª pagina)

gias e predispõem o organismo para os embates da vida quotidiana. Ora, o chefe da nação, naturalmente fatigado pelo labor permanente a que o obrigam as suas altas funções, não podia deixar de aceitar o conselho medico para vir passar aqui, longe do borborinho da cidade, os classicos vinte e um dias já consagrados pela ciência. Mas, embora tenha tomado habitos de uma sobriedade absoluta, usando metodicamente a agua mineral, dentro do horario prescrito, o Sr. Getulio Vargas tem tambem as suas horas de trabalho intenso e está sempre interessado no estudo dos problemas que dizem respeito sobretudo ás coletividades. Raramente S. Ex. é visto depois do jantar.

Além dos seus passeios, pela manhã, ao parque ou a alguma fazenda proxima, a cavalo, ou, ainda, ao campo de golf improvisado na extensa area gramada que serve de pouso aos aviões, o presidente da Republica nada mais faz senão repousar e trabalhar silenciosamente no gabinete dos seus apartamentos. Ninguem o vê no Casino do hotel. Nem mesmo nos dias de festa S. Ex. tem ali aparecido, recolhendo-se geralmente cedo, emquanto que os demais membros da sua comitiva formam largas rodas de palestra ou assistem, no "grill room" inumeros regionais de um artista do norte e as magicas espalhafatosas de um ilusionista que, nas horas vagas, é comerciante estabelecido na praça local... Mas, quando S. Ex. sae, nada escapa á sua observação. Os humildes merecem sempre a sua atenção. Ainda ha poucos dias, á porta do Hotel Brasil, onde o presidente se acha hospedado, estavam sendo feitos os preparativos para uma excursão a cavalo. Os animais, lindos animais de raça que o governador do Estado mandou buscar em Belo Horizonte, estavam prontos.

Os curiosos iam se aproximando. Formou-se um grupo. Surge, então, o Sr. Getulio Vargas, que, ao lado da sua montada, passa a palestrar com o Sr. Benedito Valadares, envergando o traje apropriado á cavalgata. Uma voz lamurienta, arrastada, dirigindo-se humildemente aos presentes, um apelo ao seu espirito humanitario, faz o presidente da Republica voltar-se rapidamente:

— Uma esmolinha para um homem doente...

O Sr. Getulio Vargas dá alguns passos em direção ao pedinte, um desgraçado esqualido, magro, que parecia nem sequer ter forças para falar e pergunta:

— Você é mesmo doente? De que sofre?

E o homem, que nem por sombra imaginava estar frente á frente com o primeiro magistrado da nação, que abria já a carteira para lhe dar uma cedula, respondeu com a mesma naturalidade com que responde a quantos, na sua peregrinação diaria pelas ruas da cidade, lhe deixem cair no velho chapéu um modesto nickel:

— Ah! "meu fio", sofro do "figo", do "estomo", dos "rim", de tudo, meu "fio"...

* * *

Estavamos ontem, as primeiras horas da manhã, no "hall" do hotel quando o Sr. Getulio Vargas surgiu inesperadamente do elevador, dirigindo-nos um amavel bom-dia. E, como visse que vacilavamos em seguí-lo, tirou-nos da indecisão, convidando-nos a ir á fonte. Uma empregada, como de costume, serviu-lhe a agua. O presidente não perdeu a oportunidade de indagar da jovem operaria suas condições de vida, salario, horas de trabalho, ficando muito atento ás respostas ao seu interrogatorio.

Depois inicia o seu passeio matinal pelo parque. Numa das formosas alamedas que percorre sempre a passo lento depara com um jardineiro que ia começar a sua faina diaria. O presidente para e prosegue no seu inquerito:

— Trabalha aqui?

— Trabalho, sim senhor.

— Qual é a sua profissão?

— Sou jardineiro...

— E quanto ganha?

— Seis mil réis por dia.

O Sr. Getulio Vargas ouve, ergue os olhos como que a fazer mentalmente calculos e murmura:

— Seis mil réis, cento e oitenta por mês...

E em tom mais alto:

— E' um bom padrão para o salario minimo do trabalhador rural.

— Seis mil réis? — fizemos nós.

— Sim seis mil réis. O Estado em que o homem do campo mais ganha é São Paulo e o salario ali é de oito mil, na época da colheita. No norte, pagam ao trabalhador rural apenas dois mil réis.

O presidente, sempre preocupado na solução dos nossos problemas sociais, fala ainda sobre a questão do salario, mostrando-se interessado de continuar pessoalmente no seu inquerito, toda a vez que tenha a oportunidade de por-se em contato com os trabalhadores rurais cuja sorte está merecendo a sua atenção.

* * *

O Sr. Getulio Vargas, embora não conceda entrevistas, nunca deixa de palestrar com os jornalistas sobre assuntos gerais, trocando impressões ou fazendo indagações a respeito de fatos da atualidade nacional.

Fazem-se comentarios, narram-se acontecimentos e lançam-se até sugestões...

Depois de serem passados em revista varios assuntos, inclusive a sua anunciada excursão, dentro de dias, a outras estancias hidrominerais e a Itajubá, excursão que S. Ex. diz não pretender mais realizar, falou-se, da viagem presidencial á Argentina e do progresso da grande Republica amiga, para, por fim, aludir-se a um problema importante para o Rio de Janeiro: — o do trafego urbano. Falou-se então no metropolitano. Aproveitamos então o ensejo para perguntar ao presidente se era verdadeira a informação de que havia uma empresa estrangeira interessada na sua construção. O Sr. Getulio Vargas respondeu-nos que de nada sabia a tal respeito e acrescentou:

— Não ha duvida que como obra de utilidade seria de real importancia para a cidade.

* * *

Todos os dias chegam a São Lourenço novos aquaticos.

A estação, que praticamente deveria estar terminando, vai-se animando cada vez com a presença do chefe da nação. Os hoteis estão cheios. Os casinos, desde ás primeiras horas da tarde, ficam repletos.

Organisam-se festas, passeios, diversões. Hoje, ha um grande baile á fantasia no Hotel Brasil, em beneficio da Santa Casa, e um churrasco no parque das aguas, em homenagem ao Sr. Getulio Vargas. Organisou este churrasco a senhorita Edy Pereira, que faz parte de um interessante grupo de "pequenas do barulho", que enchem o hotel de ruidosa alegria.

Mas o que tem deveras alvoroçado todos ali é a presença de um conhecido quiromante — o professor Morat. Ele fez o estudo das linhas palmares de duas distintas damas da comitiva presidencial e tais foram as revelações que não teve mais mãos a medir... O presidente da Republica é a unica pessôa que até agora não teve a curiosidade de ver desvendado o futuro através as linhas da mão...

O 130º aniversario do estabelecimento da imprensa no Brasil

(Continuação da 1ª pagina)

tabelecimento da imprensa no Brasil. Autores antigos falam que os holandeses, quando conquistaram o Nordeste, sob a direção sabia de Mauricio de Nassau, trouxeram tambem, ao par de um imenso aparelhamento cultural, até então nunca visto na America, a arte de imprimir, que havia sido descoberta, no seculo anterior, por Gutemberg, em Moguncia. Outros, porem, contestam o fato, ou não lhe dão maior importancia, pela falta de documentos a respeito. Entre estes está José Verissimo, na Memoria que escreveu, sobre a imprensa, para o "Livro do Centenario", editado em 1900. Mas, alguns anos antes, Melo Morais, pai, no quinto volume de sua "Corografia Historica, Cronografica, Genealogica, Nobiliaria e Politica do Imperio do Brasil", publicada em 1863, cita uma brochura por ele encontrada na Biblioteca Fluminense, em holandês, intitulada "Brasilische Gelt" (Relato da aplicação dos dinheiros dos acionistas da Companhia das Indias Ocidentais) e que traz a indicação: "Gedruct in Brasilien op't Recift, in de Bree — Bal. Anno 1647", isto é, "impresso no Brasil, na cidade de Recife, e na tipografia de Bree, no ano de 1647."

Diante disso, não pode restar duvida de que foi a tipografia de Bree a primeira que existiu no Brasil.

Coube ainda a Pernambuco a gloria de ter tido a segunda, cuja existencia é assinalada no ano de 1707. Imprimia letras de cambio, rezas e coisas semelhantes. "Curtissima e mofina foi a sua existencia, diz José Verissimo, logo interrompida, mal constou ao governo português, cioso de resguardar a sua colonia da influencia que nela poderia vir a ter a divulgação da imprensa."

A terceira tentativa realizou-a, no Rio de Janeiro, Antonio Isidoro da Fonseca, com licença do vice-rei Gomes Freire de Andrade, conde de Bobadela. Nela se imprimiram varias obras cientificas, como o "Exame de Bombeiros" e o "Exame de Artilheiro", escritos por José Fernandes Pinto Alpoim. Mas logo foi suprimida, por ordem do governo de Lisboa, que estranhou ao conde de Bobadela haver permitido tal industria bem como "o ter dispendido os rendimentos do erario real com o encanamento das aguas da Carioca para o abastecimento da cidade".

O estabelecimento definitivo

O estabelecimento definitivo da imprensa entre nós só se deu depois da vinda de D. João VI, então principe regente, para o Brasil.

Pouco antes da invasão de Portugal pelas tropas de Junot, havia sido mandada vir de Londres para Lisboa uma tipografia, que custara, então, 100 libras esterlinas. Coube a Antonio Araujo de Azevedo, depois Conde da Barca, a iniciativa de trazê-la para o Brasil, na nau "Medusa", quando da fuga da familia real para a America Portugueza.

Aqui, o principe regente mandou estabelecê-la, por decreto de 13 de maio de 1808. Foi o nucleo de onde saiu, posteriormente, a Imprensa Nacional. Estava subordinada á Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra.

Segundo Melo Morais, a primeira obra que nela se imprimiu foram as "Observações sobre o comercio franco do Brasil", de José da Silva Lisboa. Mas José Verissimo afirma que a primeira obra foi uma "Relação dos despachos da Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros e Guerra", dedicada ao principe regente.

Melo Morais se apoia no testemunho de Hipolito José da Costa, em estudo que fez sobre a referida Memoria, publicado no "Correio Braziliense", que se editava em Londres. É provavel, porém, que a "Relação" tenha sido, efetivamente, a primeira obra, embora não passasse de um documento burocratico, constitua um livro, mas, literariamente, não merece o nome de obra.

Outras mais se seguiram, todas hoje rarissimas, como "Memoria Historica da Invasão dos Franceses em Portugal, em 1807", um "Ensaio sobre a critica", de Alexandre Pope, traduzido pelo conde da Aguiar, e uma edição do "Marilia de Dirceu", em tres partes, de Tomaz Antonio Gonzaga, o maviso vate da Inconfidencia Mineira.

Algumas destas obras já tinham aspecto apresentavel, pois eram ilustradas com gravuras de João Caetano Rivara, notavel gravador português, e dos gravadores Romão Eloi Casado e Paulo Santos Ferreira, estes trazidos de Lisboa para o Rio, pelo ilustre frade Conceição Veloso, que dirigira uma tipografia, na capital portuguesa.

O lugar onde primeiro funcionou a Impressão Régia, chamada, depois, a partir de 1821, em Imprensa Nacional, foi na rua dos Barbonos, na casa que fazia esquina com a rua das Marrecas.

O primeiro jornal

Estabelecida a tipografia em maio, cedo pensou-se na fundação do jornal. Foi a 10 de setembro seguinte que se fundou a imprensa periodica no Brasil. Foi naquelle dia, sabado, que iniciou a sua publicação a "Gazeta do Rio de Janeiro", em pequeno formato, contendo o primeiro numero noticias da Europa e tres anuncios. O primeiro deles dizia que "a "Gazeta do Rio de Janeiro" devia sair "todos os sabados pela manhã: que se vendia nesta côrte, em casa de Paulo Martins Filho, mercador de livros, no fim da rua da Quitanda, ao preço de 80 réis". E mais adiante, um N. B.: "Esta gazeta ainda que pertença, por privilegio, aos oficiais da Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra, não é contudo oficial; e o governo sómente responde por aqueles papeis que nela mandar imprimir em seu nome."

Estava, assim, fundada a tradição, ainda vigorante em certas regiões do país, do jornal oficioso, com muita noticia da Europa e tendo como redatores empregados publicos que "tambem fazem" jornalismo.

Logo no primeiro numero, a "Gazeta do Rio de Janeiro" annunciou que passaria a publicar-se duas vezes por semana, ás quartas e sabados. A partir de agosto de 1821, passou a circular tres vezes, nas terças, quartas e sabados. Em 1822, mudou o nome para "Gazeta do Rio". E encerrou a sua vida a 31 de dezembro, quando foi substituida pelo "Diario do Governo", orgão oficial, cujo primeiro numero foi publicado a 2 de janeiro de 1823.

O primeiro redator

O primeiro redator do primeiro jornal brasileiro foi frei Tiburcio José da Rocha, oficial da Secretaria de Estado referida. Teve, porém, a sua ação muito perturbada e restringida pela Censura. Esta foi creada em setembro de 1808, ao tempo do aparecimento do jornal. O decreto que nomeou os censores dava-lhe a incumbencia de examinar as obras dadas á impressão, que ficavam sujeitas ao Desembargo do Paço. A "Gazeta" dependia ainda da licença da Secretaria de Estado, em virtude do privilegio dado aos seus oficiais. Este regime perdurou oficialmente até á Revolução Liberal, do Porto, de 1820. Em virtude dos principios nela pro-

clamados, foi expedido o decreto de 2 de março de 1821, que aboliu a censura previa. Mas o decreto foi burlado, porque a censura continuou nas provas impressas e era mais comoda para os que a faziam e que continuavam com a incumbencia de impedir a publicação de qualquer coisa "contra a religião, a moral e os bons costumes, contra a Constituição e pessoa do Soberano ou contra a publica tranquilidade, etc.". Só a 28 de agosto de 1821, o principe D. Pedro aboliu definitivamente a censura, de acordo com a lei de imprensa votada pelas Côrtes Portuguezas e mandou "que se não embaraçasse, por pretexto algum, a impressão que se quizesse fazer de qualquer escrito". Pelos abusos, responderiam os responsaveis.

Aquele regime de censura permanente não foi suportado por frei Tiburcio da Rocha, que já em março de 1812, alegando estado de saude precario, solicitou demissão. E' que, conforme conta Melo Morais, "desejando a liberdade de pensamento, mesmo nos tempos compressores do governo arbitrario, não se quiz escravizar, por reconhecer que o pensamento é livre e não reconhece outro soberano que a Suprema Inteligencia de Deus".

A censura reclamava e ele, se justificando, escrevia, a 27 de fevereiro de 1812, ao Conde de Galvêas: "Não tenho mandado as gazetas á revisão por dois motivos: o primeiro, porque elas têm constado de traduções do inglês, que V. Excia. mesmo se dignou aprovar; e o segundo, porque tambem tem sido compostas das "Gazetas de Portugal", com a sanção da Regencia, e que eu recebi de ninguem menos que de V. Excia., cuido que para fazer alguns extratos para a do Rio de Janeiro". Como a pendencia em torno da "revisão" continuasse, solicitou demissão. E como o houvessem incumbido de arranjar substituto, escreveu, azedo, a Pedro Francisco Xavier de Brito: "Não sei tambem o motivo por que me toque o procurar este homem: a gazeta é de todos os oficiais, eu recebo tanto dela como qualquer outro, e fazia-o porque mandava o Sr. Conde de Linhares, nem fui nomeado para a secretaria por ter sido gazeteiro, nem a minha nomeação reza isso. Eu fui feito oficial pelo bom prazer do principe regente nosso senhor e porque mais de dois anos lhe fiz as traduções, sem o mais leve interesse. Peço, pois, a V. S. que mande dizer a S. Excia. que não posso cumprir com as suas ordens por doente. Remeto a V. S. os papeis todos, porque na minha mão não servem para nada."

Foram estas as primeiras lutas da imprensa, ao estabelecer-se no Brasil.

Em fuga para a fronteira

PARIS, abril (Reportagem fotografica especial de A NOITE) — (Por via aerea). — Em face da fulminante ofensiva das tropas nacionalistas sobre a Catalonha, diversos regimentos de milicianos vermelhos resolveram passar a fronteira franco-espanhola livrando-se assim de um combate de todo desfavoravel. Mostra a gravura um trem carregado desses fugitivos que penetraram em territorio francez em Pont du Roy, quando eram transportados para o campo de Marignac.

A nacionalização no ensino no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 16 (A. N.) A Secretaria da Educação distribuiu á imprensa a seguinte nota:

"As recentes medidas sobre a nacionalização do ensino e o aumento do numero de novas professoras não alteram, em nada o criterio adotado pela Secretaria para o provimento dos cargos no magisterio primario. O governo atual não nomeou nem nomeará para qualquer aula, professoras de letras, de musica, de canto e de desenho que se não tenham submetido ao "concurso de titulos" criado pelo decreto nº 7.129, de 22 de fevereiro ultimo, na ordem da classificação. E as que forem classificadas deverão servir, inicialmente, nas escolas de primeiro estagio indicadas pelo decreto nº 7.130 da mesma data. Os contratos de professoras de trabalhos manuais e de educação fisica estão proibidos, pelo decreto nº 7.206, de 1º do corrente mez. Todo pedido de nomeação ou de designação de lugar, com infração destes dispositivos, dará logar a uma recusa sistematica. Outrossim, nos termos do seu artigo 8º o decreto nº 7.130, que classificou em estagios as escolas primarias, para fim de nomeação e renovação dos professores entrava em vigor na data da nomeação da primeira turma de professores aprovados em concurso. Até lá as transferencias se farão livremente a criterio da Secretaria como até agora se fizeram. Estando, porem, quasi concluida a classificação das candidatas ao magisterio, desta data em diante não se deferirão novos pedidos de transferencia.

Doravante, de conformidade com o referido decreto, os professores ascenderão nos varios estagios na proporção de 2/3 por antiguidade, de 1/3 por merecimento em razão das vagas verificadas.

Os professores que requereram transferencia depois da publicação do ultimo quadro, deverão procurar na Diretoria de Instrução o despacho de seus requerimentos.

A Secretaria faz publico, tambem que aos concursos para provimento das cadeiras da Escola Normal, poderão concorrer todas as pessoas que se julgarem habilitadas, pois foi derrogado o dispositivo que tornava esse concurso privativo dos membros do magisterio publico.

A Secretaria comunica, ainda, que todos os professores pendentes de decisão estão despachados, podendo os interessados procurar a solução na chefia do respectivo serviço."

O "Pé de Pomba" anavalhou o desafeto

O individuo de nome Miguel, conhecido pela alcunha de "Pé de pomba", residente no lugar denominado Pedra Lisa, no morro da Favela, discutiu com o operario Loriel de Oliveira, de 17 anos, solteiro, brasileiro, tambem ali residente. A discussão versou sobre as intenções de "Pé de pomba" em relação a uma irmã de Loriel. Em determinada altura o "Pé de pomba" sacou de uma navalha, ferindo-o na face. Em seguida o malandro fugiu e sua vitima foi medicar-se na Assistencia.

A Semana Santa em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — As solenidades da Semana Santa vieram atestar mais uma vez os sentimentos religiosos do povo gaucho. Milhares de pessoas assistiram ás cerimonias.

6.000 toneladas de carvão

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a este porto o rebocador "Comandante Dorat", que levará de reboque o "Tabaná", com 6.000 toneladas de carvão riograndense.

A população pecuaria do Rio Grande do Sul é de 25.846.029 cabeças

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo uma estatistica relativa ao ano findo o numero de animais neste Estado atingia a 25.846.029, representando o valor de 1.549.063 contos de réis. Esses animais estão assim descriminados: bovinos, 9.997.629; equinos, ... 1.190.200; ovinos, 8.525.500; muares, 395.000; suinos, 5.315.300; caprinos, 137.000.

Mensagens trocadas entre Chamberlain e Mussolini

LONDRES, 16 (Associated Press) — Os Srs. Chamberlain e Mussolini, logo depois de assinado o pacto anglo-italiano, trocaram os seguintes telegramas: De Chamberlain para Mussolini — "Estou satisfeito de saber por intermedio de Lord Perth o resultado das conversações entre os nossos dois paizes e tenho o prazer em dizer quanto eu e meus colegas apreciamos a boa vontade de cooperação demonstradas nas nossas discussões por V. Excia., pelo conde Ciano e por todos os funcionarios do lado italiano. E' um acontecimento de sincera satisfação para mim e estou seguro que para V. Excia. tambem que um tão compreensivo acordo haja sido feito por nós. Espero que este acordo quando estiver em plena execução fará desaparecer todos os pontos de diferença entre nós e confiantemente espero que depois disso as relações entre nossos dois paizes serão novamente firmadas numa base de uma amizade confiante como durante tanto tempo existiu no passado".

O Sr. Mussolini, imediatamente, respondeu nos seguintes termos: "Eu agradeço calorosamente a sua mensagem. As conversações anglo-italianas tão felizmente finalizadas e o acordo encontrado deu a V. Excia. como a mim, inteira satisfação não só em relação ao seu escopo, como quanto ao espirito que o guiou. E' um prazer para mim assegurar-lhe que apreciei sinceramente a boa vontade e o cordial espirito de entendimento que V. Excia. demonstrou. Igualmente apreciei o trabalho feito pelo Lord Perth e por todos os que contribuiram para a realização do acordo. Tendo resolvido o acordo, de um modo tão franco e completo, as questões existentes entre nós colocou as relações entre a Inglaterra e a Italia em uma solida e duradoura base. Estou convencido que agora pode ser aberto entre nossos dois paizes um novo periodo de amizade confiante o que é o desejo de V. Excia. e o meu e o que está de acordo com as nossas tradicionais relações."

Estreiam hoje Juvenal, Lopes e Geninho

CAXAMBU', 16 (Do enviado especial de A NOITE) — O center-half Martim, assim como o back Machado regressarão depois de amanhã, segunda-feira, á capital.

Martim irá ao Rio tratar de negocios particulares e Machado vai descansar por ter distendido um musculo da perna.

Ambos não voltarão mais a esta cidade, aguardando na capital a volta da delegação. Aliás Machado já se encontrava em repouso, não tendo mesmo tomado parte no treino de quinta-feira.

Dispensado Placido

O Dr. Alarico Maciel, chefe da delegação, comunicou hoje, oficialmente, a Placido que os tecnicos, ao tempo que agradeciam o seu honesto esforço, dispensavam a sua colaboração. O player "americano", comunicou-lhe ainda o Dr. Alarico Maciel em nome do Dr. Castelo Branco, poderá ficar em Caxambú ou regressar ao Rio, espera sua.

Nesse proposito Placido irá consultar a diretoria do America F. C.

Esperado o Sr. Benedito Valadares

É esperado aqui amanhã, o Dr. Benedito Valadares, governador de Minas. Ha um grande interesse na presença de S. Ex. na concentração.

Não ha, entretanto, nenhuma noticia oficial, quanto á sua vinda.

Uma gentileza

Uma comissão composta das Sras. Lucia Jardim d'Oliveira Moreira, Elza Ulster, Nancy Oliveira, Domiciana Pereira Lima e Sr. Valdemar Cardoso, representantes da Liga de Proteção ao Lar do Pobre, com séde á rua Pedro I nº 22, nessa capital, acaba de chegar procedente do Rio, no desempenho de uma gentileza aos "cracks". A comissão foi portadora de 25 medalhas de bronze tendo de um lado a efigie do presidente da Republica e do outro as armas da Republica com a legenda: "Commemoração ao Estado Novo..." que deverão ser entregues aos jogadores integrantes da Delegação brasileira".

Sabemos ainda que os jornalistas aqui presentes serão obsequiados do mesmo modo.

A entrega deve ser feita amanhã, domingo, no campo, antes do treino.

Agraciado tambem o presidente

No proximo dia 19 aquela comissão embarcará para São Lourenço onde se encontra o Dr. Getulio Vargas, presidente da Republica, a quem entregará igualmente uma medalha do mesmo tipo, em prata.

A estréa dos novos elementos

Estrearão amanhã no treino a realizar-se aqui, os novos elementos — Juvenal, Lopes e Geninho — cuja atuação é esperada com marcado interesse.

Reiterado o convite á senhorita Alzira Vargas

CAXAMBU', 16 (Do enviado especial de A NOITE) — O Sr. Castelo Branco telegrafou á senhorita Alzira Vargas, filha do presidente da Republica, reiterando o convite para que aceda em ser a madrinha da delegação sportiva que vai a Paris.

O prefeito carioca em São Lourenço

Objetivo da viagem do Sr. Henrique Dodsworth — O regresso, amanhã

S. LOURENÇO, 16 (Da enviada especial de A NOITE) — O prefeito Henrique Dodsworth, que chegou hoje de avião a S. Lourenço, em companhia de sua Exma. esposa, veiu despachar com o presidente da Republica. Entre os assuntos que o trouxeram a esta estancia figuram obras publicas importantes, tais como as da estrada da Tijuca e outras, da capital da Republica.

Pretendia o prefeito carioca passar aqui a data natalicia do presidente da Republica devido, entretanto, aos muitos afazeres que reclamam a sua presença aí, marcou o Sr. Dodsworth para segunda-feira o seu regresso.

A produção de arroz no Sul

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — É calculada em oitocentos mil sacos a safra de arroz do municipio de Guaiba, proximo desta capital.

A Italia não alimenta nenhuma pretensão politica ou territorial na Espanha

A carta do conde Ciano ao embaixador inglês

LONDRES, 16 (Associated Press) — É do seguinte teor a carta que, sobre o acôrdo anglo-italiano que acaba de ser assinado em Roma, o ministro do Exterior da Italia, Conde Ciano, enviou ao embaixador britanico Lord Perth:

"Vossa Excelencia deve estar lembrado de que no decorrer das nossas recentes conversações, dei a V. Ex. certas garantias sobre a politica do governo italiano relativamente a Espanha. Desejo agora reafirmar aquelas garantias, fazendo a sua recapitulação. Em primeiro logar, o governo italiano tem a honra de confirmar a sua inteira adesão á formula apresentada pelo Reino Unido para a evacuação proporcional dos voluntarios estrangeiros da Espanha, comprometendo-se a dar uma aplicação pratica e real a essa evacuação na ocasião e nas condições que devem ser determinadas pelo Comité de Não-Intervenção, e nas bases expostas pela mencionada formula.

Em segundo lugar, desejo reafirmar que se essa evacuação não estiver completa até o momento da terminação da atual guerra civil espanhola, todos os remanescentes voluntarios italianos serão imediatamente retirados, do territorio espanhol, juntamente com todo o material belico italiano que ali se encontra. Por ultimo, desejo repetir as minhas anteriores garantias de que o governo italiano não alimenta nenhuma pretensão politica ou territorial na Espanha, nem tampouco procura obter uma posição economica privilegiada na peninsula, nas ilhas Baleares, nas possessões ultramarinas espanholas ou na zona espanhola do Marrocos não tendo igualmente nenhuma intenção de manter forças armadas em qualquer um dos citados territorios. Aproveito a oportunidade para reafirmar a V. Ex. a expressão da minha mais alta consideração. (Assinado) Conde Galeazzo Ciano."

Suspensa a reunião do gabinete francês

Em vista da nova e melhor situação dos grevistas

PARIS, 16 (Associated Press) — A conferencia que devia se realizar hoje entre o primeiro ministro Daladier e seus cinco ministros foi cancelada em vista de ter se melhorado consideravelmente a situação, com as medidas postas em pratica para resolver a greve dos operarios metalurgicos de Paris.

Embarcou para a Europa D. João Becker

Afim de assistir ao Congresso Eucaristico de Budapesth

RIO GRANDE (R. G. do Sul), 16 (Serviço especial de A NOITE) — D. João Becker, arcebispo do Rio Grande, seguiu hoje pelo "Oceania", para a Europa, dirigindo-se ao Congresso Eucaristico que será realizado em Budapesth. S. Revma. foi chefiando os peregrinos que assistirão á religiosa reunião.

A C. B. D. examinará as sugestões dos "cracks"

(Continuação da 1ª pagina)

ela estudasse a possibilidade de atendê-los naquilo que achavam justo para ser atendido. Colocando a questão nestes termos, a C. B. D., pelo menos na parte dependente de mim, não se negará a apreciar as sugestões feitas pelos jogadores e até a atendê-los, se fôr possivel. O que é verdade, entretanto, é que estou certo de que meus companheiros de diretoria não aceitariam nenhuma imposição, o que, aliás, não houve e que eles, mais do que ninguem, têm toda a boa vontade para resolver o caso. Conheço o que se passou através da leitura dos jornais, pelos quais sei que o telegrama atribuido aos jogadores apenas é referente a um pedido. Estou disposto — concluiu — a prestar minha colaboração para estudar as sugestões e vejo a possibilidade de serem atendidas, com muita simpatia, isto é, nos termos em que foram colocadas.

O Sr. Luiz Aranha prosseguirá viagem segunda-feira.

Não ha motivo para antipatias

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Falando a um jornal local, o Sr. Luiz Aranha disse que a disciplina no "scratch" que vai a Paris, será mantida a todo custo, sendo eliminados aqueles que, por serem máos patriotas, tentem colocar seus interesses particulares acima dos interesses do Brasil.

— O boato que correu em torno de uma pretensa atitude de rebeldia dos jogadores, por motivo de ordenados, ajudas de custo, etc., não passa disto mesmo — prosseguiu o presidente da C. B. D. Nossos "players" simplesmente fizeram uma sugestão, nada exigindo porém. Não ha motivo, portanto, para que algum dos jogadores atualmente concentrados em Caxambú sofra qualquer antipatia. Todos se estão conduzindo com o perfeito conhecimento da responsabilidade do compromisso que assumiram.

O caso Cardial

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Falando novamente á reportagem de A NOITE, o Sr. Luiz Aranha afirmou:

— Não é verdade ter eu chamado Cardial para treinar no selecionado. Verdadeiramente, quando a entidade a que presido deu o passe para que o "player" pelotense pudesse atuar em Montevidéu, fiz questão de fazer constar do contrato que Cardial assinaria uma clausula assecuratoria completa do mesmo, logo que seu compromisso ficasse cumprido, a 25 de maio. Assim, foi com surpresa que eu soube, ao chegar a Montevidéu da partida do aludido "player" para o Rio, antes de finalizar seu compromisso. Não interferi em nada, nem chamei ninguem, por conseguinte. Não determino, outrossim, a inclusão de Cardial nos treinos preparatorios da seleção, porque não interfiro nem interferirei absolutamente num trabalho que é somente da estrita competencia dos tecnicos. Esta é uma questão primordial de disciplina. Não consinto, de maneira alguma, que alguem "dê palpite" num assunto em que só tecnicos devem opinar. Cardial será chamado se os dirigentes responsaveis pela eficiencia da seleção assim entenderem.

Concedida a demissão ao Sr. Otacilio Negrão de Lima

BELO HORIZONTE, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Benedito Valadares, governador do Estado, assinou decreto, em São Lourenço, exonerando, a pedido, o Sr. Otacilio Negrão de Lima, do cargo de prefeito desta capital.

100 milhões de pesos para as indenizações

MEXICO, 16 (Associated Press) — Espera-se que na proxima semana o congresso aprove o plano para indenização as propriedades confiadas pelo governo das companhias petrolíferas. O plano inclue o projeto do emprestimo de 100 milhões de pesos para prover o pagamento inicial das indenizações e fixação de uma percentagem nas vendas futuras de petroleo para fundo da indenização.

"Scipião, o Africano", um grande film

O que foi a batalha de Zama, na Historia

Uma cena de batalha em "Scipião, o Africano"

Guerras Punicas... A luta entre Roma e Cartago pela hegemonia mundial... Duas civilizações que se enfrentam — a romana e a fenicia, ambas querendo levar ao resto do mundo as suas leis para a conquista e para o comercio, e por isso mesmo se degladiando na ansia cada uma de ficar sozinha no dominio. Roma, senhora da peninsula e da Sicilia, dominadora da

Outro aspecto da grande pelicula italiana

Sicilia e da Hespanha. Cartago, com o mando da Africa Mediterranea, aliada aos povos nomades de sua visinhança e do rei da Numidia, que se passara aos romanos, pois que Asdrubal dera a Syphax, como rainha, sua filha Sophonisba...

E vimos, na terceira das guerras punicas, Anibal se aventurar a uma empreza que se diria louca! Ele carregando todo um enorme exercito á sua

Outra cena de conjunto de "Scipião, o Africano"

Italia, gente cartagineza ou aliada e gente mercenaria tambem, segue o litoral do Mediterraneo, até chegar ás Colunas de Hercules (Gibraltar) e então cruza as aguas do estreito para desembarcar na Spania, então dominada pelos romanos.

A empreza parecia louca, pois que ele pretendia contornar o Mare Nostrum, para ir ferir Roma em suas proprias terras, e com isso levava além de homens e cavalos, os seus engenhos de guerra e uma manada de elefantes guerreiros! Ele se apossa de Sagunto e vai subindo. Cruza os Pirineus, atinge a Galia, e vai vencendo os romanos, em batalhas que são vitorias cartaginezas. Vence Scipião, pai. Atravessa os Alpes: E se dizia um impossivel a sua façanha levando homens, engenhos e elefantes, até os elefantes que antes só pisavam areias escaldantes e agora amassavam a neve sob suas patas! — e é essa façanha que aterroriza os romanos. Vence-os em Trasimeno e em Canne... E então faz descançar as suas tropas, para o assalto final. E' quando Scipião, o filho, levanta o espirito romano. Ele sabe que a unica maneira de fazer com que Anibal abandone o territorio romano está em atacar a propria Cartago, em seus muros! E se resolve á empreitada, com os seus voluntarios, porque a republica nada lhe dá, nem soldados nem dinheiro, a conselho de Catão. Mas tudo consegue: homens, dinheiro e trirenes necessarias para o transporte á Africa. Ei-lo que desembarca do outro lado do Mediterraneo. Os aliados de Cartago, e com eles os guerreiros numidas, comandados pelo seu rei Syphax, esperam-no, mas Scipião o derrota na batalha de Utica. Agora Anibal compreende que tem de ir em socorro de sua patria, e abandona a Italia. Os cartaginezes, que haviam pedido treguas a Scipião, se sentem novamente fortes com a chegada do seu general, e rompem as treguas. Anibal prefere discutir a paz, mas tais são as condições impostas pelo general e consul romano, que ele prefere combater. Alinha 34.000 homens, seus e de seus aliados, os seus elefantes urram á espera do choque. Mas do outro lado está Scipião... Não tem 50.000 homens, mas tem mais talento estrategico. Ali, na planicie de Zama, vai decidir-se não apenas a sorte de Roma e de Cartago, mas do universo.

Venceu Scipião... Delenda Cartago!... foi destruido o poderio, foi destruida a propria cidade, acabou-se a éra fenicio... E si o contrario tivesse sucedido?

A importancia da batalha de Zama foi portanto, de influencia decisiva para a historia do mundo. A ação de Scipião deu-lhe o cognome de africano. E o episodio historico é um dos mais belos que registra a Historia Universal.

Pois esse episodio registra o cinema. Esse episodio, com toda a sua beleza, toda a sua grandiosidade, com 35.000 homens em campo, com 4.000 cavalarianos, com 60 elefantes, com 10 galeras com a construção dos grandes monumentos de Roma e Cartago, com 2.200 figurantes para nos dar a impressão das multidões, com 10 grandes artistas e 82 artistas de segundo plano — esse episodio aí está no film "Scipião, o Africano", da Enic, de Roma — que nos trouxe a Star Films, e o programa Aliança vai começar a exibir amanhã no cinema Alhambra.

Digamos que "Scipião, o Africano" além de toda a grandiosidade do enredo e da montagem, além de apresentar ao vivo essa formidavel batalha de Zama, nos mostra um conjunto de artistas, como Anibal Ninchi, Isa Miranda, Camillo Pilotto e Francesca Braggiotti, nos principais papeis, além de mais 82 artistas de nomeada em outros papeis secundarios, e 2.200 figurantes. Para a batalha de Zama foram os soldados emprestados pelo governo italiano, nada menos de 6 regimentos de infantes, fóra seis batalhões espalhados, e dois regimentos de cavalaria.

"Scipião, o Africano" vai constituir, a partir de amanhã, a maior nota do cinema desta temporada.

O "film" Zola e a zombaria á cultura brasileira

RETIFICAÇÕES DO SR. ORESTES BARBOSA

Com ares de grande conhecedor do assunto, o Sr. Orestes Barbosa pretendeu quebrar a harmonia dos aplausos gerais ao "film" Zola. No intuito de vislumbrar erros historicos, que teria descoberto na pelicula, o cidadão que se arroga o direito de falar em cultura, incidiu em confusões lamentaveis.

Não insistimos, sinão de modo breve, na arguição do articulista quanto á ausencia da figura de Rui Barbosa no desdobramento da pelicula. No processo, que movimentou consideravel numero de depoimentos, a ação do nosso compatricio, contrariamente ao que muitos impõem, foi restrita: Rui Barbosa escreveu a soberba pagina, que todos nós conhecemos e admiramos, e encerrou sua participação. A importancia da atitude do conselheiro cifrou-se no fato de haver sido o primeiro que procurou indagar das causas do crime, e, não as encontrando, concluiu pela inocencia do capitão Dreyfus. Nada mais natural que os organizadores do film omitissem a circunstancia ocasional da participação de Rui Barbosa no celebre caso.

Vejamos, agora, as confusões do Sr. Orestes Barbosa. "Rui estava asilado na Inglaterra, quando ocorreu o famoso "erro judiciario". Zola estava em Roma. Zola "entrou" a escrever para o "Figaro" (depois na "Aurore"). Rui para o "Jornal do Comercio"".

Em algumas linhas tres confusões. A expressão "erro judiciario" é improcedente. Na época em que estalou o processo (15 de outubro de 1894, prisão de Dreyfus) não houve "erro judiciario".

Toda a França, inclusive o proprio autor material da prova da inocencia do acusado, o comandante Picquart, era convencida da culpabilidade do incriminado. O "erro judiciario", isto é, a apresentação de documentos secretos aos julgadores, sem conhecimento do acusado e da defesa — só foi conhecido em 21 de fevereiro de 1895 na ocasião do embarque de Dreyfus para a Ilha do Diabo. Como se sabe, a revelação do fato coube ao presidente da Republica, Felix Faure, que transmitiu-a ao Dr. Gilbert.

Conforme expõe o Sr. Orestes Barbosa, o leitor tem a impressão de que Zola começou a escrever (de Roma ou de Paris ?!) antes de Rui Barbosa. Inexato. A contribuição de Rui tem a data de 7 de janeiro de 1895 e, quanto a Zola, ele proprio informa: "Foi sómente em novembro de 1897, que comecei a apaixonar-me pelo processo" (La verité en marche", p. 2).

A negligencia do reporter que fala em "cultura" está provada.

Vamos ao segundo ponto. "O que não está direito no film é o novo suplicio de Dreyfus, que aparece (ele foi solto em 1906...) perguntando pelo Zola e acaba indo ao enterro do dito Zola, que estava no outro mundo desde 1902 !..."

Pelo contrario: o film está certo. "Errado" está o Sr. Orestes Barbosa. O processo Dreyfus, como se sabe, é complexo, e, sem duvida, sinão certo, o articulista jamais o leu: daí a disparatada confusão.

Dreyfus foi "libertado" não em 1906, porém, em 19 de setembro de 1899, após a graça outorgada pelo presidente da Republica Loubet.

Houve, nessa ocasião, a cena dramatica na qual Clemenceau, contra Jaurez, Reinach e Mathieu Dreyfus, se opôs a aceitação da graça, ponderando que "devia morrer na prisão ou sair dignamente rehabilitado pela justiça". A rehabilitação verificou-se em 12 de julho de 1906.

O film está certo quando mostra o comparecimento de Dreyfus aos funerais de Zola, em 1902, posto que já havia sido liberto em 1899, após o processo de Rennes e até mesmo na ocasião do enterro verificou-se um atentado contra Dreyfus.

Ora, aí está a que se reduz a critica leviana do reporter, que fala em cultura e analfabetismo, e se propõe ser interprete da opinião coletiva.

UBALDO SOARES

Pascoa da Resurreição

Realizar-se-ão hoje nos templos desta arquidiocese e da diocese de Niteroi imponentes solenidades comemorativas da resurreição do Senhor.

Na Catedral Metropolitana, nesta capital, será celebrada missa pontifical, oficiando o cardial arcebispo e pregando o bispo de Orisa, havendo benção papal.

Na igreja da Veneravel Irmandade do Principe dos Apostolos São Pedro, ás 7 horas, prima e tercia resadas. Em seguida, missa solene, sexta e noa resadas. A's 9 horas, missa resada — "post meridiem"; vesperas e completas. Executar-se-á, sob a direção do maestro Vitor Pereira, a seguinte parte musical: I, Preludio, orquestra; II, Ho er, introito, duas vozes; III, Volpi, Kyrie, três vozes; IV, Volpi, Gloria, três vozes; V, Haller, Haec dies, duas vozes; VI, Rinck, Pascha nostrum, duas vozes; VII, Haller, Victimae paschali, duas vozes; VIII, Volpi, Credo, 3 vozes; IX, Pozzoli, Terra tremuit, 3 vozes; X, Adagio, orquestra; XI, Volpi, Sanctus et Benedictus, 3 vozes; XII, Volpi, Agnus Dei, 3 vozes; XIII, Rower, Communio, 2 vozes. Marcha final — Orquestra.

No Santuario de Nossa Senhora Auxiliadora, na vizinha capital, efetuar-se-ão hoje os atos mencionados: A's 5 horas — Missa. A's 6 horas — Missa. Comunhão pascal dos alunos internos. A's 7 horas — Missa. Comunhão pascal das associações religiosas do Santuario: Legionarios e Damas de N. S. Auxiliadora, Apostolado da Oração, Devotos de N. S. Auxiliadora, Filhas de Maria e Associação dos Santos Anjos. A's 8 horas — Missa. Comunhão pascal dos alunos externos, meninos do Oratorio Festivo e dos Marianos. A's 9 horas — Missa. A's 10 horas — Missa solene. Executar-se-á Bavanello, "Missa in honorem S. Alberti", coral por 400 alunos internos. Ao ofertorio: Terra tremuit (3 vozes), Carturan. A' comunhão — Pascha nostrum (3 vozes), Bavanello. Canto final — Regina coeli — As restantes partes variaveis em Gregoriano. Ao Evangelho — Alocução sobre a Resurreição de N. S. Jesus Cristo, pelo P. diretor. A's 14 1/2 horas — Catecismo — Benção do SS. Sacramento e sessão recreativa para os meninos do Oratorio Festivo. A's 19 horas. Sermão pelo Revmo. P. Miguelangelo Bastos e Benção Solene.

Ecos da visita ao Brasil do chanceler argentino

Uma carta do ministro Cantilo ao presidente da A. B. I.

O Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do ministro D. José Maria Cantilo a seguinte carta:

"Sr. presidente. Tenho o prazer e a honra de acusar o recebimento da "Carteira de socio itinerante", que essa Associação me outorgou como membro de "Arbras" (Argentina-Brasil), simpatica creação do espirito de fraternidade que encontrei na inolvidavel acolhida que a A. B. I. me dispensou, durante a minha visita ao Brasil. Agradecendo — Sr. presidente — esta nova prova de amizade e consideração tenho o prazer de apresentar-lhe as minhas cordiais saudações. (a) — José Maria Cantilo."

Um interprete das canções francesas

Regressou ao Rio o cantor João Batista

João Batista

Chegado do norte, onde atuou com grande sucesso, acha-se nesta capital o "chansonier" João Batista, o interprete fidalgo da canção francesa, e que tanto no Rio como em São Paulo, em varias emissoras, se fez ouvir sempre com agrado geral. Ampliando sua esfera de ação nos dominios da arte, João Batista incluiu em seu repertorio o tango, genero muito apreciado, e que requer artistas de recursos seguros, para interpreta-lo.

Breve João Batista far-se-á ouvir, em uma de nossas emissoras.

O ultimo ovo de PASCOA

TRADUÇÃO DE BENEDITO COIAL

Quando eu vejo, hoje, ovos de Pascoa nas confeitarias, vem-me á lembrança uma narrativa que ouvi, quando era ainda criança, e que me impressionou vivamente durante toda a minha vida.

Foi em 1912. Tinha dez anos. Minha mãe tinha ido velar á cabeceira de uma sua tia doente, e eu ficara só com meu pai.

Ele acabava de me dar um ovo de Pascoa, grande, apetitoso, enfeitado e cheio de bonbons; e eu não sabia como agradecer-lhe.

Seu semblante, que todos achavam impassivel e frio, era para mim sempre sorridente e terno.

Nessa manhã, a minha alegria aumentava a dele, pois que acompanhava, com o olhar satisfeito, os meus gestos gulosos, escolhendo os caramelos entre tantos confeitos igualmente deliciosos.

De repente, eu vi sua fisionomia contrair-se.

— Como gostas muito de historias, Joãosinho, vou te contar uma muito linda e muito triste.

— E que aconteceu mesmo, papai?

— Que aconteceu mesmo.

Depois de um longo suspiro, começou:

"Quando eu tinha a tua idade, querido, eu era muito feliz, muito mimado, de mais talvez, porque depois tive que sofrer muito. Meu pai era oficial de marinha e, quando voltava dos seus cruzeiros, trazia-me em profusão brinquedos os mais bizarros, conchas marinhas das mais variadas (daquelas de que tanto gostava, e m'as dava, abraçando-me efusivamente.

Minha mãe era a bondade, a ternura personificada e, sempre que chegava do colegio, o meu grande prazer era saltar aos seus braços, dando-lhe parte de todo o meu dia escolar. A nossa mutua afeição consolava-nos tambem mutuamente das ausencias prolongadas de meu pai.

Havia quatro mêses que ele retomara o comando, quando minha mãe foi acometida de uma flebite que, a grande pezar meu, a imobilizou completamente, interrompendo as belas caminhadas que costumavamos fazer juntos. Por varias vezes surpreendi o medico e a enfermeira falando de embolia. Mas, aos dez anos, ninguem sabe o que é uma embolia."

— E o que é, papai?

— E' uma golfada de sangue que bruscamente sobe ao coração ou ao cerebro, causando morte instantanea.

"A querida e boa mãe não a ignorava, e certos sintomas, eu bem sei, faziam-na prevê-la...

Compreendi, então, porque o seu sorriso se tornára triste, e porque, tambem, quando ela me olhava, os seus olhos se marejavam de lagrimas...

No Sabado-Santo desse ano, encomendou amostras de ovos de Pascoa, e escolheu um com a casca imitando concha."

Aqui meu pai se ergueu, e abrindo uma secretaria Luiz XVI tirou dela um embrulho envolto em papel amarelecido.

"Ei o mesmo papel, a mesma fita amarrada por ela, continuou ele, comovidissimo... E aqui está o ovo, que ela não quis em chocolate para que me ficasse sempre como uma reliquia preciosa e sagrada.

Don doux main mourante...

Como tão bem soube exprimir Lamartine.

No outro dia, domingo de Pascoa portanto, ha trinta anos precisamente no dia de hoje, cheguei ao seu quarto, no momento exato em que ela acabava de dar o laço a esta fita côr de rosa. Sorriu para mim; depois, tomando o embrulho que te mostrei, ofereceu-me. "E' para ti, meu tesouro", disse-me ela.

E abraçou-me com mais ternura do que nunca.

Com a despreocupação de uma criança que não compreende nada, nem de doenças nem de agonias, encantado, dei-me pressa em abrir o ovo, cujo conteudo só me interessava.

Pulularam os bonbons de chocolate, mas no meio deles, cuidadosamente embrulhado em papel de seda, eu vi um cofrezinho em veludo azul. Febrilmente o abri, e nele encontrei um pequeno Cristo de ouro, que trazia gravadas atrás da cruz as seguintes palavras: "Deus te guarde."

Corri para junto da mamãe no intuito de lhe agradecer; mas, quando me aproximei, vi que o seu rosto se tornou palido e a sua cabeça pendeu para um lado do travesseiro.

— Mamãe! gritei então.

A irmã que cuidava dela tomou delicadamente a minha mão, fez-me ajoelhar ao pé de si, e, sufocando os seus soluços, me disse:

"Joãozinho, rezemos juntos por tua mãe". E, devagarinho, ambos dissemos o *De Profundis*.

....

— Esse Cristo, ei-lo aqui, disse tristemente meu pai, destacando-o da corrente do relogio, e levando-o aos labios... Beija-o tu tambem, meu querido filhinho.

Beijei-o piedosamente.

Nunca tinha visto meu pai chorar; mas, quando ele me deu a beijar o pequeno crucifixo de ouro, vi que grossas lagrimas lhe rolaram pelas faces.

Saint-Denis

(Trad. de *Benedito Coial*).

Jaime Costa na PRE-8

Uma conferencia com direito a apartes, na Sociedade Radio Nacional — Ligia Sarmento e Itala Ferreira serão as aparteantes

Itala Ferreira, Jaime Costa e Ligia Sarmento, que tomarão parte no aperitivo radiofonico da PRE-8, quando será feita a conferencia humoristica "Qual será a mulher que todos querem ?

Jaime Costa fará amanhã, ás 19 horas, na PRE-8, Sociedade Radio Nacional, uma especie de conferencia humoristica, sobre o tema: "Qual será a mulher que todos querem?", conferencia essa que servirá de aperitivo radiofonico para a "première" de terça-feira, no Gloria, com a comedia "A mulher que todos querem", de autoria de R. Magalhães Junior, em recitas de homenagem ao Sr. Getulio Vargas, presidente da Republica e grande patrono da arte cenica no Brasil. A pequena conferencia humoristica de Jaime Costa será aparteada por Ligia Sarmento e Itala Ferreira, que rebaterão energicamente as perfidas insinuações que seu colega de palco ouse levantar contra as filhas de Eva. Um verdadeiro combate será travado no estudio da PRE-8, não se sabendo quem levará a melhor, se Jaime Costa, se Itala ou Ligia.

Itala e Ligia aparecerão com Jaime Costa, terça-feira, no palco do Gloria, na interessante comedia "A mulher que todos querem", na qual atuarão tambem Delorges Caminha, Aristoteles Pena, Lucia Delor, Custodio Mesquita, Fulvia Saint-Clair e Ferreira Maia.

UM JORNALISTA CHILENO NO RIO

Chegará breve a esta capital a cantora Sarita Guash

Encontra-se, ha dias, no Rio, o jornalista chileno Alexandre Guzman.

Na amavel visita com que nos distinguiu, o jornalista chileno percorreu as instalações de A NOITE e da Sociedade Radio Nacional, situada no 22 andar do nosso edificio.

As suas impressões serão traduzidas em cronicas que enviará para o grande diario "Noticias Graficas", de Buenos Aires e a revista "Ercilla", de Santiago, os quais representa nesta excursão.

Aspectos de uma vida economica, financeira, social e artistica, serão fixados nas cronicas para os dois orgãos de que o Sr. Alexandre Guzman é enviado especial.

O jornalista chileno nos confessou que um dos motivos principais de sua vinda ao Rio é estudar a sua musica, que tanto encanto e interesse desperta no Chile. Encontra ele em nossas canções populares ritmo novo e cheio de extranha poesia.

Está encantado com o panorama que o Rio oferece aos seus olhos e pelo fidalgo acolhimento que tem recebido, da parte de colegas e do presidente da A. B. I.

O Sr. Alexandre Guzman está seriamente interessado pela intensificação de um intercambio artistico e cultural entre o Brasil e o Chile.

A proposito, disse-nos que até o fim do mês corrente deve chegar a esta capital, de passagem para os Estados Unidos a cantora chilena Sarita Guash, considerada atualmente a maior e a mais legitima interprete do "folk-lore" chileno.

Sarita Guash dará no Rio alguns recitais, antes de seguir para a Norte-America.

Sarita Guash

Instituido no Maranhão o "Dia do Babassú"

S. LUIZ (Maranhão), 16 (Serviço especial de A NOITE) — A interventoria, comemorando o primeiro aniversario da conferencia pronunciada no Rio pelo interventor Paulo Ramos no ano passado, decretou quinta-feira o "Dia do Babassú".

O *Jornal do Maranhão* deu por isso uma edição especial e a diretoria de Estatistica e Publicidade deu relevo á comemoração, fazendo exposição de graficos e mapas, ressaltando a pujante riqueza que o babassú representa para a economia nacional.

EVA em 1938

Horas sportivas

Para as leitoras que têm tempo para praticar e apreciam sports ao ar livre, sugerimos aqui alguma coisa interessante, que certamente vai orientá-las na escolha de suas "toilettes" de jogos e praias.

Já observaram, como é descabido e falho de gosto vestir uma "toilette" "habillé", mousseline plissada, chapeu com veuzinho, luvas de "peau de suède", sapato de camurça, para fazer compras na feira?

Como é feio jogar tennis com saia justa e blusa de mangas compridas ou cheia de babados e enfeites?

Cada ocasião, cada cerimonia nas ocupações sociais ou de trabalho, da vida de uma mulher, deve sugerir uma especial maneira no vestir.

Observem a graça juvenil e sã, que transparece de um vestido esportivo, saia em "cloche", corpete pratico, folgado, para maior liberdade de movimentos, e notem o figurino, no alto destas colunas.

Nos "shorts" de praia, ultimamente executados, vemos que os tons uniformes estão fóra de moda e que tecidos estampados alegremente realizam encantadores saiotes-calções proprios para os jogos de lides esportivas.

Ha tambem os vestidos-casacos, abertos na frente, que se abotoam facilmente e que escondem o "maillot" de banho, sintetico e colante, que deve ser usado para o banho de mar propriamente.

Esses vestidos praticos, como demonstra a fotografia aqui ao lado, póde permitir graciosas fantasias, combinação de tecidos padronados, botões decorativos, reversos e bolsos, que os tornam praticos e agradaveis.

E nessas "toilettes", tons palidos ou vivos, devem ser estudados, de maneira a realçar o tom da pele de cada elemento que quizer demonstrar o seu fino bom gosto.

Teatro francês

René Study

GABY MORLAY é, sem duvida, a mais humana e a mais impressionante das atrizes francesas. O teatro e o cinema, em papeis inesqueciveis, popularizaram a sua fisionomia aberta e franca, que, entretanto, quando quer, sabe tornar-se singularmente dramatica. É assim que Gaby Morlay, a jovem estudante de "Ariane", a linda Romana de "Melo", a gentil "Ecottia" de "Après l'Amour", a terna esposa de "Scandale", sabe enfeiar-se se o cenário do film o exige e mesmo envelhecer na ocasião oportuna.

O film "Era uma vez", extraido da peça de Francis de Croiset, é, por assim dizer, um conto de fadas moderno que apela para a cirurgia estética para transformar em um monstro de fealdade e perversidade um sêr lindo e bom.

Esse monstro foi Gaby Morlay. Por que artificio de profissão, por que requinte de "maquillage" póde ela realizar tal prodigio? Seu rosto completamente deformado, seus gestos duros, sua voz aspera, a artista personificando, por todos os sentidos, a inteligencia aplicada no mal, e tambem não sei que secreto rancor contra a natureza que a tinha assim desgraçado... Para ela, o milagre a realizar era exatamente o inverso do que sobre ela opera o cirurgião. Ele restitue-lhe a beleza. Ela havia de perdê-la.

Quando se pergunta a Gaby Morlay como procedeu, tem um sorriso vago e longinquo.

— Oh! a beleza e a fealdade prendem-se ás vezes a bem pouco.

— Mas mesmo assim, uma transformação tão completa!...

Com um gesto que tem qualquer coisa de infantil, apoia o index sobre uma das abas do nariz.

— Uma avelã aqui dentro, e prega-se a peça.

— Unicamente uma avelã?

— Unicamente, e basta.

Efetivamente a linda voz já se alterou um pouco, essa voz tão jovem, um tanto melancolica, que nos fica aos ouvidos por muito tempo.

É verdade que o nariz tem uma grande importancia em materia de estética-historica, mesmo, si devemos acreditar o que disse Pascal sobre o nariz de Cleopatra. Entretanto, si não nos mostramos convencidos, ela toma o seu queixo entre dois dedos, desloca o maxilar inferior da esquerda para a direita, fazendo passar o seu rosto por uma especie de torcedura que, de resto, faz antes pensar em uma careta de menina do que em um ritus de mulher perversa.

— Meu Deus! Admitamos que eu tenha o rosto um pouco torto... Seja como fôr, eu estava muito feia. Mais feia ainda do que na peça! Quando vi as minhas primeiras provas, dei um grito de horror! E acredite, que não é uma sensação agradavel a gente fazer horror a si mesma...

— O cinema é uma arte cujos meios são tão poderosos que multiplica todos os efeitos... Para nós que vimos do teatro, que representámos óra na cena, óra no "studio", muitas vezes em ambos no mesmo dia, é preciso ter cuidado. Devemo-nos transformar para encarnar os papeis e ainda para os transportar ao "écran".

— Uma ginastica, póde estar certa!

— Mas quando perderão os cineastas o costume de nos fazer representar nossos papeis pelo avesso? É tão dificil encarnar uma personagem aos pedaços, começando até pelo fim... Como viver uma historia nessas condições?

A vida não anda aos recuos...

* * *

Ha pouco mais de um ano assistia eu a filmagem do Maitre de Forges. Nesse dia registrava-se o primeiro encontro de Clara de Beaulieu, interpretada por Gaby Morlay, no Maitre de Forges; Fernand Rivers, que mantinha a "mise-en-scène" do romance de Georges Ohnet, dava aos seus interpretes as ultimas indicações. Perto dele, Abel Gance, que punha o visto na produção, inclinava a sua bela cabeça de cabelos prateados e determinava o deslocamento exato do aparelho.

— Atenção!

A cêna tem por moldura uma baia. No fundo um terraço, as arvores do parque. A marquesa de Beaulieu reconduz Philippe Derblay.

— Encantada em conhecê-lo. Quero apresentar-lhe minha filha... Clara!

— Que é mamãe?

— Nosso visinho, o industrial.

Henri Rollan, inclina-se, timido e acanhado. Gaby lança-lhe um olhar ironico.

— Stop!... grita Fernand Rivers. E as tuas flores, Gaby?

— As minhas flores?

— Sim, as que deves trazer nos braços, as flores primaveris colhidas no jardim.

...— Zut, esqueci a primavera! deixa maliciosamente escapar Gaby Morlay.

A aparição de Clara de Beaulieu, os braços cheios de flores, á luz deslumbrante dos sóes eletricos, é um verdadeiro encantamento. Fernand Rivers, abraçando o quadro num gesto entusiasmado, volta-se para Albert Gance:

— Que acha? Que beleza, que frescura, não?...

Pois bem! Essa jovem tornou-se, ha alguns mezes, numa velha, em "Jeanne", film que G. Marret extraiu da obra de Duvernois. Gaby fez com maravilhosa fidelidade um papel de mamãe.

Os bandós prateados que ornavam a sua fronte estavam bem longe dos doudos cabelos de Ariane, e a sua voz, o seu porte, não lembravam absolutamente, a sua creação do film "Après l'amour". Entretanto Gaby Morlay foi comovedora. É segredo dos grandes artistas ficarem sempre elas mesmas dentro dos papeis que representam: como imperatrizes ou pobres, moças ou velhas.

— Muita vez perguntaram-me — disse Gaby Morlay — se eu teria prazer de rever os meus films antigos. É coisa que nunca pensei e afinal respondi com uma negativa... Não me interessa ver o que fiz outróra. Estou certa que nada aprenderia com isso, pois o cinema evoluiu bem rapidamente.

Recentemente, como pediram a Gaby Morlay opinião sobre o cinema, e o teatro, respondeu:

—O teatro é quasi a vida. Todas as noites, quando se está bem adaptado a uma peça, recomeça-se o episodio de uma vez. Nossas emoções que se encadeiam sem interrupção, são verdadeiras para nós e naturais para o espectador... Enquanto que no cinema...

O cinema é estafante, terrivel, empolgante. Representamos cênas desconexas. Entre elas, nenhum seguimento, nenhuma transição. É preciso, sem preliminares, meter-se na pele da personagem, rir quando se acaba de chorar, entrar em cêna quando se está sempre nos bastidores entre preocupações diferentes do recolhimento e do silencio do palco. No teatro, cada representação é uma ocasião nova de aperfeiçoar um detalhe, corrigir um erro, dar colorido a uma passagem. Acentua-se uma frase, atenua-se outra.

— No cinema, quando tudo foi filmado, está acabado, nada mais a fazer, é definitivo. O cinema não é carinhoso, não retrocede para perdoar um desfalecimento. Por outro lado, oferece uma compensação. Indo incognita a uma sala de projeção, vejo-me representar e julgo-me. A experiencia não traz vantagens para o film que passa, mas serve para os que se seguem.

Veremos brevemente Gaby Morlay em um novo film, "Le Bonheur".

— Foi Marcel Lherbier que pôs em cêna esta nova produção Natan, extraida da peça de Henry Berstein — confia-nos a simpatica artista. Gosto de filmar com Marcel Lherbier, que é um "metteur en cêne" meticuloso.

— Qual o seu film preferido?

— O proximo!...

Para a hora do chá

Duas sugestões ineditas, cujos detalhes merecem atenção: numa o motivo bordado em grossos "cordonets" que guarnecem a blusa justa e a saia em "cloche"; noutra, vestido de mousseline de seda, "plissé soleil", realiza tanto a blusa como a saia, ampliando esta e guarnecendo aquela.

Distinção e elegancia são os predicados destes modelos.

Vão tomar posse os novos internos da Assistencia Dentaria

Dar-se-á na proxima quinta-feira, 21, no Serviço Clinico de Assistencia Dentaria Infantil Zeferino de Oliveira, que nessa data festeja seu 13º ano de fundação, a posse dos academicos aprovados no concurso do conceituado estabelecimento.

Nesse concurso, que foi presidido pelo professor Frederico Eyer, diretor da casa e no qual tambem examinaram os Drs. Carlos Klunge e Jaime de Faria Góis, mereceram aprovação os seguintes estudantes:

Angela dos Santos, Mercedes Rockert e Gabriel Ferraz Junqueira, gráus 10; Léo Bernardes e David German, 9; Clelio Miranda Raposo da Camara, Almir Mendes Capela e Mauricio Duncan de Carvalho Mendes, 8; Valdir de Sena Malveira, 7.

Os candidatos inscritos, cujos nomes não foram citados na relação supra, foram inhabilitados.

1.500 turistas uruguaios em Jaguarão

JAGUARÃO, (R. G. do Sul), 16 (Agencia Nacional) — Jaguarão hospeda esta semana para mais de 1.500 turistas uruguaios, conforme dados colhidos nos hoteis, os quais se acham lotados, assim como os de Rio Branco. Devido á falta de acomodações, muitas residencias paticulares estão hospedando os visitantes. Chegaram hoje da vizinha vila de Rio Branco, no Uruguai, quatro carros motores com lotação completa.

Segredos de beleza

TUDO já se disse quanto á beleza e o cuidado dos dentes. Mas é assunto que não desagrada repetir. Os dentes, um dos encantos do rosto, constituem a [illegible] do sorriso. Saber-se-á que essa [illegible] beleza que se chama saude depende, em parte, da dentadura em perfeito estado? A relação entre elas é estreita. Os dentes são a primeira oficina da nossa usina digestiva, o primeiro momento no processo de assimilação dos alimentos. Estes sofrem, na boca, transformação [illegible] são mastigados e penetrados de saliva, o que facilita o trabalho ulterior do estomago e do intestino. Se engulimos depois de uma mastigação insuficiente, deixando ao estomago o trabalho de fazer o resto, fatigaremos esse que, muitas vezes, não sendo de boa composição, correrá o mesmo risco que o trabalhador de uma cadeia que abandonasse a tarefa contando com um companheiro mais distante. Não nos é permitido agir conciente e voluntariamente sobre "Messire Gaster", como o chamava o fabulista, pedindo-lhe o favor de debitar, hoje, um pouco mais de suco gastrico. Ao contrario, conciente e voluntariamente podemos ativar o trabalho da saliva sobre os alimentos. Basta mastigar cuidadosamente, demoradamente.

Além da importancia no trabalho de assimilação, a mastigação representa papel de valor na conservação da beleza do rosto. É um excelente exercicio que conservam em boas condições: labios, faces e queixo. E, finalmente, a conservação normal dos dentes e das gengivas. Dentes ativos que fazem o seu trabalho, têm probabilidade de gozar saude. As gengivas sofrem, muitas vezes (todos os dentistas concordam nesse ponto) na preguiça do regimen que nos impomos. Alimentação demasiado mole, divertente, facil, exige um esforço minimo. Os civilizados não têm sempre ocasião de "mordre á belles dents".

A saude dos dentes depende de um certo numero de bons costumes:

PROCURAR O DENTISTA é um deles. É preciso visitá-lo regularmente, uma vez por ano ou, de preferencia, de 6 em 6 meses. Uma carie que começa é ainda indolor. Quando se trata cedo, o prejuizo é rapidamente reparado. Aproveitai essa visita para mandar limpar os dentes pelo dentista. Ele tambem deve indicar a pasta ou o pó que vos convem.

ESCOVAR O DENTES é outra medida que devemos seguir ao menos duas vezes por dia: de manhã, depois do pequeno almoço, á noite, antes de deitar. O verdadeiro seria escoválos depois de cada refeição afim de não os deixar em contato prolongado com os restos de alimentos que, fermentando, atacam o esmalte. Esse habito deve ser uma segunda natureza, quasi automatico. É preciso, antes de ir para a cama, que seja esse o gesto final, [illegible]

Era uma vez...

HISTORIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

FELIZ pascoa!

Comemora-se hoje, em todo o orbe cristão, uma das maiores e alviçareiras festividades — a da pascoa da ressurreição. Entre os jubilos de aleluia, a cristandade celebra a vitoria do Redentor sobre a morte e o pecado e o penhor indubitavel da divindade de Jesus e da sua Igreja.

Ressurgindo ao terceiro dia, após a sua morte na cruz; saindo do tumulo selado e sob a guarda dos soldados — o Senhor nos deu o testemunho irrecusavel de ser o Messias anunciado pelos profetas, o Salvador, o Filho de Deus e Deus, Ele proprio, como o Eterno Pai. E eis por que o apostolo São Paulo, anuncia o Evangelho como a verdade divina, a doutrina de Cristo ressuscitado.

Na antiga lei era a páscoa — que significa passagem — uma das festas mais augustas do povo de Israel. Assinalava a passagem do Mar Vermelho pelos judeus e, ainda, a do Anjo exterminador, que eliminou todos os primogenitos dos egipcios, durante a noite da partida, em massa, dos judeus, sem tocar, porém, nas residencias dos israelistas onde se achava o sinal do sangue do cordeiro.

Comemorativa da passagem de Nosso Senhor Jesus Cristo da morte á vida e da vitoria da bemaventurança celestial reconquistada pelo sacrificio do Cordeiro Imaculado, a pascoa, na lei nova, é a festa plena de esplendores e dos jubilos da Liturgia.

Cristo ressuscitou! Aleluia! Despida do luto da paixão, a Santa Igreja canta o triunfo da ressurreição do seu Divino Fundador, com a de todos os que o seguirem nesta vida mortal, conforme as palavras confortadoras do Mestre: "Eu sou a ressurreição e a vida; o que crê em Mim, ainda que tenha morrido, viverá".

Confraternizem-se todos os homens de quaisquer nações e raças, ao derredor de Cristo Jesus, que veiu para a todos salvar! Ante os altares iluminados, entre as espirais de incenso, troca-se o osculo da paz.

As familias cristãs, de volta dos templos, dão-se as boas festas de feliz pascoa, e, muita vez, significativas lembranças. Dentre essas, se acham os chamados ovos de pascoa, de antiga tradição.

Devido ao remoto preceito da abstinencia de ovos no jejum da Quaresma, as familias os guardavam para o tempo pascal. Iniciou-se, então, o costume de os remeter a outrem, primeiramente os naturais e, mais tarde, os artificiais, contendo confeitos, doces e outras agradaveis surprezas.

Onde está o Ovo de Pascoa?

Um coelho, muito mansinho e ardiloso, o esconde... Em que lugar se acha tambem esse bichinho?

FACILIMA A DESCOBERTA DE TUDO

Estes pandegos, que se vêem na gravura, nada mais são do que dois dos nossos inumeros leitorezinhos. Eles estão conversando sobre a Pascoa e todo o belissimo transcorrer da Semana Santa, que findou, com os seus maravilhosos ensinamentos de Cristo. Carregam nas cestas ovos e, tão distraidos estavam, que não viram um ovo rolar da cesta e ir cair justamente perto de um coelhinho, muito nosso conhecido, e que, gostosamente, o recolheu entre suas patinhas. Onde está o ovo? Onde está tambem o bichinho?

Entre os que nos enviarem soluções exatas, será sorteado um lindo livro de historias. As soluções devem ser enviadas para a Administração de A NOITE, secção infantil, Praça Mauá, 7, — 3º andar, dentro do prazo de 15 dias.

Uma bonita historia

Era o grande dia da tradicional festa da Cidade Santa.

O Divino Mestre das almas, em sua voz meiga, harmoniosa, cheia de amor, prégava, no limiar da porta principal do Templo, suas reformadoras e belas doutrinas.

O Universo estava iluminado deslumbrantemente pelos raios deslumbrantes do sol, enchendo todo o espaço de luz, alegria e vida.

Jesus interrompeu o seu sermão para dar lugar á cerimonia da recepção das oferendas. O Mestre conservava-se, entretanto, no liminar da porta, em profunda meditação.

Um homem conduz um cordeiro sem macula, outro, um casal de canarios, mais um, dois tucanos; um quarto, um casal de rolas, presas em gaiola e assim sucessivamente.

Vestida de alvo, côr simbolica da pureza, surge no limiar do Templo uma jovem, aconchegando ao seio uma linda avesinha de asas côr de nuvem borrascosa. A jovem, ao transpôr o humbral do Templo, deparou o Mestre, o qual, saindo de sua profunda meditação, em doce e harmoniosa voz, interrogou-a: — "Filha, que nome traz esta pequenina ave?

— Senhor, respondeu-lhe a jovem, todos os séres possuem um nome, inclusive as aves, que procuram as alturas, até aos vermes, que procuram o pó. A obscuridade, minha humilde avezinha, nem mesmo um apelido tem. Condoí-te dela, Senhor. Dai-lhe um nome.

Jesus respondeu: — Este é um lugar sagrado — o Templo do Senhor — somente os racionais poderão receber um nome e nele serem batisados, mas, se esta ave ficou no esquecimento dos homens, farei agora uma exceção: — Filha de Deus e dos homens, teu pedido tem vida, será, portanto, satisfeito. E, ordenando que trouxessem um dos vasos sagrados do altar do Sacrificio, com o sangue do cordeiro, naquele momento sacrificado, dele pegando e elevando os olhos ao Infinito, pronunciou: — "Ego sum Agnus Dei". Depois, despejou o liquido rubro contido no vaso, dando á avesinha a côr escarlate, dizendo: — Futuramente será esta a côr simbolica da purpura que revestirá aos Principes da Igreja, de côr escarlate vestirão eles as suas purpuras, simbolismo do sangue do Cordeiro de Deus que será derramado em breve pelos pecados do mundo. Vai, ave do Céu, tua morada será no Espaço Infinito, como eterno será este sinal que, agora te orna a fronte. E a linda ave vôou, cantando, não a doce harmonia dos passaros, a alegre poesia do Universo cantada pela graúna, mas a triste endeixa, pela antevisão da perda da liberdade, da alegria, pela ingratidão dos homens.

NELL.

(Este interessante conto é da autoria da nossa pequena leitora Nell, cuja transcrição, nesta pagina infantil, nos solicita, o que fazemos com o maior prazer).

PINTANDO PERNAS

O pintor miope...

A LENDA DE SÃO CRISTOVÃO

Reprodução de uma estampa gravada em 1423

Antes de ser batisado, São Cristovão tinha o nome pagão de Offerus. Era um verdadeiro gigante. Tinha grande corpo, membros fortes; mas, na sua grande cabeça, o rosto refletia bondade.

Quando chegou á idade de razão, foi viajar e correr terras desconhecidas, para entrar ao serviço, dizia ele, de quem lhe parecesse ser o maior rei do mundo.

Chegou á côrte de um rei poderoso, que ficou muito contente por ter um servidor dotado de tanta força. Mas, um dia, o rei, tendo ouvido a um cantor ambulante pronunciar o nome do diabo, fez imediatamente o sinal da cruz.

— Para que foi isso? — perguntou Offerus ao rei.

— Para afugentar o diabo, de quem tenho medo — respondeu ele.

— Si o temes, é porque não tens um poder igual ao seu. Nesse caso, o diabo é um rei mais poderoso do que tu, e nesse caso, eu vou servi-lo.

E, neste mesmo dia, Offerus abandonou a côrte.

Depois de ter andado muito, e durante muito tempo, viu avançar para ele um tropel de cavaleiros, cujo chefe, completamente negro, lhe disse:

— Offerus, a quem procuras?

— Procuro o diabo, para o servir — respondeu ele.

— Está bem! Eu sou o diabo. Vem comigo.

Offerus acompanhou o diabo; mas, um dia, avistaram uma cruz numa estrada, e o diabo ordenou logo, aos seus companheiros, que retrocedessem no caminho.

— Para que foi isso? perguntou Offerus ao diabo.

— Para fugir da cruz, porque eu temo Cristo — respondeu-lhe ele.

— Si temes Cristo e por seres menos poderoso do que ele. Então, eu quero servir a Cristo.

E Offerus deixou imediatamente o diabo para seguir, sem outra companhia, o seu caminho.

Encontrou, a certa distancia, um bom eremita e perguntou-lhe:

— Onde está Cristo?

— Está em toda a parte — respondeu o eremita.

— Não compreendo isso — disse Offerus — Mas si o que dizes é verdade, que serviços lhe póde prestar um servidor dedicado e robusto como eu?

— A Jesus Cristo serve-se por orações, por jejuns e por vigilias — explicou o eremita.

— Eu não posso rezar, nem jejuar, nem velar — replicou-lhe Offerus; — ensina-me, portanto, outra maneira de servi-lo.

O eremita levou-o, então, á margem de uma torrente furiosa e disse-lhe:

— Toda a pobre gente que tem tentado atravessar esta torrente, tem morrido afogada nela. Deixa-te ficar ai e transporta todos que queiram passar para a outra margem, sobre os teus ombros fortes. Si fizeres isso, pelo amor de Cristo, ele reconhecer-te-á como seu servidor.

— Quero fazê-lo pelo amor de Cristo — respondeu Offerus.

Construiu, então, uma pequena choupana, na margem do rio, para nela se abrigar e, de noite e de dia, transportava, aos ombros, todos os passageiros, de um lado para o outro da torrente.

Uma noite, em que havia adormecido de fadiga, ouviu a voz de um menino, que tres vezes o chamou pelo seu nome. Levantou-se, pegou no menino aos ombros e entrou na torrente.

De repente, as ondas engrossaram e tornaram-se medonhas de furia, e o menino principiou a pesar-lhe como fardo enorme. Offerus arrancou, pela raiz, uma grande arvore e firmou-se nela com todas as suas forças; mas as ondas avolumavam cada vez mais, e o menino, cada vez se tornava mais pesado.

Offerus, temendo que ele se afogasse, levantou a cabeça e disse-lhe:

— Menino, por que te fazes de tão pesado? Parece-me que estou transportando, aos ombros, o mundo.

O menino respondeu:

— Não só transportas o mundo, como tambem aquele que o fez. Eu sou Cristo, teu Deus e teu Senhor; sou aquele a quem deves servir. Batiso-te, em nome de meu Pai, em meu proprio nome e no do Espirito Santo. De hoje em diante, chamar-te-ás Cristoforo (Cristovão).

A Idade Média mostrou grande veneração por este santo, e multiplicou as suas imagens por tal fórma, que dificilmente se encontrará uma catedral dessa época que não possua ou não tenha possuido uma imagem colossal do portador de Cristo. Estas imagens, geralmente pintadas em lugar bem visivel, mediam muitos metros de altura, não só por se acreditar que o santo foi de estatura gigantesca, como para facilitar a sua visão aos fiéis, pois se tinha como coisa indubitavel que todo aquele que contemplava tais figuras, não podia morrer de desastre nesse dia. Na velha Sé de Lisboa, a um dos lados da porta principal, junto ao guarda-vento, ha um quadro deste genero, representando o Santo.

Mas vamos á nossa gravura, que é multissimo interessante. Data do seculo XV. Nos principios desse seculo, ao introduzir-se a gravura em madeira na Alemanha e nos Paizes Baixos, fizeram-se varias estampas, que tiveram grande voga e circulação entre as classes populares, as quais, com a posse delas, acreditavam defender-se de todo o genero de desgraças. Figuravam estas gravuras, bastante grosseiras, S. Cristovão no meio de um rio caudoloso, levando em seus ombros o Menino Jesus e apoiando-se numa palmeira. Numa das margens, via-se uma azenha e um camponês conduzindo um burro carregado de trigo, e na outra ajoelhado o eremita que, segundo a lenda, aconselhou o santo a consagrar-se a vadear o rio, levando aos ombros os pasageiros. Na margem onde está a azenha, e a partir desta, sobe uma ingreme ladeira, pela qual trepa, para a sua residencia, que fica ao alto, outro camponês, carregado com um saco de trigo já moido. Uma inscrição em caracteres goticos, prometia a todo aquele que olhasse a estampa a mercê que referimos.

Ora, a presente gravura é reprodução fidelissima de uma dessas toscas estampas, de ha cinco seculos volvidos.

BELAS ARTES

Para muitos espiritos é ainda este ramo do saber humano objeto de limitada importancia, parecendo até dispensavel entre os estudos que formam uma educação regular.

Tanto mais lamentavel é esse conceito, quanto ele está mui generalisado entre nós, impedindo o desenvolvimento do que não só significa amor ao Belo, como tambem é propicio ao aumento da fortuna publica.

Onde a arte encontra proteção, floresce, e onde floresce imprime notavel pujança em todas as industrias, que são a fonte principal de renda das nações.

Nascidas e embaladas entre os povos da antiguidade, que mais procuraram deleitar a existencia e rodear-se de todas as admiraveis creações da sua imaginação ardente, as Belas Artes prosperaram sob um incessante cultivo até se tornarem hoje cabedal imprescindivel na soma de conhecimentos que devem adquirir todas as classes sociais. Desde o lavrador de pedra e o pintor de casas, desde o marceneiro e o fundidor de metais até o arquiteto e o maquinista, todas as industrias e profissões devem possuir a noção artistica do Belo e ter uma pratica persistente do desenho.

É o desenho, é o bom gosto da manufatura que determina o seu maior ou menor valor, muitas vezes independente da materia prima que a compõe.

Cuidar da educação artistica e cientifica é a mais eficaz maneira de aperfeiçoar e dar incremento ás nossas artes industriais.

DESENHO

O desenho é a arte de representar por simples traços ou linhas as formas ou figuras dos objetos que vemos, dos que temos na memoria ou dos que são criados pela nossa imaginação.

Na frase de um notavel professor norte americano, o desenho é uma linguagem universal e simples, tendo apenas duas letras, dois caracteres — a linha réta e a linha curva — para por suas combinações tudo representar.

Deve esta arte ser tão antiga como a humanidade, pois foi certamente o recurso dos primeiros homens que pretenderam exprimir seus pensamentos pela representação grafica dos objetos de que queriam falar.

O desenho é a base fundamental da pintura, da escultura, da gravura e da arquitetura, sendo tambem util conhecimento para os profissionais de todas as artes e oficios.

Com o desenho, o artista compreenderá melhor as concepções do seu mestre e aperfeiçoará os seus trabalhos; o dono de uma fabrica fará os seus esboços rapido e nitidamente; o proprietario transmitirá as suas idéias ao arquiteto, ao pedreiro, ao carpinteiro e ao serralheiro.

Hoje, toda a educação aprimorada deve ter o curso de desenho; e esta disciplina se vai tanto se impondo e tornando necessaria, que, onde a instrução publica for perfeitamente organizada, o ensino do desenho será obrigatorio em todas as escolas.

ESCULTURA

A escultura é a arte de representar os séres animados ou inanimados por meio de imagens reais e palpaveis, em madeira, marmore, bronze, marfim ou qualquer outra substancia solida.

Testa de Venere, escultura grega, Museu de Napoles

Não é bem conhecida a origem da escultura, que remonta a uma alta antiguidade. O que é certo é que a Grecia possuiu os mais preciosos tesouros dessa arte, e que as obras que restam de ser famosos escultores são ainda as mais perfeitas até hoje admiradas.

Imitadores dos gregos, os romanos legaram tambem á posteridade produções excelentes neste ramo da arte.

Estatuas inumeras, grupos notaveis e outras manifestações de grandeza escultural ornaram a cidade eterna, que ainda hoje desperta a atenção do mundo para a magnificencia dos seus monumentos.

A plastica e a estatuaria são os dois ramos mais notaveis da escultura. A primeira é a arte de modelar todo o genero de figuras em gesso, cêra, barro, etc; a segunda é a de fundir estatuas em bronze ou modelá-las por meio do cinzel e do martelo.

A's estatuas cabem denominações diversas, conforme são representadas. Assim têm o nome de pedrestes as que representam individuos de pé; equestres são chamadas as que os representam o cavalo; alegoricas, os que, sob figura humana, simbolizam a justiça, a virtude, a sabedoria, a caridade, as estações, etc.

A reunião de duas ou mais estatuas chama-se grupo, e chama-se busto a parte do corpo humano que fica para cima da cintura.

MUSICA

A musica é o resultado da combinação de sons, tendo por objeto comover a alma e agradar ao ouvido.

Os elementos da musica acham-se em tudo quanto nos cerca: o canto das aves, o bramir das aguas, o ciciar das brisas, o proprio rugir das tempestades e o estampido violento do raio, encerram na sua natureza intima essa força admiravel que nos desperta a sensibilidade, comunicando-nos alegria ou pavor.

A musica, analisando os sons produzidos pelas vibrações dos corpos, reune-os, combina-os e torna-os fatores delicadissimos de todas essas melodias cheias de encanto, de todos esses hinos que falam á alma humana convidando-as ás mais heroicas ações.

E' ela a mais antiga das artes, pois que o seu meio de expressão, o som, se manifesta com a formação do mundo e constitue a voz dos animais.

O papel da musica entre os povos primitivos era importantissimo. Os gregos cultivavam-na como parte integrante da religião, e marchavam para os combates ao som das flautas e das citaras. As leis eram no Oriente cantadas pelo povo, e feio era não saber musica ao menos para tomar parte nesse coro publico. Ligada á matematica pelas proporções de suas consonancias, á metrica, á dansa e á mimica pelo ritmo, era a musica um elemento necessario e indispensavel para complemento da educação.

Antes de ser arte, a musica foi certamente um simples ato natural. Ja era desde muito exercitada espontaneamente, quando os sons dos corpos vibrantes e as proprias modulações da voz humana foram regulados por principios e regras fixas, estabelecendo-se então as sete notas que constituem a escala musical.

Dai por diante, muita existencia se consumiu no estudo das combinações que se podem efetuar com essas sete vozes simplicissimas, o espirito humano caminhou de conquista, as creações artisticas multiplicarame-s, hoje assombra ver como só com aquele limitado numero de elementos podemos chegar a produzir as mais delicadas e as mais variadas harmonias, exprimindo em notas plangentes ou festivas todas as formas de alegria ou de lagrimas que um cerebro pode conceber e um coração sentir.

Muitas cronicas e lendas da antiguidade atribuem á musica grandes virtudes sobre a organização fisica e moral dos homens; modernamente, sem se arquitetar exageros nem afagar supertições, ainda não se recusou a esta arte o poder de modificar sentimentos, acalmar a razão e civilizar costumes.

Cavalos aristocraticos

Na famosa Escola Espanhola de Equitação, de Viena, existem cavalos cuja ascendencia se conhece desde o ano de 1483. Nos livros dessa instituição estão registrados os nomes de cada um dos antepassados de todos os ilustres corceis.

Os nossos pequenos desenhistas

Nesta secção, destinada aos nossos pequenos desenhistas, aceitaremos desenhos dos leitorzinhos, desde que não sejam coloridos e que venham a nankim, devendo o autor mandar a sua biografia e um seu retrato.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á nossa secção infantil, á praça Mauá, 7, 3º andar. A fotografia que publicamos hoje é a do autor do desenho que aqui tambem estampamos.

Mauro de Assunção, residente na Avenida Rio Branco, 16, funcionario de escritorio de advocacia, nosso inteligente leitor, autor do retrato de "Jesus".

O MUNDO EM FÓCO - Ultimas noticias telegraficas

DOIS PULSOS para esmagar a China !

A crise no gabinete japonês e as dificuldades surgidas nas operações no continente

Fuminaro Konoye

TOKIO, 16 (Associated Press) — O primeiro ministro, principe Fuminaro Konoye, enfrentou no ultimo sabado uma crise franca do gabinete japonês, a primeira de aspeto grave desde o inicio das operações na China. Os ministros acham-se divididos por uma interpretação oposta das necessidades do momento e o principe Konoye, segundo foi revelado, declarou-se disposto a pedir demissão no caso de ser invocada a lei de mobilização nacional, que dá ao governo poderes para chamar ás armas todos os cidadãos validos e para requisitar as propriedades que julgar necessarias.

A rigida censura de noticias da China mantém o publico japonês em completa ignorancia das derrotas japonezas de Taierhchwang e outros pontos da região meridional da provincia de Chantung. O ministro da Justiça, Sr. Suehiko Shiono, fez nas ultimas horas uma rapida visita á "vila" em que o principe Fuminaro repousa, "convalescendo de séria enfermidade", segundo anunciado, e de lá regressou com a nova de que o primeiro ministro não mais pensa em apresentar demissão do alto cargo que ocupa.

Ha absoluta ausencia de declarações oficiais sobre a questão, mas de fontes autorizadas sabe-se que o ministro da Guerra, general Sugyiama, o ministro da Marinha, almirante Mitsuma Yonai e o ministro do Interior, almirante Nobumasa Suyetsugu, dirigem a facção que exige a imediata aplicação da lei de mobilização nacional e o rearmamento em larga escala das forças de guerra. Acredita-se que o principe Fuminaro, que desde que assumiu a chefia do gabinete a 3 de junho do ano passado, vem tentando seguir uma orientação mais ou menos liberal, haja recusado atender ás exigencias da facção acima mencionada. O ministro das Finanças, Sr. Okinobu Kaya, o ministro da Educação, Sr. Koichi Kido, e o ministro Shiono parecem apoiar a atitude do "premier".

O ministro do Exterior, Sr. Koki Hirota, foi o unico membro do gabinete que não visitou o principe Fuminaro Konoye em sua "vila" de repouso. Anteriormente á aprovação da lei de mobilização nacional, só conseguida depois de graves tumultos no Parlamento, o primeiro ministro comprometeu-se publicamente a não permitir que a mesma fosse invocada durante o incidente chinês, a não ser que a situação se revestisse de excecional gravidade. Em consequencia desse compromisso do primeiro ministro, o governo encara agora a alternativa de confessar as derrotas sofridas na China ou voltar atraz da promessa feita.

Circulos autorizados fizeram a seguinte declaração: "O governo deve enfrentar a necessidade de atacar a China com os dois pulsos em vez de conservar o pulso direito livre para o caso de um ataque da Russia ao Japão."

Informações duvidosas sobre o perigo iminente de um ataque russo perturbaram ultimamente a opinião publica japonesa e o ministro do Exterior, senhor Hirota, se viu forçado a publicar uma declaração dizendo que "a Russia e o Japão ainda têm problemas a solucionar" mas que as relações entre os dois paises são geralmente satisfatorias.

Berlim e o tratado italo-inglês

BERLIM, 16 (Associated Press) — Os circulos oficiais elogiam a assinatura, hoje, do pacto italo-inglês o qual consideram como o segundo passo para a completa pacificação da Europa, sendo que é considerado como o primeiro a anexação da Austria pela Alemanha. Os circulos oficiais adeantam que a Alemanha sempre foi informada de todo o desenvolvimento das negociações até a assinatura final.

Os diversos jornais dizem que os proximos passos do Sr. Chamberlain serão no sentido de uma aproximação franco-italiana, para, por fim, procurar o entendimento geral com a Alemanha.

O "Hamburger Fremdenblatt" diz textualmente: "Vinte anos de segurança coletiva deram como resultado vinte anos de insegurança. Somente através de ajustes em que impere o bom senso é possivel conseguir-se consolidar a paz."

A França e a conquista da Etiopia

PARIS, 16 (Associated Press) — O Sr. Daladier seguindo a politica de Chamberlain no tocante aos negócios estrangeiros, pretende que as suas negociações com a Italia precedam a visita do Duce que está marcada para tres de maio. Esta decisão com a assinatura do pacto anglo-italiano hoje pode ser interpretada como a presença de tres antigos aliados mais uma vez juntos num trabalho conjunto. A França acredita que a conquista da Austria não foi inteiramente agradavel para Mussolini e a conclusão do acordo anglo-italiano com completo exito convenceram Daladier de que era chegada a hora para solução dos problemas que separam as duas grandes potencias do Mediterraneo. Parece que o acordo franco-italiano demorará apenas até á escolha do enviado que será logo efetivado como embaixador em Roma. A França reconhecerá a conquista da Etiopia.

Pacto de cinco potencias

ROMA, 16. (Associated Press) — O acerto das diferenças entre a Italia e a Inglaterra é considerado pelos diplomatas como caminho para entendimentos entre o primeiro desses paizes e a França o qual com a aproximação existente entre a Italia e a Alemanha conduz ao desejado entendimento das quatro potencias ocidentais da Europa. Em alguns circulos mesmo vislumbra-se a possibilidade de conseguir-se um pacto de cinco nações com a inclusão da Polonia.

Diz-se que o Sr. Mussolini acaricia a ideia desse pacto e tão logo julgue oportuno o lançará. Os altos funcionarios do governo dizem que a Italia está pronta para negociar com a França, sabendo-se mesmo que o conde Ciano, indiretamente, já expoz os pontos de vista da Italia para tal cometimento. Acredita-se que com a conclusão deste pacto das cinco potencias a Italia obteria vantagens consideraveis uma vez que o eixo Roma-Berlim permaneceria intacto ao mesmo tempo que o Sr. Mussolini fortaleceria a sua posição perante a de Hitler.

A esquadra misteriosa

WASHINGTON, 16 (Associated Press) — Uma frota não identificada foi anunciada como estando manobrando ao largo do Golfo Davao, domingo e segunda-feira. O misterio continua apesar do movimento de tais vapores já ter chegado aos escritorios dos investigadores. Os circulos oficiais não querem adiantar o que acham do assunto. O major C. D. Maeger, oficial aposentado do exercito americano, que tem uma plantação nas margens do golfo, informou aos oficiais da aduana de Davao que ele viu dezessete destroyers e um tender dentro do golfo no domingo e na segunda-feira. Disse que o navio base parecia ser um porta-avião ou um carvoeiro. As autoridades dizem Davao que possivelmente a frota entrou para o lado onde operam colonos japoneses com ricas fazendas. Comentarios não oficiais sugerem que a frota era japonesa ou holandesa.

Voltam ao trabalho os grevistas franceses

Foi-lhes assegurado o aumento de salario pleiteado

PARIS, 16. (Associated Press). — Anuncia-se a terminação da gréve dos operarios ocupados nas fabricas particulares de aviões e motores uma vês que lhes foi garantido um mesmo aumento que foi concedido aos operarios das fabricas nacionalizadas. Os operarios de todos os departamentos receberão um aumento de 75 centimos por hora de trabalho. A evacuação das fabricas ocupadas está virtualmente terminada, indo os operarios para seus lares onde festejarão a Pascoa. Os edificios ocupados pelas fabricas estão sendo limpos pois que os grevistas se alojaram em todos os departamentos onde dormiam e comiam.

O gabinete francês convocado para quarta-feira

Transformação radical da politica externa da França

PARIS, 16 (Associated Press). — O premier Daladier convocou o Gabinete para uma reunião na proxima quarta-feira afim de obter uma aprovação final ao seu plano de recondução da França na frente internacional, por entendimentos com a Grã Bretanha e a Italia. Um porta-vóz autorizado confirmou que as linhas gerais do plano são: 1) uma estreita cooperação militar e diplomatica será possivel com a Inglaterra, com o estabelecimento de um governo estavel da França e adopção de uma politica externa conservadora similar á de Londres; 2) o acordo com a Italia restaurando as relações oficiais existentes antes da luta espanhola. O acôrdo anglo-italiano menciona o caminho para esse objetivo.

Na reunião de quarta-feira decidirá o gabinete definitivamente o que ha em relação com a Italia, estando inclusos na lista das resoluções o reapontamento do Embaixador e o reconhecimento da conquista etiope. Acredita-se geralmente que um enviado extraordinario será mandado imediatamente depois a Roma, para negociar o acôrdo. O Sr. Mistler continua como o mais cotado para ser o enviado e primeiro embaixador.

Ainda os entendimentos italo-francêses

PARIS, 16 (Associated Press) — A visita do ministro da guerra e do primeiro Lord do almirantado da Inglaterra a Paris e as noticias da provavel visita do Daladier e Bonnet á Londres, dão um significado mais firme ainda as negociações italo-francesas. Bonnet depois de declarar que a politica exterior da França na Europa Central não foi mudada, fortaleceu a administração do ministerio do exterior. O Sr. Jules Henry foi nomeado chefe de sua secretaria.

Embarcou para o Rio o Sr. Cesar Garcez

Coroada de pleno exito a sua missão no Prata

BUENOS AIRES, 16 — (Associated Press) — A bordo do "Southern Cross", partiu hoje ás 18 horas para o Rio de Janeiro o Dr. Manoel de Freitas Cesar Garcez, diretor geral de Investigações da Policia do Rio de Janeiro.

O representante da policia carioca teve o mais pleno exito na missão que o trouxe ao Rio da Prata, de estabelecer um convenio entre as organizações policiais do Brasil, Argentina e Chile, o qual, agora, falta somente ser homologado pelas vias diplomaticas dos respectivos paises.

Em companhia do Dr. Cesar Garcez regressaram ao Brasil, sua Exma. senhora e o seu secretario, o Dr. Adolfo Cunha.

"A NOITE Ilustrada" é uma revista de leitores.

O novo gabinete francês

PARIS, abril (Reportagem fotografica especial de A NOITE, por via aerea) — Edouard Daladier, depois de varias demarches, conseguiu finalmente constituir um gabinete que sucedesse ao de Léon Blum numa época de grave crise para a França. Ei-lo na gravura acima, á saida do palacio dos Campos Elisios. No primeiro plano, da esquerda para a direita: Rucart, Queuille, Bonnet, Chautemps, Daladier, Barraut, Frossard, Jean Zay e Guy de la Chambre. No segundo plano, na mesma ordem, Patenotre, Campinchi, Mendel, Paul Raynaud, Jules Julien, Chappedelaine, Gentin e Champetier de Ribes.

Como Daladier vai conduzindo a vida nacional da França

PARIS, 16. (Por Charles S. Foltz, da Associated Press) — O primeiro ministro Daladier, coadjuvado pelos conselheiros tecnicos do seu ministerio, está agora elaborando os planos para um acôrdo franco-italiano destinado a trazer a França em intima colaboração com a Inglaterra para o caso de um conflito na Europa. Os circulos bem informados adeantam que a solução dos desentendimentos franco-italianos decorre da necessidade em que se encontra a França de acompanhar de perto as linhas do acôrdo italo-britanico, hoje assinado em Roma, pois, com a França e a Grã-Bretanha na mesma posição ambas poderiam agir com perfeita igualdade de vistas na hipotese em que fosse o Duce o iniciador do conflito.

Os intimos do primeiro ministro afirmam que o Sr. Daladier encarregou-se agora de uma tarefa extremamente dificil, uma vês que em primeiro logar terá que fazer com que os 160 mil trabalhadores atualmente em gréve retornem ao trabalho, afim de restabelecer, pelo menos temporariamente, o fortalecimento financeiro do franco e do Tesouro francez. Sómente depois disso é que será possivel ao primeiro ministro iniciar as necessarias conversações com Roma.

Afim de dar cumprimento á primeira parte dessa tarefa, o "premier" Daladier já se entendeu com os comunistas, aos quais declarou que se realmente desejam uma França forte e apta a lutar ao lado da Russia devem conservar-se em bons termos com a nação. Tanto os "leaders" comunistas como os trabalhistas começaram a empregar todos os seus esforços afim de conseguir que os trabalhadores voltem ao trabalho, embora o partido desminta que tenha tido alguma interferencia nas atuais gréves.

Além das questões que dizem respeito a Espanha e ao Mediterraneo, já devidamente ventiladas pelo acôrdo anglo-italiano de hoje, a França deseja que o Duce concorde com os pontos que se seguem em trôca do reconhecimento da Etiopia: primeiro, uma trôca de garantias relativamente á Siria feita nas mesmas linhas da que foi realizada entre a Italia e a Inglaterra sobre a Palestina; segundo, cassação imediata do encorajamento que a Italia vem dando ao "Neod-sour", ou movimento nacionalista de Tunis, e aos movimentos da mesma natureza que se manifestam no Marrocos e na Algeria; terceiro, trôca de garantias entre a França e a Italia, afim de acabar com a propaganda pelo radio destinada a promover a libertação dos nativos das suas respetivas possessões no norte africano; quarto, realisação de um acôrdo sobre o "status quo" da estrada de ferro Djibouti-Addis Abeba.

O ponto de vista dos diplomatas francezes é de que os acôrdos anglo-italiano e italo-francez são de natureza de "tudo a ganhar e nada a perder", salientando que, na hipotese em que a Italia venha a faltar com algumas das clausulas estabelecidas, isso só serviria para fazer com que a cooperação militar e naval anglo-francesa viesse a ficar ainda mais fortalecida.

De qualquer maneira, o que se sabe é que ainda durante o dia de hoje o Sr. Georges Bonnet conferenciou tres vezes consecutivas com o embaixador inglez, Phipps, não sómente sobre o atual acôrdo que a Inglaterra acaba de assinar com a Italia como tambem sobre os planos para o inicio das conversações franco-italianas. Uma certa fonte de informação muito chegada ao titular do Quai d'Orsay declarou que este ultimo acompanharia o primeiro ministro Daladier numa viagem a Londres no proximo dia 27 do corrente, onde ambos iriam conferenciar com o primeiro ministro Chamberlain e com o ministro da Guerra do governo britanico, Sr. Hore Belisha. E embora os meios do Quay d'Orsay continuem a afirmar que "nada sabem" sobre os planos do Sr. Daladier, nos corredores do Palais Bourbon dizia-se hoje que o chefe do governo pretende realmente visitar a capital ingleza, onde deverá demorar-se pelo espaço de três dias.

Segundo as noticias hoje chegadas de Londres, diz-se que as conversações que se vinham realizando entre os Estados-Maiores da França e da Inglaterra desde a reocupação da Rhenania seriam reiniciadas agora com uma nova intensidade. Todavia, os circulos oficiais declaram nada poder dizer sobre o assunto, "pelo menos no momento".

O voto do arcebispo de Viena

VIENA, abril (Reportagem fotografica especial de A NOITE) — (Por via aerea) — O cardial Innitzer, arcebispo de Viena, participou tambem do plebiscito austro-alemão, indo depositar na urna o seu voto na consulta sobre a anexação de sua patria ao Reich, como se vê da gravura.

Quatro americanos em Madrid

O desenvolvimento das operações dos nacionalistas

MADRID, 16 (Associated Press) — Só quatro cidadãos norte-americanos permanecem nesta cidade, sendo um deles o correspondente da Associated Press, Charles P. Nutter, outro um antigo residente em San Juan de Porto Rico, outro um dentista e finalmente uma mulher.

A tomada de Vinaroz

HENDAYA, 16 (Associated Press) — Quando as forças nacionalistas entraram em Vinaroz ao tomarem a estação central telefonica, instalada na torre da igreja as linhas com Barcelona ainda estavam ligadas mas o telefonista da capital catalã, depois de saber que a cidade já estava em mãos dos nacionalistas, recusou-se terminantemente a falar com os oficiais insurgentes. Foram dadas ordens para a reconstrução imediata do templo para servir ainda nos festejos da Pascoa, amanhã. Os aviadores insurgentes, comemorando a vitoria, passaram com seus aparelhos rente ás casas da cidade, saudando os infantes que já dominavam as ruas da mesma.

Quebrada a resistencia

HENDAYA, 16 (Associated Press) — Pelas noticias chegadas da fronteira e de origem nacionalista, sabe-se que, logo após a tomada de Vinaroz, a resistencia dos republicanos como que fraquejou por completo. A tomada da cidade propriamente dita, pelas forças do general Alonso, foi efetuada sem disparar-se um tiro. Pouco antes alguns nucleos isolados de milicianos tentaram esboçar uma resistencia, porém isto redundou somente em pequenos tiroteios de menor importancia em que foram empregados fuzis e metralhadoras. Depois de tomada a cidade a aviação republicana tentou resistir e enquanto os navarreses e galicianos avançavam pelas estradas que conduzem á mesma, montados muitos deles em mulas, travou-se uma batalha aerea durante a qual os falangistas, entre grande gaudio, presenciaram a quéda de um avião republicano.

Sabe-se que os republicanos estão fortificando Tortosa afim de manterem em seu poder a cidade que domina o delta do Ebro, adeantando-se mesmo que o mesmo, possivelmente, será posto sob o comando do general [illegible].

Isolada a Catalunha

HENDAYA, 16 (Associated Press) — A marcha triunfante dos insurgentes para o mar veiu trazer o isolamento completo da Catalunha do resto da Espanha a não ser por meio de [illegible] ou do radio. Os franquistas, com as conquistas desta semana, assumiram o dominio sobre uma seção de [illegible] quilometros de territorio republicano entre o San Mateo e o Mediterraneo, estando agora ocupados em [illegible] Tortosa para onde convergem duas colunas insurgentes, uma do sul e outra do nordeste. Menos espetacular, mas persistente, foi o avanço no extremo norte. As tropas nacionalistas que operam nas montanhas, depois de consolidarem as suas posições em torno de Tremp no decorrer da semana, marcham com lentidão pelo vale de Pallaresa e capturaram já a localidade de Sort. Durante varios dias não se receberam comunicações deste setor até que o comando, inopinadamente, anunciou a tomada da vila acima citada que está virtualmente na fronteira franceza. As operações na zona montanhosa diferem muito das do sul, sendo preciso empregar-se contingentes menores que muitas vezes encontram nucleos isolados cortados de sua base. Em muitos casos, os milicianos depois de combaterem por algum tempo, embrenham-se pelos [illegible] da montanha, fugindo para a França.

Serão canonizados hoje tres santos

CIDADE DO VATICANO, 16 (Associated Press) — O papa Pio XI fará tres novos santos amanhã, em uma das cerimonias mais solenes da Basilica de São Pedro nos ultimos anos.

Cerca de 40.000 pessoas deverão se reunir no grande templo, enquanto talvez quatro vezes outro tanto ficarão do lado de fóra, aguardando a benção que o Sumo Pontifice lhes dispensará da sacada da igreja.

O imponente trono papal foi colocado na proximidade do altar, contra um fundo de tapeçarias de doze metros de altura, e damasco vermelho suspenso ás pilastras da basilica especialmente para o serviço de amanhã.

O papa surgirá transportado na sua Sedia Gestatoria, precedido pelos trombeteiros, ladeado pela Guarda Suissa e seguido pelos cardiais e prelados menores.

Depois das cerimonias preliminares, o decreto da canonização dos tres novos santos — Andrea Bobola, jesuita polonês; Salvador da Horta, franciscano espanhol e Giovanni Leonardi, padre italiano — será lido.

Um "Te Deum" será então cantado no Coro Sixtino e o papa presidirá as primeiras orações aos novos santos.

Só então a missa da Pascoa, com a sua habitual magnificencia, será celebrada pelo cardial Pignatelli di Belmonte, deão do Sacro Colegio.

Depois da missa, o papa será conduzido ao grande vestibulo por traz da janela de onde aparecerá á multidão, sendo antes examinado pelo seu medico, Dr. Aminta Milani, e passando por um ligeiro repouso que lhe permita prosseguir nas suas atribuições do dia.

A Sedia Gestatoria será após levada até a sacada e o papa concederá a benção á turba em baixo. Alto-falantes permitirão que a sua voz seja por todos ouvida e ainda transmitida a milhões de catolicos em todo o mundo.

Toda a fachada e a cupola da Basilica de São Pedro serão iluminados á noite, por um novo sistema, em honra dos tres santos do dia.

RECREAÇÕES

PROBLEMA "PIÃO"

(JOTACÊ — RIO)

Horizontais — 1, cidade da Africa; 2, antiga cidade da Turquia Asiatica; Deus dos chaldeos; 3, lavagem de substancia insoluvel; adverbio; 4, cidade da Belgica; atormenta; 5, preposição; nota; com; durantes; 6, novidade; artifice; 7, rio da França (invertido); Ave; 8, Saçara escandinava; rio africano (inv.); 9, molusco gastaropodo; 10, preposição; Jesus Nazarenus Rex; 11, variação pronominal; Os; 12, letras; 13, crustaceo.

Verticais — I, variação pronominal; II, povos da Hungria; III, Arvore africana; freguezia do Conselho de Freira; IV, Constellaça; monstros fabulosos; V, prefixo; sufixo; dançarina indiana; VI, planta herbacea; V-a, medida; advérbio; execravel; VII, planta indiana; da côr da opala; VIII, cidade da Galiléa; surgir; IX, sacerdote de Apolo; X, enfado.

CHEFE EUROPEU

(M. A. ALMEIDA — MURIAE')

Horizontais — 1, 1º rei mouro de Sevilha (sem a ult.); 3, da atenção (inv. pl. s/a ult.) 5, agita violentamente as pernas (inv.); 6, cidade dos Estados Unidos (inv.); 7, 1º filho de Clodoveu (sem a ult.); 8, rainha de Portugal (sem a ult.); 9, que está no logar mais fundo; 10, romancista francês; 11, rei de Judá; 13, tira comprida de pano ou papel; 15, escritor latino, favorito de Nero (inv. s/a 1ª); 17, a que tem angulos (pl.); 19, que é da natureza do oleo (pl.); 20, que têm as suas origens em alguem ou em alguma coisa (inv.); 21, coisas vulgares, triviais (inv. pl.); 22, papa de 366 a 384 (inv. s/a 1ª); 23, cordão de metal para guarnecer vestido (sem a ult.).

Verticais — 1, nome adotado por diversas companhias maritimas (inv.); 2, tecido leve de lã ou algodão (inv.); 3, heroina francesa; 4, progenitor; 11, Uniram, ataram; 12, genero de crustaceos decápodas (inv.); 13, nome de mulher; 14, Apreparar com anis (inv.); 15, genero de plantas liliaceas; 16, transformam em soro; 17, parte dura do corpo, e 18, chefe de tribu africana.

A coluna assinalada formará o nome de um chefe europeu.

O PREMIO DA SEMANA

Coube o premio dos problemas do numero de 3 de abril, ao Sr. Augusto de Vasconcelos, residente á rua Barão de Lucena, 71, que póde vir recebe-lo em nossa redação á praça Mauá, 7 — 3º andar.

PREMIOS

O premio da semana será conferido ao concorrente escolhido entre os decifradores.

Exercicios presidenciais...

Um cavalo de páu, onde o presidente Coolidge treinava equitação

WASHINGTON, abril (Reportagem fotografica especial de A NOITE, por via aerea) — Os presidentes americanos têm á sua disposição um medico assistente que lhes acompanha o estado de saude meticulosamente. E cada chefe de Estado, ocupante da Casa Branca, entrega-se de corpo e alma ao sport que melhor lhe agrada. O presidente Coolidge, por exemplo, era um entusiasta da equitação. E para favorecer-lhe as vantagens do exercicio, mesmo no ginasio da casa do governo, dispunha ele de um cavalo mecanico. O aparelho está agora instalado no Club da Saude, em Washington, onde Miss Marjorie Graves está aprendendo a montá-lo, como mostra a gravura. O presidente Hoover preferia exercitar-se jogando bola, uma bola de grandes dimensões e pesada. Todas as manhãs, antes do café, ele e seus ministros se reuniam para o exercicio, que era uma das cenas quotidianas do palacio. O presidente Roosevelt, apaixonado pelo mar, é eximio nadador e prefere a natação numa magnifica piscina mandada construir nos primeiros meses de sua entrada para a Casa Branca.

Soluções dos problemas de A NOITE de 3 de abril

PROBLEMA "X"

Horizontais: I — Calorir, Saturno. II — Manatim, Sucinam. III — Ave, Asa, Ava, Uro. IV — Altar, Catole. V — Ari, Ou, AA, Era. VI — Ovacao, Iridis. VII — Aa, Veo, Com, Ao. VIII — Bia, Va, Ali (ila). IX — Proletario. X — Ca, Nem, Ali, Al. XI — Crenas, Aortas. XII — Noe, As, Se, Moa. XIII — Coandu, Zapete. XIV — Som, Del, Vir, Asa. XV — Orelias, Executa. XVI — Arrieis, Alameda.

Verticais: 1 — Cona, Soba. 2 — Ara, Cor. 3 — Luneta, Nomear. 4 — Iro, Coa. 5 — Rotativa, Crendice. 6 — Isa, Aar, Pae, Des. 7 — Rumo, Roe (cor), Ir, Nau, Iris. 8 — Cavaonas. 9 — Oe, Les. 10 — Ovem. 11 — Cata. 12 — Io, Ala. 13 — Armarios. 14 — Susa, Cai, Ti, Rez, Vela. 15 — Uva, Dai, Dat (data), Aie. 16 — Tirotelo, Lampreia. 17 — Oro, Soe. 18 — Banula, Alaude. 19 — Are, Est. 20 — Olmo, Asa.

GARRAFA

Horizontais: 1 — Anta. 2 — Ichors. 3 — Loanda. 4 — N S. 5 — Sedurg (Grudes). 6 — Ogirba (abrigo). 7 — Pa. 8 — Inadio. 9 — Arpões. 10 — Gosa.

Verticais: 1 — Ilusoria. 2 — Aeo — Eg — N R G. 3 — Nhandipapo. 4 — Tonsurados. 5 — Ard. R B (Rabo) I E A (A E I). 6 — Sargaços.

Serviço de Beneficenci da A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa vem de receber o seguinte oficio, ao qual o seu presidente agradeceu, em nome da Diretoria, o oferecimento nele contido:

"Venho, como socio efetivo dessa benemerita e conceituada Associação dos Trabalhadores da Imprensa, da qual sois tão digno presidente, cumprimentar-vos e depôr em vossas mão, meu modesto mas sincero oferecimento. Militante, ha anos, na imprensa e hoje medico homeopata, desejo ser util á nossa Associação contribuindo com meu trabalho em beneficio dos companheiros que necessitarem de meus préstimos profissionais. Podereis, assim, Sr. presidente, contar com meu apoio como medico de clinica homeopata e, si de vosso agrado, incluir meu nome no quadro clinico dessa casa, ao qual muito me honrarei de pertencer. Com os protestos de grande admiração, subscrevo-me, Rio de Janeiro, 12 de abril de 1938. — (a.) Dr. Paulo Gargione."

Mais um ano de tolerancia para os repetentes reprovados em uma materia na Escola Militar

O general Eurico Dutra, tendo deferido o requerimento em que o cadete Rui Afonso Soares Pereira, pede que se lhe conceda mais um ano de tolerancia, na Escola Militar, por ser repetente e ter sido reprovado em uma cadeira, declarou ao chefe do Departamento do Pessoal que torne extensiva essa medida aos quatorze outros cadetes que estão em identicas condições.

Parada operaria em Porto Alegre a 1º de maio

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Dez mil trabalhadores deverão participar da parada de 1º de maio, promovida pelo Circulo Operario Catolico.

Conselho Florestal Federal

Ao prefeito foi dirigido pelo Conselho Florestal Federal um apêlo no sentido de ser denominada Avenida Archer a modernizada via de comunicação que essa Prefeitura está construindo para o Alto da Bôa Vista.

Coube ao major Manoel Gomes Archer, nascido nesta capital, a 31 de outubro de 1821, a tarefa benemerita de iniciar e de dirigir tecnicamente, desde 1867, um serviço metodico de reflorestamento das terras devastadas da Tijuca, graças ao qual constituem hoje aquelas paragens, por ele aformoseadas em todos os recantos, um dos principais atrativos desta metropole, argumenta o Conselho Florestal.

O movimento da 1ª Junta de Conciliação no mês de março

Durante o mês de março passado, a 1ª Junta de Conciliação e Julgamento desta capital realizou 25 audiencias, atendendo a 19 reclamações procedentes, na importancia total de .... 33:369$600 e efetuando 9 conciliações, no valor de 3:178$600. As reclamações improcedentes foram em numero de 7, equivalentes a 6:313$200 e as arquivistas, 6, na importancia de 3:419$900.

Economia & Finanças

Banco do Brasil

Está marcada para o dia 30 do corrente, importante assembléia, no Banco do Brasil, afim de ser feita a leitura do relatorio da diretoria e eleito um diretor.

A contribuição do café na exportação nacional

Nos meses de janeiro e novembro de 1937, exportamos os seguinte produtos, abaixo, avultando o café.

Produtos exportados	Janeiro a novembro de 1937
Café	1.393.509:000$
Algodão em rama	901.509:000$
Couros	210.185:000$
Cacau	209.915:000$
Laranjas	111.973:000$
Carnes congeladas	103.616:000$
Céra de Carnauba	51.617:000$
Fumo	81.060:000$
Baga de mamona	79.513:000$
Tortas oleaginosas	74.811:000$
Peles	74.107:000$
Borracha	68.656:000$
Herva Mate	60.295:000$
Madeiras	59.201:000$
Carne em conserva	47.959:000$
Castanhas com casca	47.198:000$
Oleos vegetais	45.321:000$
Farelos	42.839:000$
Côco de babassú	36.512:000$
Manganês	36.457:000$
Cast. descascadas	30.529:000$
Pedras preciosas	25.486:000$
Bananas	25.053:000$
Lã	24.091:000$
Arrôs	19.593:000$
Caroço de algodão	17.025:000$
Frutos para oleo	15.466:000$
Sêbo e graxa	15.001:000$
Diversos minérios	12.691:000$
Div. frutas de mesa	7.956:000$
Milho	2.806:000$
Xarque	1.777:000$
Banha	1.169:000$
Farinha mandioca	1.327:000$
Assucar	308:000$
Diversos	153.753:000$
Total da export.	1.670.975:000$

Organisada pelo Serviço de Estatistica do Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro.

NOTA — Excluida deste quadro a "Cabotagem".

Nossa exportação de bananas

Damos abaixo, o movimento geral de nossa exportação de bananas, desde 1927 a 1937:

Anos	cachos	mil rs.	Lib. ouro
1927	1.427.282	12.657.917	308.003
1928	5.503.150	15.661.916	381.358
1929	5.807.856	18.361.150	451.073
1930	7.087.353	21.786.867	493.389
1931	7.855.792	23.172.917	338.201
1932	6.872.267	19.769.840	287.162
1933	8.535.921	22.778.187	293.339
1934	9.012.147	21.751.799	220.495
1935	10.682.895	29.107.851	236.051
1936	11.326.478	27.743.845	221.103
1937	11.310.922	27.790.734	231.240

Moedas na especie

Para as diversas moedas papel vigoraram, ontem, os preços abaixo:

Moeda	Preço
Uruguai	9$000
Espanha	$250
Italia	$380
França	$650
Suissa	4$700
Belgica	$580
Holanda	11$400
Suecia	5$100
Noruega	5$000
Dinamarca	4$500
Estados Unidos	21$000
Canadá	19$800
Alemanha	4$500
Austria	3$800

País	Preço
Tcheco-Slovaquia	$700
Servia	$440
Rumania	$120
Finlandia	$440
Polonia	3$500
Japão	5$500
Bolivia	$650
Chile	$780
Portugal	1$000
Argentina	5$250
Perú	47$000
Inglaterra	106$000

Pagamentos anunciados

Estão sendo feitos os seguintes pagamentos de juros de debentures: Companhia Nacional de Tecidos Nova America, Companhia Progresso Industrial do Brasil e Companhia de Fiação Corcovado.

Café exportado pelos principais portos do Brasil, da safra 1936-37

Da safra de 1936-37, foram exportados pelos principais portos do Brasil as seguintes quantidades de sacas de café:

Porto	1937	1938
Santos	7.691.678	9.652.641
Rio de Jan.	1.878.311	2.196.488
Vitoria	1.269.721	1.353.555
Angra dos Reis	743.262	361.160
Paranaguá	510.896	451.211
Baía	407.862	352.567
Recife	47.284	116.892
Totais	12.552.112	14.529.751

OBS. Incluida a "Cabotagem".

Do "Boletim Mensal do Centro do Café", do mês de março.

Generos diversos

Para a semana que se inicia, amanhã, vão vigorar os preços abaixo:

Genero		
Arroz — 60 quilos:		
Agulha amarelão	100$000	102$000
Idem, espelhado (brilhado)	98$000	100$000
Idem, 1º (brilhado)	90$000	92$000
Idem especial	91$000	96$000
Idem, 1º	88$000	90$000
Idem, 2º	75$000	77$000
Idem, 3º	68$000	70$000
Japonês especial	78$000	80$000
Idem, 1º	75$000	77$000
Idem, 2º	71$000	73$000
Idem, 3º	65$000	67$000
Amendoim — 25 quilos:		
Em casca	22$000	24$000
Alhos — Cento:		
Nacionais	1$500	6$000
Estrangeiros	8$000	9$000
Alpiste — Quilo:		
Nacional	2$100	2$200
Bacalhau — 58 Quilos:		
Especial	218$000	250$000
Superior	235$000	240$000
Escamudo	215$000	220$000
Banha — Caixa:		
Porto Alegre	250$000	265$000
Laguna	217$000	218$000
Itajaí	256$000	260$000
Batatas — Quilo:		
Interior	$400	$500
Cebolas — Caixa:		
Nacionais	61$000	65$000
Ervilhas quilo:	3$000	3$200
Farinha — 50 Quilos:		
Mandioca esp.	31$000	35$000
Fina	33$000	34$000
Entre-fina	28$000	29$000
Grossa	25$000	26$000
Feijão — 60 Quilos:		
Preto esp.	35$000	42$000
Idem bom	21$000	25$000
Branco novo	85$000	110$000
Enxofre	30$000	32$000
Manteiga	51$000	55$000
Mulatinho	30$000	36$000
Lentilhas 60 quilos	51$000	55$000
Linguas uma:		
defumada	3$200	4$500
Lombo de porco — Quilo:		
Mineiro (salgado)	2$500	2$500
Idem do Sul	2$200	2$400
Herva Mate — 15 quilos:		
Barrica	8$000	9$000
Manteiga int.	6$100	6$500
Milho — 60 quilos:		
Catete vermelho	22$500	23$500
Amarelo	20$000	21$000
Mesclado	17$000	18$000
Polvilho — Quilo:		
Norte	$900	$950
Sul	$900	$950
Tapioca quilo:	1$800	2$000
Toucinho — Quilo:		
Mineiro	2$800	3$000
Paulista	3$300	3$400
Fumeiro	4$200	4$300
Xarque — Quilo:		
Nacional	3$000	3$100
Patos e mantas:		
Mineiro	2$800	2$900
Sul	2$900	3$000
Fubá Mimoso — 50 quilos	28$000	30$000
Extra-fino	26$000	28$000

Oportunidades comerciais

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

A firma Lawrence Johnson & Co. dos Estados Unidos solicita contacto com exportadores de peles de cabra.

Leandro Pimenta Lira, estabelecido em Fortaleza, Ceará, com escritorio de representações e oferecendo referencias, deseja representar fabricas nacionais. Interessa-se particularmente pela representação de uma bôa marca de manteiga, para introdução, dispõe de bons elementos de propaganda.

James B. Sip. & Co. Inc., dos Estados Unidos, desejam relacionar-se com exportadores nacionais de oleo de oiticica.

Louis Delius & Cia., da Alemanha, solicita contacto com exportadores de cacau.

Rubens da Fonseca, de Minas Gerais, interessa-se no contacto com firmas compradoras de ilmenite.

A. G. Spalding & Bros., dos Estados Unidos, solicitam contacto com exportadores nacionais de madeira de lei.

A Nippon Superior Products Association teve a gentileza de ofertar-nos o seu excelente diretorio para 1938 — Modern Industry of Japan — o qual fica neste Serviço de Intercambio a disposição dos interessados na consulta.

Novos titulos á cotação da Bolsa

Ao Sindico da Camara Sindical dos Corretores de Fundos Publicos, o Ministerio da Fazenda comunicou haver o ministro Souza Costa autorisado a admissão á cotação oficial da Bolsa de 10.000 letras da divida publica do Municipio de S. Bernardo, Estado de São Paulo, emitidas de acôrdo com a lei municipal 349, de 11 de junho de 1936.

Arrecadação do imposto de consumo

Vem se verificando dia a dia um grande aumento na arrecadação, em todo o país, do imposto de consumo. Sabe-se agora, por informações recebidas dos Estados pela Recebedoria das Rendas Internas, que aquele tributo rendeu no ano de 1937 a vultosa importancia de 667.057:565$300, excedendo á estimativa da receita em 111.617:565$300.

Producão mundial do algodão

A produção mundial de algodão em rama, na safra de 1936-37, segundo os dados do "Anual Cotton Handbook", foi de 32.886.000 fardos com esta discriminação:

País	*Fardos*
Estados Unidos	12.399.000
India	6.307.000
Russia (c/Turkestão)	3.910.000
China	3.741.000
Egito	2.200.000
Brasil	2.057.000
Corea	413.000
Perú	345.000
Mexico	323.000
Uganda	322.000
Sudão	329.000
Manchuria	255.000
Asia Menor	200.000
Argentina	190.000
Iran	181.000
Congo Belga	100.000
Africa Franceza	70.000
Tanganyka	67.000
Nigeria	45.000
Paraguai	36.000
Colombia	35.000
Haiti	25.000
Keny	23.000
Equador	17.000
Nyassalandia	17.000
Indo-China	16.000
Australia	10.000
Irak	9.000
Antilhas	6.000
Africa Ocidental	3.000
União Sul-Africana	3.000

Movimento maritimo

Estão sendo esperados os seguintes vapores:

Do Norte:

Southampton esc. "Arlanza", 18; Genova, esc. "Conte Grande", 19; Hamburgo esc. "Cap Arcona", 20; Genova esc. "Alsina", 22; Nova York esc. "Amer. Legion", 22; Londres esc. "Highl. Chieftain", 25; Manáus esc. "Santos", 26; Havre esc. "Kerguelen", 28.

Do Sul:

Rio da Prata "Almeda Star", 18; Rio da Prata "Highl. Patriot", 19; Rio da Prata "Oceania", 19; Rio da Prata "Monte Pascoal", 20; Rio da Prata "Florida", 20; Rio da Prata "Southern Cross", 21; Rio da Prata "Eemland", 23.

Vapores a sair:

Para o Sul:

Rio da Prata "Arlanza", 18; Rio da Prata "Conte Grande", 19.

Para o Norte:

Belem esc. "Itassucê", 17; Penedo esc. "Miranda", 17.

Na Cruz Vermelha Brasileira

O movimento do Instituto Medico Cirurgico da Cruz Vermelha Brasileira, no mês de março findo, foi o seguinte:

Consultas, 4.661; matriculas, 712; curativos, 3.628; exames, 1.445; receitas, 1.495; injeções intra-musculares, 1.727; injeções endovenosas, 419; injeções esclerosantes, 6; injeções soroterapia, 150; operações grandes, 33; operações médias, 16; operações pequenas, 36; anestesia geral, 24; anestesia regional, 11; anestesia local, 37; radiografias, 222; massagens eletricas, 529; massagens manuais, 778; aparelhos provisorios, 79; aparelhos gomados, 7; aparelhos gessados, 10; aplicações eletricas, 11; ultra violeta, 12; diatermia, 56; banhos de sol, 204; banhos de luz, 67; partos, 29; cistoscopias, 6; uretroscopias, 5; cateterismo, 138; instilações, 50; diluições, 91; lavagens, 827; eletro-coagulações, 5; pneumotorax, 32; refrações, 36.

Doentes internados: — Existiam, 94; baixaram, 161. Total: 255. Tiveram alta, 154; existem, 101.

Vem ao Rio o interventor no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Depois do proximo dia 25 o interventor coronel Cordeiro de Faria seguirá para o Rio de Janeiro, acompanhado do secretario do Interior.

AULAS GRATUITAS

A Escola Guanabara de Côrte, Costura e Chapeus, dá 3 aulas a titulo de propaganda para demonstração de seu metodo facil. Cortam-se moldes. RUA 7 DE SETEMBRO, 97 - 1º andar. Salas, 2 e 3 — Telefone 42-6240

A nova directoria do Itabaiana Club

Tomou posse a nova directoria do Itabaiana Club, eleita para o periodo social de 1938-1939, e assim constituida:

Presidente, Dr. Antonio B. Santiago; vice-presidente, José B. Santiago; 1º secretario, Absolon Milton da Silva; 2º secretario, Adelgicio Luna (reeleito); tesoureiro, Miguel Pessôa Pinho; vice-tesoureiro, Olival Cirilo de Lucena.

Comissão de contas: Raimundo Lins, José Paiva e Arnaud Barbosa.

Exonerado o delegado regional

BAIA, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi exonerado do cargo de delegado regional de Lençóes o Sr. Arquimedes Matos. A exoneração foi determinada por se ter envolvido o delegado no desvio de material belico no qual está tambem implicado o delegado de policia Vilar Medeiros.

Um concurso á margem da viagem do scratch

As bases do interessante certame da «Produtos Evans Limitada»

Pimenta, diretores da C. B. D. e o representante de "Produtos Evans Ltda", em torno da taça que encerra as latas

O Brasil inteiro de Norte a Sul, preocupa-se neste instante com o selecionado de football que vai disputar o Campeonato do Mundo. As pessoas mais estranhas ao sport reconhecem que a presença dos jogadores patricios nas canchas europeias significa, entre outras coisas, uma grande propaganda do nome do Brasil.

E todas as classes vêem atendendo ao apelo da C. B. D., auxiliando-a moral e materialmente. O comercio e a industria tem se multiplicado em oferecimentos de donativos á embaixada. A Produtos Evans Limitada, por seu Departamento de Publicidade, chefiado pelo Sr. Davi Pinheiro, vem se colocar á vanguarda deste movimento instituindo um concurso popular de bases acessiveis a todos. Isto depois de oferecer aos diretores da C. B. D., todos os medicamentos de que possa precisar a delegação. Medicamentos cujo valor sobe á vultosa importancia de 10:000$000.

Vamos transcrever o oficio que a Diretoria da C. B. D., recebeu do Sr. Davi Pinheiro.

Os interessados no curioso certamen terão assim um regulamento certo por que se guiarem: E' o seguinte o oficio:

"Rio de Janeiro, 12 de abril de 1938. Ilmos. Snrs. Diretores da Confederação Brasileira de Deportos. Conforme é de vosso conhecimento, a Produtos Evans Ltda., por ocasião da oferta dos medicamentos necessarios á delegação Brasileira de Football ao campeonato mundial, instituiu um interessante concurso visando apoiar a patriotica "Campanha do Selo".

Qualquer pessoa deve concorrer aos premios do Concurso Evans, que são os seguintes:

1º) 1:000$; 2º) 300$; 3º) 100$ e mais cinco premios — cinco fotos do scratch brasileiro, para quem advinhar o numero, ou mais se aproximar da quantidade de pastilhas Evans, contidas na taça exposta á rua 7 de setembro nº 91 esquina da Avenida, afim de tornar mais facil esse concurso, para que qualquer pessoa de qualquer localidade possa se inscrever, solicitamos a essa Confederação, desde que assim esteja de acordo, que se digne tornar publica a modificação nas bases do concurso, que já agora serão as mais simples e definitivas: Basta adquirir um selo pró selecionado e escrever o numero do mesmo em carta endereçada á C. B. D. (rua 7 de Setembro nº 209, 5º andar), ou á Caixa Postal nº 1981, (Rio de Janeiro) — "Concurso Evans" — pró selecionado", contendo o nome, endereço, e o "palpite" sobre a quantidade de Pastilhas Evans que o concurrente supõe conter a referida taça.

N. B. — A pessoa que ainda remeter, junto, um rotulo de qualquer produto Evans, poderá dar mais 5 palpites.

Atenção: Facilitando ainda mais ás pessoas que não puderem ver a taça, informamos que a mesma não poderá conter mais de 1 duzia de latas de Pastilhas Evans, numero esse aproximado das que foram abertas publicamente, no dia 6 do corrente, no estadio do Fluminense Foot-ball Club, durante o treino do selecionado, no momento da instituição do concurso.

Certos de mais uma vez, desta forma, contribuir, para que se intensifique a Campanha pró selecionado, subscrevemo-nos, atenciosamente. Por produtos Evans Ltda. (a) David Pinheiro departamento de publicidade."

Os centenarios da fundação e da restauração de Portugal

A proposito da proxima comemoração dos centenarios da fundação e da restauração de Portugal, a Federação das Associações Portuguesas do Brasil, associando-se, conjuntamente com as sociedades suas federadas, a essa patriotica iniciativa do presidente do Conselho de Ministros, Sr. Oliveira Salazar, enviou á S. Excia. o oficio que a seguir transcrevemos:

"Excelentissimo Sr. presidente do conselho Sr. Antonio de Oliveira Salazar. O diretorio da federação das Associações Portuguesas do Brasil tomou conhecimento da nota de 27 de V. Excia. e nela sentiu a grandeza duma idéia, na mistica nova duma patria antiga. Nunca, como hoje, os centenarios que V. Excia. projeta realizar em todo o Imperio territorial e espiritual português tiveram mais flagrante oportunidade.

Fundação e restauração são dois substantivos verbais que enchem, nesta hora, o coração e a inteligencia dos portugueses, que caminham progressivamente para a realização do carater duma raça que a historia de Portugal sublima na lingua incomparavel de Camões.

O carater português tem de fato, a afirmá-lo a vocação lusiada, que se exerceu ao longo dos seculos, ou com a espada de Afonso Henriques e Nuno Alvares Pereira, ou com o arado e o cancioneiro de Dom Diniz ou ainda com a firmesa de Afonso de Albuquerque e a doçura de Dom Antonio Barroso.

O diretorio da Federação das Associações Portuguesas do Brasil louva e aplaude a nota 27 de V. Excia. e com o maior entusiasmo se associa á celebração dos centenarios iniciando, desde já, os seus trabalhos junto das associações federadas que se estendem por todos os Estados do Brasil, contribuindo com a mais intensa dedicação para o brilhantismo dum Portugal maior.

A bem da nação — Conde Dias Garcia presidente do diretorio, Albino Souza Cruz, presidente do conselho da colonia.

Um escrivão denunciado por crime de bigamia

BAIA, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Arlindo Ferreira da Silva, escrivão do Juri, foi denunciado por crime de bigamia. O acusado evadiu-se.

Novo record de produção da Fabrica Opel

Em 8 do corrente saiu da Fabrica Opel o carro N. 500.000 construido desde 1933. Durante uma pequena reunião dos trabalhadores da fabrica o seu diretor, Fleischer, declarou que a Fabrica Opel colocou-se em primeiro lugar entre todas as fabricas europêas, tendo exportado, nos ultimos cinco anos, uma quinta parte da produção para o estrangeiro. Em consequencia do grande numero de pedidos, os operarios puderam ser aumentados nos primeiros meses deste ano de 22.000 para 26.000. Como não se ignora, a Fabrica Opel, instalada na Alemanha, pertence á General Motors. É por isso a General Motors a Companhia que vende esses reputados carros alemães em nosso país.

391 CONTRA 6

SANTOS, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se ontem, a tres milhas da costa, a bordo do vapor "Montevidéu", a votação de alemães e austriacos de São Paulo e Santos no plebiscito sobre a anexação da Austria á Alemanha. Os votantes foram em numero de 397, apurando-se o seguinte resultado: 334 alemães e 57 austriacos a favor e 4 alemães e 2 austriacos contra.

Homenageado o administrador do Porto do Rio de Janeiro

Por motivo de sua promoção ao posto de engenheiro-chefe do Departamento Nacional de Portos, os portuarios desta capital prestaram, ontem expressiva homenagem ao Dr. Silvestre de Araujo, administrador do Porto do Rio de Janeiro.

Uma comissão, representando todos os que empregam sua atividade naquele departamento, esteve, pouco depois de meio dia, no gabinete do Dr. Silvestre Araujo, onde lhe fez entrega de uma caneta de ouro e uma linda "corbeille". Nessa ocasião, em nome dos portuarios, falaram, saudando o homenageado a senhorita Conceição Chaves e o Sr. Hildebrando de Oliveira, um dos "leaders" da classe.

O Dr. Silvestre de Araujo, em breves palavras, agradeceu a homenagem de seus auxiliares.

MATOU A PEDRADAS!

BARBARO CRIME DE UM FERROVIARIO, EM MINAS

Os criminosos reconstituindo o barbaro crime

SANTOS DUMONT, (Minas) abril, (Serviço especial de A NOITE) — Acaba de se tornar palco de uma cêna terrivelmente barbara, em que perdeu a vida um jovem ferroviario, criança ainda, ás mãos de um companheiro de serviço e amigo, individuo de instintos de féra, que não trepidou em roubar a vida do seu colega, na suposta ilusão de se inocentar de furtos que praticara.

Antecedentes

Desde maio do ano findo vinham sendo notadas na Estação de São Diogo faltas de caixas de ovos e jacás de queijo, em despachos de mercadorias procedentes de Mercês e estações do ramal de Piranga. A despeito dos processos instaurados, tão habeis se portavam os meliantes que, no prazo já longo, ás autoridades ferroviarias não fôra possivel descobrir a origem das faltas. A quadrilha agia assim tranquila e segura do exito de suas "operações".

O processo em uso, agora amplamente revelado cingia-se no abrir geitosamente o chumbo com que são lacrados os carros, de maneira a não lhes apagar o nome da estação de origem — no caso Santos Dumont — porque após a baldeação e a conferencia dos volumes o carro era lacrado com o sinete da estação local. Aberto o chumbo e dele desenvincilhados os arames do carro facilmente se retiravam os volumes, feito o que de novo, com o mesmo chumbo e arames lacravam o carro em que já faltavam mercadorias, não restando assim nenhum indicio. E as mercadorias seguiam conferidas até a estação de destino.

Na noite tragica

Chefiava a "turma" o ferroviario Geraldo José Santos, guarda-freio extranumerario "encostado" por ter sofrido acidente, como encarregado de limpesa da estação e auxiliar da ronda. Em todos os seus pernoites o "trabalho" se fazia calmamente, estando para isso a maquina montada com todas as possibilidades de exito.

Na noite de sabado para domingo a hora regulamentar Geraldo apresentou-se em serviço. Para a ronda desta noite estava designado o guarda de armazem Manoel Patricio da Silva.

Zeloso e cumpridor de seus deveres, Patricio certificou-se dos carros existentes no pateo da Estação, concentrando sua atenção sobre aqueles que continham mercadorias.

Sempre ao seu lado Geraldo dispoz-se a auxiliar Patricio na sua missão, com ele palestrando como bons amigos. E para afastar o seu companheiro do carro que continha caixas de ovos, encostado no desvio da Carbureto e que naquela noite, pelo processo de sempre, devia ser aberto, procurou distrair Patricio, dando tempo a que José Vicente de Paula e ao que se sabe a José Vicente Faria, indigitado comparsa no roubo, abrissem o carro, dele retirassem duas caixas de ovos que foram atiradas em uma prancha proxima, e no leito da linha, para serem transportadas, alta madrugada. Isto teria se verificado entre 22 horas e 22,30 minutos.

Foi feliz a fera em seu proposito. Patricio deixou-se levar pelo amigo não desconfiando de suas intenções.

Alta madrugada

As caixas deveriam ser conduzidas depois das duas horas da madrugada por José Vicente de Paula para a casa de Geraldo. Assim designara o chefe.

— E o rondante? — perguntaram a Geraldo.

— Quanto a este não ha perigo; é criança e dele me encarrego, para o que fôr preciso, teria objetado, o interpelado.

Assim havia praticado em todas as noites antecedentes, em que se defrontara com outros rondantes mais fortes e mais experientes do que Patricio. Não lhe faltava labia e mesmo outros recursos para "entreter" os cumpridores do dever.

"Vou rondar a linha da Carbureto"

Mais ou menos a 1 hora da madrugada encontrou-se com Geraldo, na platafórma da estação. Palestraram durante alguns minutos.

Aproximando-se a hora da passagem dos noturnos, Patricio indagou:

— Sabe se o N1 e N2 estão na hora?

— Não, o N1 está atrazado, respondeu Geraldo.

— Bem, então vou dar um pulo no desvio da Carbureto; eu ando desconfiado de que ha qualquer coisa por ali.

— Ora que tolice! Não seja tolo de se meter naquela escuridão. Não vê logo que não ha ali senão pranchas vasias. Ademais o lastro despejou ontem grande quantidade de pedras. Você vai se machucar.

— Não tem perigo. Estão roubando muito carvão e eu ainda hei de pegar um desses canalhas — respondeu Patricio dirigindo-se para o ponto visado.

— Se você vai mesmo, então eu vou junto, nada tenho que fazer aqui, disse Geraldo.

— Melhor, vamos conversando e você me ajudará no que fôr preciso.

E ambos se dirigiram para o terreiro, justamente para o local onde havia sido arrombado o carro. Patricio ia na frente, seguido por Geraldo, que sabia haver na prancha a caixa de ovos furtada. E arquitetava os meios de se livrar do corajoso rondante. "Se ele descobrir eu o mato".

Estava, entretanto, por um capricho do destino, marcado que Patricio deveria morrer naquela noite. O rondante examinava um por um dos carros, até que se aproximou da prancha. Projetou sobre ela a luz fraca de sua lanterna. E ao longe, na penumbra se desenhou os contornos da caixa de ovos, em meios de ferros velhos.

— Olha ali uma caixa. Vamos vêr de que é. Geraldo sentiu um arrepio. De medo? De raiva?

— Não é nada, Patricio. Você é um tolo. A Central não lhe paga para andar assim a vigiar os seus carros velhos. Vamos voltar.

As suas ultimas palavras não haviam sido pronunciadas e Patricio galgara a prancha.

"Você não é homem para mim"

Sentindo-se perdido e já furioso, Geraldo seguiu o companheiro. Pensou comsigo. "Estamos "pesados" hoje. Já era tempo de José Vicente de Paula ter levado a caixa; mas ele não deve tardar".

— Vejo, Geraldo, descobri um roubo: é uma caixa de ovos; vamos leva-la para a agencia.

Ora, não faça isso, você póde comprometer algum companheiro infeliz. O melhor é nós abrirmos um carro e jogá-la para dentro dele. Ninguem nos vê e nós assim não "estragamos" ninguem.

— Isto é que não faço eu. A caixa vai para a agencia.

— Eu não quero que você leve a caixa.

— Pois fique sabendo que ela vai e você tambem. Passe na minha frente; foram as ultimas palavras de Patricio.

— Você não é homem para mim, e um forte soco atingiu o rosto de Patricio, que ligeiro apanhou um ferro no leito do carro, do qual não chegou a fazer uso, porque um segundo soco fez com que caisse da prancha ao chão, de costas, machucando-se com o proprio ferro. Sobre ele saltára Geraldo José dos Santos. E embora ferido, Patricio sustentou a luta.

"Ajuda-me a acabar com ele"

Neste momento chegava José Vicente, para, como fôra combinado, levar o produto do roubo. Ficou surpreendido com os rumores da luta, da qual se aproximou, certificando-se do que ocorrera. Vendo-o, exclamou Geraldo:

— Estamos perdidos. Ajuda-me a acabar com ele.

Subjugado pelos dois monstros, Patricio perdeu os sentidos, e, assim, foi levado para um monte de pedras de granito, ponteagudas e pesadas, com uma das quais, enquanto José Vicente o segurava pelo tronco, com a face apoiada sobre uma pedra, Geraldo esmagou-lhe o craneo, dando com ela oito vezes seguidas.

Certificados da morte do rondante, José Vicente, dirigiu-se á prancha, pegou a caixa de ovos e pôs-se a correr pela linha a fóra, com destino á sua casa.

"Mataram o rondante"

Geraldo, com as vestes completamente ensanguentadas, fingindo-se agredido, dirigiu-se para a estação, comunicando ao agente de pernoite, que, em companhia de Patricio, que deveria estar morto na linha, havia sido vitima de um assalto.

E, simulando uma vertigem, afirmou:

— Mataram o rondante!

A policia

Eram precisamente 3 horas quando o delegado Francisco de Paula Lima chegou ao local do barbaro trucidamento.

Feitas as observações, foi o corpo removido para o necroterio, e o "ferido" que ainda simulava a vertigem, para o Hospital de Misericordia, iniciando, a seguir a autoridade policial as investigações.

A vitima

Manoel Patricio da Silva era muito jovem. Contava apenas 20 anos de idade e era filho do comerciante Salvador Patricio da Silva e de sua senhora, D. Maria Lamen da Silva. Tinha sido admitido na Central em outubro de 1937, como guarda armazem, na cidade, como entre seus companheiros de serviço, gozava da melhor simpatia, por isso que, em verdade, era uma criatura incapaz de molestar a quem quer que fosse. Embora jovem, era rigoroso no cumprimento de seus deveres.

Tudo desvendado

Não foi dificil á Policia, especialmente pela presteza com que compareceu ao local do crime e pelo modo inteligente com que o delegado Paula Lima orientou as investigações, esclarecer em menos de doze horas toda a horrivel trama. Desde logo, pesavam sobre Geraldo José dos Santos as maiores suspeitas. E estas se avolumaram tanto que o mesmo, sentindo-se perdido, deliberou confessar com os minimos detalhes, de acôrdo como vai descrito acima, toda a sua sinistra empreitada.

"Não precisava roubar"

— Eu roubava de máu que eu sou. Não precisava disso, pois ganhava 100$000 por mês; tenho uma filha só, e portanto esta importancia dava folgadamente para minhas despesas. Entretanto, eu não me continha e contra a vontade de minha mulher as caixas de ovos e os jacás de queijos amontoavam-se em minha casa.

— E como você os vendia?

— Oh! isso era o meu sogro que fazia, coitado. Ele não sabia de nada. Eu dizia que recebia ovos e queijos em pagamento de dividas e como era empregado da Central não os podia vender. Tambem o José Vicente ajudava a vender.

O monstro

Geraldo José dos Santos, tem 30 anos de idade, é natural de Cachoeira do Campo, filho de Antonio José dos Santos e Francisca de Paula dos Santos. Casado com America Januaria dos Santos, com quem tem uma filha. E' guarda-freios extranumerario da Central, "encostado" no serviço de ronda e limpesa.

O projeto de Justiça do Trabalho

Magistrados e Associações Juridicas e Culturais convidados a manifestar-se a respeito

Recebendo o ante-projeto de organização da Justiça do Trabalho, o Sr. Valdemar Falcão exarou no respectivo processo o seguinte despacho:

"Louve-se o esforço e a inteligencia com que agiu a Comissão. Publique-se o ante-projeto no "Diario Oficial" e remetam-se exemplares do mesmo ao Sr. governador de Minas Gerais e interventores federais dos demais Estados e Territorio do Acre, solicitando que o façam publicar em seus orgãos oficiais, para conhecimento das classes e instituições interessadas, que poderão mandar sugestões sobre o mesmo até o fim do corrente mês."

O ministro do Trabalho resolveu, ainda, remeter o ante-projeto ao presidente do Supremo Tribunal Federal, presidentes dos Tribunais de Justiça dos Estados e do Distrito Federal, diretores da Faculdade de Direito de todo o país e presidentes dos Institutos da Ordem dos Advogados, bem assim a todas as associações e sindicatos de classe.

Falecimento em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu o Sr. Manoel Pedro de Ornelas.

EM BUSCA DE TALENTOS

Prosegue vitoriosa a campanha da NACIONAL procurando descobrir talentos artisticos dentre os seus inumeraveis ouvintes.

Embora o boletim de inscrição não esteja sendo publicado, raro é o dia que não se registra a inscrição de mais um candidato, desejoso de participar desse certame artistico, concorrendo aos premios distribuidos pela NACIONAL e á gloria.

Embora instituido ha mais de cinco meses, o interesse por esse programa continua num crescendo tal que a direção da NACIONAL pretende instituir um ingresso especial para o auditorio que tem registrado nesses ultimos domingos frequencia superior a 900 pessôas.

Para a audição de hoje estão chamados os seguintes candidatos que deverão comparecer ás 20 horas nos estudios:

396 Luiz Reis.
406 Lindalva Dinarah.
410 Moacyr Chaves.
483 Welington Botelho.
668 Hana Olga Pereira Caldas.
776 Acassimon.
930 Lucilia Perrone.
990 Estrelinha do microfone.
1003 José Lucio Fonseca.
1005 Stela Tosts.

Para a audição da proxima terça-feira estão convocados os seguintes, cujo comparecimento deverá ser ás 10 horas.

411 Moysés Carneiro da Silva.
412 João Ribeiro.
413 Manoel Teixeira.
417 Luiz Santos.
418 Djanira Lima.
419 Ruth Friedman.
420 Paulo Pereira de Mendonça.
421 Eurico Pereira Nunes.
422 Silvio Castro.
423 Adolpho Botelho Filho.
425 Julieta Santos.
426 Janet Soares de Melo.
427 Mari Silveira.
428 Altamira Lucas.
429 Aphrodite Barbosa.
430 Aracy de Andrade.
431 Cyrano Henrique de Souza.
432 René Alves.
433 Francisco Guimarães.
437 Meiza Bellas.
438 Manoel Espindola.
439 Helenita Bandeira.
440 Leonor Machado.
441 Manoel Perdomo Filho.
442 Walter Camargo Penteado.
443 Antonio Ramalho.
444 José Lucio Fonseca.
445 Helena Capelli.
446 Beatriz do Nascimento.
447 Silvinha Campos.
448 Wanda da Silva Campos.
449 Marly de Souza.
450 Ayleda Santos.
1004 Iracema Pinto Lima.
1006 Olivia e Arlete Francisco (dupla).
1007 Francisco Pereira Nunes.

Damos abaixo a classificação dos que obtiveram os 5 primeiros premios na eliminatoria de ontem.

1º lugar — 1003 — José Lucio Fonseca — 16 pontos.
2º lugar — 406 — Lindalva Dinarah — 14 pontos.
3º lugar — 410 — Moacyr Chaves — 10 pontos.
4º lugar — 396 — Luiz Reis — 8 pontos.
5º lugar — 1005 — Stela Tosts — 5 pontos.

O concurso de cartazes da F. C. B.

Realizou-se hontem o julgamento:

A Comissão que julgou o concurso de cartazes, composta dos Srs. Lourival Fontes, Georgino Avelino e Prof. Raul Pederneiras com o presidente da F. C. B., Sr. Alberto Lobão

A Federação Ciclistica Brasileira, conforme divulgamos, fez realizar ontem o julgamento dos cartazes para a sua segunda Temporada Internacional de Ciclismo.

A Comissão Julgadora, composta dos Srs. Lourival Fontes, Georgino Avelino e professor Raul Pederneiras, decidiu outorgar as seguintes classificações aos doze trabalhos expostos:

1º lugar — "Fritz", de autoria de Ari Fagundes.

2º lugar — "As", do mesmo autor.

3º lugar — "Nogue", de autoria de Raimundo José Nogueira, o qual teve especial concorrencia pelo interesse que despertou.

Alarmante, a repressão em todos os setores administrativos da Russia sovietica!

PARIS, 16 (A. N.) O "Je suis partout" publicou um rodapé, a proposito das declarações do Sr. Butenko, ex-encarregado de negocios da U. R. S. S. na Rumania, que se refugiou em Roma para escapar ás ameaças da G. P. U.

Em eloquentes sub-titulos examina: 1º) os desastres economicos, mostrando que em todos os setores da administração sovietica o rendimento tem ficado muito aquem do previsto em anos anteriores; 2º) o chauvinismo slavo, citando um exemplo frisante desse nacionalismo esterico com a declaração de que o desastre de Brest-Litovsk foi devido á inepcia de Trotski e de outros traidores; 3º) a conquista do mundo, evidenciando que o fusilamento de grande numero de embaixadores e do desaparecimento da representação diplomatica dos soviets não representa o desinteresse da U. R. S. S. pelo resto do mundo, mas apenas uma mudança de tatica, a substituição da diplomacia pelos meios secretos ou violentos; 4º) a pertubação de Litivnov, concluindo logicamente pelo estado de espirito do responsavel pela diplomacia sovietica, que não pode deixar de ser de apreensões serias, diante do fusilamento de tantos embaixadores; 5º) Butenko é mesmo Butenko, apresentando as provas por que não se podia duvidar da identidade do ex-diplomata que se refugiou na Italia; 6º) as coisas tais como são, onde mostra o que se passa na Russia, confirmando as declarações do ex-encarregado de negocios na Rumania.

Nomeação na Justiça baiana

BAIA, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi nomeado escrivão da 2ª Vara Civel o bacharel Edgar Costa Freitas.

A NOITE — pagina dos sports

No percurso Benfica - Quitandinha-Benfica serão realizadas hoje as provas eliminatorias para a temporada internacional de ciclismo

Serão iniciados, hoje, os primeiros jogos do Torneio de Preparação promovido pela F. A. Suburbana

Na abertura do Torneio da Taça Municipal

São Cristovão e Madureira realizam hoje no campo da rua Campos Sales o melhor jogo da tarde

O esquadrão do Madureira, que hoje, á tarde, enfrentará o São Cristovão

Os fans da cidade aguardam com grande interesse o inicio do Campeonato Extra de Football em disputa da taça "Prefeitura do Distrito Federal".

Como se sabe, estando os clubs desfalcados dos seus melhores jogadores, em vista dos treinos do scratch brasileiro que irá ao Campeonato do Mundo, os seus teams vão disputar um torneio durante o desenrolar daquele certame em Paris.

Madureira x São Cristovão

Domingo passado foi efetuado no estadio do Fluminense o torneio inicio perante numeroso publico que se entusiasmou deveras com alguns dos jogos.

A renda desse certame atingiu a soma de 30:000$ mais ou menos, o que claramente atesta o interesse dos entusiastas da pelota.

Dando inicio ao Campeonato Extra, "alvos" e "tricolores suburbanos" realizarão hoje, no gramado da rua Campos Sales, o melhor encontro da tarde.

Ambos os quadros estão preparados e a rigor deverão proporcionar uma bôa partida.

As equipes apresentar-se-ão assim constituidas:

São Cristovão — Madalena; Hernandez e Osvaldo; Picabéa, Dódô e Arquimedes; Vicente, Velegas, Nelson, Nestor e Carreiro.

Madureira — Pintado; Norival e Cachimbo; Gringo, Paulista e Alcides; Armandinho, Lélé, Baleiro, Julinho e Elbo.

O juiz

Atuará a peleja principal de hoje o arbitro José Ferreira Lemos.

O quadro do Engenho de Dentro

Serão iniciados hoje, nos diversos campos dos nossos clubs dos suburbios, os primeiros jogos do Torneio de Preparação, sob os auspicios da vitoriosa F. A. Suburbana.

Todos os jogos são de molde a merecer o apreço da assistencia, em vista do preparo a que se submeteram os diversos quadros disputantes. Os jogos marcados são os seguintes:

Campo do River: — Oposição x Mackenzie; Campo Grande x Niemeyer.

Campo do Adelia: — Engenho de Dentro x Argentino; Ramos x Palmeiras.

Campo do Oposição: — River x Calouros; Cascadura x Mavilis.

Campo do Mavilis — Nacional x Preto Amarelo.

Jair veiu buscar um tecnico de basketball

Para o Minas T. C. — A visita do vice-campeão brasileiro

Encontra-se nesta capital, um dos mais conhecidos sportsmen belorizontinos, o Dr. Jair Tavares, do Minas T. C. Basketballer praticante, foi um dos vice-campeões brasileiros, no ultimo certame realizado pela F. B. B.

Procurando um tecnico

Segundo apurámos, Jair veiu procurar um tecnico de basketball, para o Minas T. C. Dele tivemos a confirmação dessa noticia e o esclarecimento de que iria procurar Mr. Fred Brown, para que o renomado coach indicasse um dos seus discipulos.

Levi Melo, um dos indicados

Quasi todos os coaches instruidos por Mr. Brown estão contratados por clubs desta capital.

Um deles, assáz conhecido, Levi Melo, parece que poderá integrar o quadro de instrutores do Minas T. C., magnifico empreendimento do governo mineiro.

Um peso médio de grande valor

O espanhol Manoel Blanco chegará segunda-feira -- Um adversario perigoso para Lofredinho e Viriato Monteiro

Em Buinos Aires embarcou ontem no "Oceania", em companhia do Sr. Bernardo Wull, diretor técnico da Brasil Ring, uma excelente turma de boxeadores, contratados para combater no Estadio Brasil. Entre eles vem o espanhol Manuel Blanco, um peso médio que foi temido por todos os homens de sua categoria, na Argentina. Manuel Blanco é um pugilista dotado de grande combatividade, um homem que se emprega a fundo em todas as suas lutas, emocionando o publico. Ainda ha pouco ele realizou um violentissimo combate com o famoso Raul Ladini, vencedor de Inacio Ara, Jacinto Invierno, Rodrigues e de tantos outros. Foram 10 rounds sensacionais que entusiasmaram a assistencia. Manuel Blanco ao descer do ring foi vivamente ovacionado pelo publico, em virtude da violencia com que conduziu a peleja e da coragem que demonstrou. O pugilista espanhol será um adversario perigosissimo para Lofredinho e Viriato Monteiro, com os quais provavelmente se baterá.

A inauguração da temporada pugilistica — Teremos um grande espetaculo no dia 23

A ancidade do nosso publico pela proxima temporada pugilistica será satisfeita dentro em breve. A Brasil Ring vem ultimando os seus preparativos, afim de que, no dia 23, possa inaugurar a sua sensacional temporada. Para essa data está sendo estudado um programa grandioso capaz de dar ideia ao nosso publico do que será a sensacional temporada pugilistica de 1938.

Novos filiados a Federação A. Suburbana

A Federação Suburbana vem de receber pedido de filiação dos seguintes clubs:

Valim, Ramos, Calouros e Rodrigues.

Botafogo x Lanceiros

Será o grande encontro de amanhã á noite — Grajaú x Boqueirão, a partida preliminar

A ante-penultima rodada do V. Torneio Aberto de Basketball, será disputada amanhã á noite, no ginasio do Fluminense F. C. Não só por estar bem proxima da decisão do popular certame, como pela força das equipes que se defrontarão, terá ela bastante expressão.

Ao "five" do C. R. Botafogo, considerado pelos aficionados, como o "bicho papão", opôr-se-á o team dos Lanceiros, formado pelos jogadores titulares do Vila Isabel. Esse será o embate principal da noite. Os Lanceiros com Russo a frente, pretendem meter mais "uma lança em Africa", isto é, no quadro das vitorias. Mas, por seu turno os botafoguenses, encarregados pelo preparo que lhes tem dado Mr. Brown, consideram-se bem escudados e esperam impôr aos vilinos, o seu primeiro revés.

Talvez menos forte, mas, mais equilibrado, deverá ser o match preliminar, entre o Boqueirão e o Grajaú.

A direção dos jogos

Harold Oest e Azuil Gomes, encarregar-se-ão do combate desses dois jogos.

O scratch brasileiro na opinião dos leitores de A NOITE

Para a formação do scratch brasileiro, que irá ao Campeonato do Mundo, recebemos mais as seguintes sugestões:

Ivo Miceli — Tadeu; Jaú e Nariz; Zézé, Brandão e Afonsinho; Luizinho, Leonidas, Caxambú, Peracio e Hercules.

Amelia Miceli (Melinha) — Tadeu; Jaú e Nariz; Zézé, Brandão e Argemiro; Roberto, Luizinho, Niginho, Peracio e Hercules.

Nelson A. Pires — Tadeu; Jaú e Nariz; Zézé, Martim e Afonsinho; Luizinho, Leonidas, Niginho, Tim e Patesko.

Maria Jasmin — Batatais; Jaú e Nariz; Zézé, Brandão e Afonsinho; Roberto, Niginho, Caxambú, Peracio e Hercules.

Paulo Amorim — Tadeu; Jaú e Domingos; Brito, Martim e Argemiro; Roberto, Leonidas, Placido, Tim e Patesko.

Luiz Costa — Tadeu; Domingos e Nariz; Brito, Brandão e Afonsinho; Luizinho, Romeu, Leonidas, Peracio e Hercules.

Hugo Molinari — Tadeu; Jaú e Nariz; Zézé, Fausto e Argemiro; Roberto, Leonidas, Niginho, Peracio e Patesko.

Jaime Abreu — Batatais; Jaú e Machado; Brito, Martim e Argemiro; Luizinho, Romeu, Caxambú, Tim e Patesko.

Valdemar Vieira — Tadeu; Jaú e Nariz; Zézé, Brandão e Argemiro; Roberto, Leonidas, Caxambú, Peracio e Hercules.

José Maria Marques — Batatais; Jaú e Machado; Zézé, Brandão e Afonsinho; Luizinho, Romeu, Cardial, Tim e Hercules.

Lourival Ferreira — Tadeu; Jaú e Nariz; Zézé, Martim e Afonsinho; Roberto, Luizinho, Leonidas, Peracio e Hercules.

NOTAS DO TURF

A reunião de hoje

Prosseguindo a temporada turfista, o Jockey Club apresentará hoje um atraente programa de 8 carreiras, de que se destaca o Classico "Cordeiro da Graça", reservado a eguas de tres anos e mais idade, de qualquer país.

As montarias provaveis e os nossos prognosticos são os seguintes:

1ª carreira — Premio "Krebelina" — 1.000 metros — 10:000$.

	Kilos
1 Negus, Geraldo	54
2 Flirt, Herrera	52
3 Cinelandia, Benitez	52
4 Ubaina, Leythan	52
" Odax, Molina	54

2ª carreira — Premio "Xangô" — 1.400 metros — 4:000$000.

	Kilos
1 Itatinga, Geraldo	54
2 Madureira, P. Gusso	53
3 Ageteola, Salustiano	54
4 Casanova, C. Pereira	56
5 Fidelité, Bezerra	54
6 Kaisú, Leigthon	51

3ª carreira — Premio "Maimaria" — 1.400 metros — 6:000.

	Kilos
1 Niquel, Molina	55
2 Assanha, P. Spiegel	53
3 Aripurú, Mesquita	55
4 Abacaxi, P. Gusso	55
5 Janis, C. Pereira	53
6 Castelia, Bezerra	53
7 Nina, A. Brito	53

4ª carreira — Premio "Iolanda" — 1.400 metros — 5:000$.

	Kilos
1 Patuska, O. Serra	53
2 Sassi, Mesquita	53
3 Gandaia, P. Costa	53
4 Brincadeira, O. Coutinho	54
5 Raio do Sul, P. Gusso	55
6 Tejo, Salustiano	55
7 Gilberto, Molina	55
" Qui-tá-tá, Leighthon	53

5ª carreira — Premio "Terezinha" — 1.600 metros — 4:000$ (Betting).

	Kilos
1 Café, Mesquita	56
2 Kajátar, Molina	52
3 Ostruda, Geraldo	52
4 Macassar, Leighthon	53
5 Catania, Salustiano	52
6 Juiz, Mesaros	58
7 Licuri, P. Gusso	58

6ª carreira — Premio "Invernal" — 1.600 metros — 4:000$ (Betting).

	Kilos
1 Xodosinho, Salustiano	53
2 Fin's Dreno, Herrera	56
3 Guassú, Leigthon	58
4 Ordenanca, J. Santos	54
5 Fleur d'Amour, P. Gusso	55
6 Tapirapé, Mesquita	58
7 Urussanga, Geraldo	54

7ª carreira — Premio Classico "Cordeiro da Graça" — 1.000 metros — 12:000$ (Betting).

	Kilos
1 Safinka, Leighthon	52
" Canicula, Molina	57
2 Carioca, Herrera	61
3 Ninita, Flavio	48
4 Passageiro, P. Gusso	56
5 Alubia, P. Spiegel	58
6 Uruóca, Osmany	53
7 Madreperola, Geraldo	58
8 Sommeil, C. Pereira	58
" Buffay, O. Serra	49

8ª carreira — Premio "Lakin" — 2.000 metros — 5:000$.

	Kilos
1 Mi Flete, Valter	57
2 Sobrevivo, Mesquita	55
3 Everest, Molina	58
4 Passos Largos, Salustiano	56
5 Queni, Flavio	50

Os nossos palpites

Flirt — Ubaina — Negus
Itatinga — Casanova — Fidelité
Abacaxi — Niquel — Assanha
Gilberto — Gandaia — Sassi
Kdjar — Cato — Ostruda
Ordenança — Xodosinho — Suassú
Canicula — Ninita — Alubia
Queni — Sobrevivo — Mi Flete

Musica para os cracks

A rigorosa concentração a que estão sujeitos, sob a vigilancia permanente de Ademar Pimenta, teria de influir, forçosamente, no animo dos "cracks" uma vez que não lhes fossem proporcionadas algumas distrações.

Sem outra distração, além dos divertimentos naturais como os jogos de xadrez, damas e gavião, os players concentrados naturalmente sentiram a nostalgia do afastamento do Rio.

Tal, porém, não está acontecendo, graças a uma iniciativa feliz, que lhes oferece oportunidade de, sem abandonarem o regime severo a que estão sujeitos, passarem momentos agradaveis ouvindo musicas e canções a eles muito familiares.

Contribuiu para que assim acontecesse o Sr. Alberto Quatrini Bianchi, que poz á disposição dos "cracks" todos os artistas por ele contratados e que trabalham no Casino Palacio, em São Lourenço.

Bem recebida pelo chefe da embaixada, Sr. Alarico Maciel e aplaudida pelos players, a idéa encontrou apoio unanimo sendo, então, organizados, por Manoel G. Barreto, interessantes programas levados a efeito no proprio local da concentração.

Incumbiu-se da organização dos espetaculos o humorista Manoel G. Barreto tendo todas as despesas sido feitas pelo Sr. Alberto Quatrini Bianchi.

Os "cracks" estão radiantes, tendo Afonsinho e Roberto tomando parte nas audições sempre aplaudidas com entusiasmo.

TRICOLOR F. C.

Para hoje, afim de jogar com o Flausta, o tricolor convoca para ás 15 horas, os seguintes jogadores: Joaquim; Zé Maria e Galego; Nelson, Ari, Coelho, Firmo, Chiquinho, Valdemar e Caholo.

pagina dos Sports — A NOITE

Tendo legalizado sua situação militar, Alvaro poderá integrar o selecionado brasileiro devendo seguir para Caxambú na proxima terça-feira

A concentração dos cracks em Caxambú obedece ao regime mais rigoroso. Ademar Pimenta não tem predileções e todos obedecem gostosamente ás ordens do tecnico. Obrigados ao severo regime de completo alheiamento aos divertimentos proprios ás estações hidro-minerais, os cracks têm na leitura dos jornais do Rio um agradavel passatempo, como se vê na gravura acima em que Martim lê A NOITE, enquanto Batatais e Niginho se deliciam com a leitura de "A NOITE Ilustrada". Ao centro os cracks em descanso.

Grande espectativa em torno do 7° treino

Ensaiam hoje mais uma vez os cracks do selecionado brasileiro

Sete exercicios de conjunto — Os resultados obtidos — Domingos-Juvenal, uma das zagas

Um flagrante do serviço fotografico especial de A NOITE, em Caxambú: Machado, Brito e Hercules disputam a pelota no ultimo ensaio.

Nunca um scratch brasileiro esteve submetido a um programa de treinamento intenso e rigoroso como o que participará do Torneio da "Taça do Mundo", a se realizar em França. Tudo está facilitando a tarefa da C. B. D. e da Federação Brasileira de Football. Ha a assinalar o grande numero de jogadores que se encontram á disposição do tecnico, como fator favoravel ao trabalho de seleção e escalação definitiva.

Sete ensaios de conjunto

O scratch já fez seis treinos de conjunto: o primeiro contra o São Cristovão (o selecionado venceu por 4 x 2); o segundo contra o Botafogo (o scratch venceu por 8 x 3); o terceiro contra o Fluminense (o selecionado perdeu por 4 x 1); o quarto, realizado entre dois combinados de scratchmen, o "B" venceu por 6 x 1; o quinto, efetuado em Caxambú, o scratch "A" abateu o "B" por 4 x 2; o sexto, realizado quinta-feira ultima, o bando das camisetas azues venceu por 6 x 5.

O setimo exercicio coletivo

Os tres ultimos treinos têm sido parcialmente prejudicados pela chuva. Mesmo assim, os resultados tecnicos e as observações foram preciosos.

O treino de conjunto desta tarde, a se efetuar no campo da A. A. Nacional, em Caxambú, poderá trazer outros elementos para a ação de Pimenta.

Cracks que se vêm salientando

Pimenta procura guardar sigilo de suas conclusões. Sabe-se no entretanto, que as performances de alguns jogadores asseguram-lhes boas posições. Jaú, por exemplo, tem ensaiado admiravelmente. A zaga Jaú-Nariz está cada vez mais indicada. Machado, no entretanto, tem treinado contundido, razão pela qual não póde aparecer com a regularidade que o colocou como uma das maiores figuras do primeiro Campeonato da Liga de Football do Rio de Janeiro. Brandão, Luizinho, a ala Tim-Patesco, Martim, Argemiro, os arqueiros Tadeu e Valter, são outros cracks que têm brilhado nos ensaios. Sobre o trabalho de conjunto, só mais tarde poder-se-á fazer um juizo seguro.

Domingos e Juvenal

Como noticiámos, os players Juvenal, Geninho e Lopes foram requisitados para o scratch. O zagueiro Juvenal, hoje, treinará num dos quadros, formando com Domingos uma das zagas.

Prepara-se o America

O America realiza hoje, á tarde, um rigoroso ensaio de conjunto para os seus players profissionais.

Diante da fraca exibição do quadro no torneio inicio, frente á equipe do Madureira, os tecnicos do gremio "rubro" farão, na tarde de hoje, algumas observações e um estudo geral sobre os "cracks".

Local reservado para os socios do S. Cristovão

Realizando-se, hoje, no estadinho da rua Campos Sales, o jogo oficial entre o São Cristovão e o Madureira, a tesouraria do gremio alvo avisa, por nosso intermedio, que os socios terão um local reservado, verificando-se o ingresso mediante a apresentação do recibo do corrente mês.

Batatais e Machado não treinarão

Os quadros escalados para o treino desta tarde em Caxambú

SÃO LOURENÇO, 16 (Do enviado especial de A NOITE) — Cresce extraordinariamente o interesse pelo treino dos scratchmen que hoje será realizado. Pimenta já deu a conhecer a organização das equipes que será a seguinte:

Team "A": Tadeu; Jau' e Nariz; Zézé, Brandão e Afonsinho; Roberto, Luizinho, Leonidas, Tim e Patesco.

Team "B": Valter; Domingos e Juvenal; Brito, Martin e Argemiro; Clovis, Romeu, Niginho (depois Caxambu'), Peracio e Hercules.

BATATAIS E MACHADO NÃO TREINARÃO

Não tomarão parte no treino de conjunto, os jogadores Batatais e Machado. O keeper do Fluminense está com uma ferida na perna que o impossibilita de atuar com segurança. Mais sério sem duvida, ocorre ao zagueiro Machado, o qual está com forte distensão muscular na perna direita.

O Bangú espera resistir ao Fluminense

No gramado das Laranjeiras o prelio de hoje — Os quadros

Contra o Bangú, fará hoje, o Fluminense, a sua primeira exibição no torneio da "Taça Municipal".

A peleja não se apresenta com caracteristicas de um grande embate porquanto a desigualdade das forças combatentes permite que se considerem os tricolores como provaveis vencedores. E' verdade que a vitoria do gremio das tres côres não apresentará varios de seus valores em campo, tais como Batatais, Machado, Hercules e Tim; no entanto, apesar disso, é forçoso reconhecer que a vitoria tende para a sua representação, tanto mais que o quadro do Bangú atravessa ainda uma fase de preparação. Os alvi-rubros entrarão na cancha com uma equipe bastante reforçada com os elementos conseguidos ultimamente e que poderão brilhar no campeonato, mas ainda assim é de se esperar o sucesso dos campeões do ano passado, cuja classe se deverá impôr.

Não obstante, não pode ser completamente afastada a hipotese de uma surpresa, considerando não só a boa forma dos players banguenses como a animação com que aguardam o momento de dar combate aos companheiros de Brant.

Nascimento, o seguro arqueiro do Fluminense, que hoje atuará contra o Bangú.

Os quadros

Serão os seguintes os dois [illegible]tos:

Fluminense — Nascimento; Moisés e Guimarães; Bioró, Santamaria e Orozimbo; Sandro; François, [illegible], Brant e Orlandinho.

Bangú — Valter; Mario e Zé [illegible]; Vavá, Rodrigo e Leitão; Sobral, [illegible]dinho, Baiano, Estanislau e Antonio.

Chega amanhã o Sr. Luiz Aranha

Especialmente convidado pela Associação Argentina de Football, o Dr. Luiz Aranha visitou Buenos Aires por algumas semanas, quando recebeu positivas demonstrações de apreço e de consideração, reflexo fiel do grau de amizade existente entre a pujante entidade portenha e a Confederação Brasileira de Desportos.

Regressando amanhã, de avião, o Sr. Luiz Aranha, reassumirá sem demora, o seu posto na entidade maxima nacional, quando procurará solucionar varios importantes problemas, inclusive os referentes ao proximo Campeonato Mundial de Football.

O proximo inter-estadual

River x Baraúna

Aguarda-se com grande anciedade a chegada a nossa capital da embaixada do Baraúna, de Belo Horizonte, que vem a convite do River, jogar duas partidas nos campos do nosso suburbio.

O gremio mineiro, vem cercado da melhor fama, sendo mesmo composto de bons elementos.

A embaixada está sendo esperada no começo do proximo mês.

A Liga Carioca de Natação, no Campeonato da F. B. N.

A equipe escalada para representa-la no certame de Belo Horizonte — Uma eliminatoria, sabado

Para o Campeonato da Federação Brasileira de Natação, a realizar-se em Belo Horizonte, em 24 e 26 do corrente na piscina do Minas Tennis Club, a Liga Carioca escalou sua equipe, que ficou assim constituida: de acordo com os resultados observados no seu ultimo certame.

Equipe feminina

Piedade Coutinho, Scyla Venancio, Ligia Cordovil e Regina da Fonseca e Silva, para o nado livre.

Dulce Pereira da Silva e Herta Hozer, para o nado de costas.

Maria Helena Falcone e Mariza Figueiredo, para o nado de peito.

Equipe masculina

Dependendo da eliminatoria que será realizada sabado vindouro entre Haroldo, João de Carvalho, Armando de Freitas e Hercilio Colaço, [illegible] adiantar que já foram escalados: Carlos Vasconcelos, Aluizio [illegible], Guilherme Bongner, Eduardo [illegible] e José Joaquim Carneiro de [illegible] para o nado livre.

Hugo Uruguai e Manoel de Carvalho, para o nado de costas.

Elgard Arp, Oscar Zunica e [illegible] Mihieli para o nado de peito [illegible] primeiro não possa seguir, [illegible] substituto eventual, [illegible].

Fixada a data do embarque

O Conselho Tecnico da entidade especializada, fixou as datas de [illegible] para o embarque da delegação de natação e 22 para a de water-polo.